

JAGUARIBE BAIXOU MAS A SITUAÇÃO AINDA É PRECÁRIA

O governo dividido sobre Orós

Publicamos na primeira página desta edição uma versão, também oficial, da catástrofe do Orós, que diverge das que até agora divulgavam o ministro da Viação e o presidente da República. Demos as palavras do sr. Celso Furtado, superintendente da SUDENE, exatamente como foram por ele pronunciadas. Mesmo onde essas palavras se chocam com uma interpretação que fazia este jornal dos fatos, baseados que estávamos nas reticências e contradições do governo. Segundo Celso Furtado não houve falta de verbas para a construção do Orós. Ao contrário, o auge arrombado devorou "muito mais recurso do que aqueles que haviam sido incluídos no orçamento". O que houve, segundo nosso informante, foram dois erros técnicos fundamentais, o segundo de uma irresponsabilidade difícil de explicar. Consistiu o primeiro erro em atraso na construção da barragem; um erro de cálculo referente ao tempo necessário para trazer ao Orós o material necessário. O segundo foi continuar a construção da barragem pela estação chuvosa... como se não fosse chover. O plano inicial não foi modificado. Não foi modificado até o último momento. Não se fez um sangramento de emergência pois para isto era preciso interromper a construção da barragem. E quando as chuvas chegaram, em lugar de se abrir logo a barragem, quando o auge continha apenas 300 milhões de metros cúbicos, continuou o DNOCs a reforçar obstinadamente a barragem, a acumular mais água. Quando ocorreu o desastre, lá havia 700 milhões de metros cúbicos de água. Pré-fabricada até o último momento, a tragédia passou de um índice de gravidade de 300 para um de 700. Quanto ao fato de que a chuva foi nunca vista, o sr. Celso Furtado diz que chuvas assim ocorrem no Nordeste três a quatro vezes por década. Aí está um resumo da opinião do superintendente da SUDENE. É mais ou menos o avesso de tudo quanto declarou à imprensa o ministro Amaral Peixoto, da Viação, que disse que chuva como a deste ano só ocorre no Nordeste cada

mil anos e que portanto só a chuva é que causou o desastre. Do ponto de vista técnico o que o ministro teve a dizer, foi:

"Não houve qualquer erro técnico na construção do auge do Orós. Ele está sendo construído dentro dos mais modernos princípios da técnica moderna". E adiante: "A construção possui um vazadouro na altura da cota 165, com 5 metros de diâmetro, funcionando normalmente. Esse vazadouro, pelo volume incrível da água, não poderia corresponder às necessidades. Por isso é que os técnicos foram obrigados a abrir uma sangria na ombreira esquerda da barragem, permitindo a passagem de maior volume de água, salvando-a".

Se dois porta-vozes do mesmo governo falam como o ministro Amaral Peixoto e como o superintendente Celso Furtado, só podemos repetir: o país exige dois inquéritos sobre o auge do Orós, o técnico, levado a cabo por engenheiros neutros, e o administrativo, para ver até que ponto vai essa vergonha de um Departamento de Sêcas prestar mais atenção às rodovias de Brasília do que à região das sêcas e das enchentes. Orós, segundo Celso Furtado, recebeu até mais verba do que autorizava o orçamento. Mas, ainda que assim tenha sido (o inquérito é que deve dizer) provamos ontem que o DNOCs se tem desfalcado de importantes verbas para fazer estradas para o presidente da República.

Em lugar de aprofundar ainda mais suas contradições, o governo precisa dar ao país a única satisfação possível: o inquérito, levado a cabo por engenheiros e cidadãos neutros e idôneos.

Ontem o governo nomeou, encarregando o sr. Celso Furtado de presidir, uma Comissão de Tombamento dos danos causados às vítimas do Orós — às suas vítimas.

O país exige agora a Comissão de Tombamento dos responsáveis pela catástrofe.

FORTALEZA, 30 (Do correspondente) — Estivemos esta manhã no "Baixo Jaguaribe", observando os efeitos das enchentes. O Rio Jaguaribe continua vazando e em algumas ruas de Limoeiro ainda pudemos observar os estragos causados pelas águas. Embora a parte norte da cidade esteja com várias ruas inundadas, nota-se que as proporções da catástrofe estão longe de atingir o que foi anunciado por várias emissoras e radiodifusores.

Nesta zona a cidade mais atingida foi Quixerê, banhada pelo rio que lhe empresta o nome. As águas deste rio juntaram-se às do Jaguaribe e destruíram casas e plantações. Na manhã de hoje fomos encontrar a cidade completamente ilhada, aguardando socorro do governo do Estado. Os povoados e vilas situados na parte mais baixa, entre Limoeiro e Russas continuam submersos. São João de Deus, por exemplo, só é localizada pela torre da igreja. As populações desses povoados foram evacuadas pelo Exército, sendo alojadas em barracas de campanha fornecidas pela 10.ª Região Militar. As águas começam a aumentar ainda em torno da cidade de Itacaba, que é cercada por dois rios. Enquanto se observa a desgraça dos nordestinos, atingidos em cheio pela catástrofe, nota-se igualmente a atuação de alguns políticos que se aproveitam da situação para fins eleitorais.

KUBITSCHKE EMOCIONADO
O governador Parsifal Barroso informou que o presidente Jus-

Grave a situação em Mossoró

NATAL, 30 — O deputado Aluisio Alves recebeu do deputado Xavier Fernandes, que se encontra em Mossoró, o seguinte telegrama:

"A situação é grave e será calamitosa se as chuvas não cessarem. Várias cidades estão completamente inundadas, com muitas famílias desabrigadas. A Estrada Mossoró-Açu está ameaçada de ser cortada, o que acarretará falta de víveres, que já escasseiam na praça. Socorri pessoalmente as vítimas de Aracati, viajando com uma frota de 26 caminhões para conduzir os desabrigados, em número de 1.500 naquele município, que estão abrigados em Mossoró". (Asp)

MIL FLÁGELADOS DO JAGUARIBE

NATAL, 30 — Notícias procedentes da cidade de Mossoró, informam que ali a situação é bem séria. A cidade recebeu mais de mil flagelados da zona da Jaguaribe, vítimas das enchentes do auge do Orós. (Asp)

CONTRIBUIÇÃO DO R. G. DO NORTE

NATAL, 30 — Hoje pela manhã, seguiu a contribuição de Natal de Açu e Jaguaribe, tendo, para tanto, o prefeito José Pinto alunos da cidade.

Situação em todo o Nordeste é grave denunciam os observadores paulistas

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Regressou na tarde de hoje a São Paulo, a caravana enviada pelo governador Carvalho Pinto ao Ceará, para levar os primeiros socorros às populações flageladas pelas enchentes e tomar conhecimento da extensão da catástrofe. Falando à reportagem, o sr. Plínio de Arruda Sampaio, que chefiou a delegação, informou que a situação é realmente grave.

Por três vezes a comitiva paulista sobrevoou a represa de Orós e todo o Vale do Jaguaribe, constatando o sofrimento e as dificuldades que as populações cearenses enfrentam. Existe o problema da alimentação e da habitação e o perigo de graves surtos epidêmicos, caso as medidas sanitárias, já iniciadas, não prossigam em ritmo acelerado. Disse o sr. Arruda Sampaio que os socorros de São Paulo foram os primeiros a chegar. E chegaram no momento oportuno. Três toneladas de medicamentos, agasalhos e leite em pó, foram entregues ao governador Parsifal Barroso. As necessidades, contudo, são maiores.

REGIÕES ALAGADAS NO R. G. NORTE FALTAM GÊNEROS E MEDICAMENTOS

MACAU R.G. Norte, 30 — (de Alípio Monteiro, enviado especial do Correio da Manhã) — Continua chovendo nesta região O rio Açu continua vazando, espalhando pânico entre as populações desabrigadas e impossibilitadas de se locomover para lugar seguro. Vários povoados desapareceram sob as águas. Esses povoados estão na várzea. Um deles, o "Canto do Mangue", foi o mais atingido, estando os seus moradores também ilhados. O avião em que viajamos lança neste momento víveres e agasalhos para os flagelados. O socorro chegou até aqui porque um homem conseguiu ir de canoa avisar, nas regiões vizinhas, sobre a situação em que se encontravam os moradores do povoado. Isso fez com que o governador Dinarte Mariz enviasse auxílio por embarcação e agora por avião.

MOSSORÓ — R. G. do Norte, 30 (De Alípio Monteiro, para o Correio da Manhã) — As chuvas que haviam estado durante parte da tarde de ontem voltaram a cair com intensidade, tornando dramática a tarefa do governo do Estado em prestar socorros aos flagelados da região do Vale do Jaguaribe (Ceará). As águas do rio Mossoró já inundaram cerca de duzentas casas desta cidade, estando a 10 metros do quartel da Polícia Militar, aqui sediado.

BAIXO AÇU — R. G. do Norte, 30 (De Alípio Monteiro para o Correio da Manhã) — Estamos sobrevoando as regiões Ipanaguá, Pendências e Macaú. Tudo está alagado, inclusive uma série de vilas. As chuvas estão menos intensas, o que vem permitindo melhor situação para as po-

celino Kubitschke mostrou-se muito emocionado com o quadro de miséria e destruição que presenciou. Prometeu o presidente voltar ao Ceará a 15 de novembro para inaugurar o auge do Orós. O governador do Estado comunicou-se ontem com o FISI do Rio, pedindo um suprimento de leite em pó para as populações do Jaguaribe. Até o momento o Departamento de Crianças do Estado já distribuiu cerca de 1.700 tambores de leite, restando em estoque quantidade suficiente para a distribuição de mais três dias.

INUNDAÇÃO EM ACARATI

FORTALEZA, 30 (Do correspondente) — Espera-se para a madrugada de amanhã que a inundação chegue à cidade de Acarati, onde o rio subiu 30 centímetros. A cidade está totalmente abandonada, mas felizmente nenhuma vítima se registrou. Seis mil pessoas encontram-se ao abrigo. A maior parte da população foi retirada à força por tropas da Polícia Estadual. Chegaram notícias que em Jaguaribe o rio baixou totalmente, mas a população não pode regressar porque cerca de 800 casas foram destruídas e as restantes estão condenadas. A grande decisão dos comandantes militares é fixar uma data para o retorno da população, pois as chuvas continuam caindo e ameaçando as casas, que já tem os seus alicerces abalados pelas cheias.

NEGADA PETIÇÃO DE CHESSMAN

SAN RAFAEL, Califórnia, 30 — A última tentativa feita por Caryl Chessman para que fosse adiada sua execução, fixada para o dia 2 de maio próximo, foi rejeitada por um tribunal de segunda instância desta cidade.

O juiz Jordan Martinelli denegou uma petição que lhe haviam apresentado os advogados de Chessman com esse objetivo. A petição se baseou em que Chessman foi condenado, segundo os advogados, por delitos mais graves que aqueles pelos quais foi processado.

O tribunal manifestou, hoje, que não havia nada de novo nos argumentos dos advogados de Chessman e que todos já haviam sido denegados. (UPI)

LEVANTAMENTO COMPLETO

A equipe paulista examinou todos os problemas decorrentes das inundações — os de ordem médico-sanitária e os de caráter econômico. Um levantamento completo foi feito pelo médico Aníbal Porto, chefe do Serviço de Centros de Saúde, e pelo economista Gaspar Diogo. O sr. Plínio de Arruda Sampaio fez o trabalho de entrosamento junto ao governo cearense.

NAO HÁ PERIGO DE EPIDEMIA

Falando à reportagem, o médico Aníbal Porto declarou que a situação sanitária das populações atingidas é má e decorre principalmente da falta de recursos do Ceará, que são insuficientes para o grande número de pessoas necessitadas — cerca de 80 mil. Acreditado, no entanto, estar afastado o perigo de epidemias, pois já foi iniciada a vacinação em massa, e outras medidas de caráter sanitário estão em curso. Os medicamentos enviados por S. Paulo correspondem a 40 por cento das necessidades. Baixando as águas, o Serviço da Malária iniciará os trabalhos de saneamento em todas as cidades. Chama a atenção para o fato de que milhares de pessoas, devido ao grande volume das águas, correm o risco de morrer afogadas.

O problema da alimentação é, contudo, o mais sério, e sua solução demandará mais tempo por estar diretamente ligado à recuperação econômica do Vale do Jaguaribe. Neste ponto destaca-se a ação desenvolvida pelo economista Gaspar Diogo, que entre outras medidas sugeriu ao governador Parsifal Barroso a constituição de um grupo de trabalho que, a exemplo daquele que elaborou em S. Paulo, o Plano de Ação do Governo, estabeleça as diretrizes do desenvolvimento econômico das zonas atingidas, pois as culturas foram inteiramente devastadas.

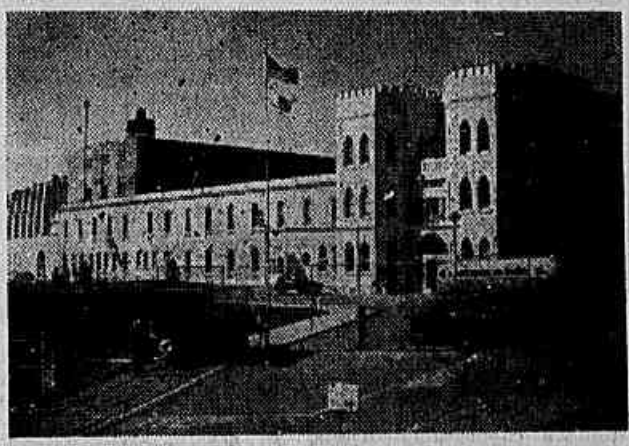


Começam a chegar a Fortaleza gêneros alimentícios para as vítimas de Orós. Elementos das Forças Armadas se encarregam dos transportes. Câmaras de ar foram também mobilizadas: serão atiradas às zonas tomadas pelas águas para serem utilizadas na confecção de balsas

COM CHESSMAN NA CÂMARA DA MORTE — (2)

ESCRITOR CHESSMAN JÁ GANHOU 50 MIL DÓLARES MAS HOJE SEUS ADVOGADOS NADA LHE COBRAM

De János Lengyel



O edifício frontal da prisão estadual da Califórnia, em San Quentin. Na entrada à esquerda (ao pé do mastro), os visitantes passam pelo exame médico. A sala de visitas fica à direita da entrada principal, atrás do ônibus.

A opinião geral norte-americana não gostou da razão em que se baseou o último adiamento da execução de Caryl Chessman. Não concordou com o fato de que um país estrangeiro pudesse ser levado em conta, num assunto que só diz respeito à Justiça americana. Se o efeito da visita do presidente Eisenhower ao Uruguai sofresse com a morte de Chessman, muito menos poderia sofrer a Justiça. A advogada de Chessman, Rosalie Asher, não quis saber, contudo, se a razão, verdadeira do adiamento foi, ou não, a advertência dos uruguaios e o consequente pedido da Casa Branca ao governador Pat Brown. "Seja o que for, a providência caiu do céu. Estávamos a poucas horas da entrada de Chessman na câmara de gás e, àquela altura, realmente não havia mais esperança. Só um milagre poderia ajudar. E o milagre veio."

Rosalie Asher, como eu aguardava o encontro com Caryl Chessman, na sala de espera da prisão estadual de San Quentin. Música suave acompanhava o zumbido de dezenas de outros visitantes, cada qual aguardando a chamada para ver o seu ente querido, amigo ou, no caso dos advogados, o seu constituinte, para mais uma conversa através da longa mesa, que se parava as partes de um metro, aproximadamente. Alguns já estavam com os detalhes na sala de visitas e de dez em dez minutos, outros eram chamados, para entrar no recinto, simultaneamente com o prisioneiro que ali penetrava por outra porta, acompanhado de um guarda.

Rosalie Asher passava o tempo examinando documentos, trocando dados e impressões com um senhor corpulento que estava a seu lado. Era William Linhart, o investigador da defesa, que, ainda hoje, continua a pesquisar detalhes de acontecimentos de quinze anos atrás, trazendo novos fatos, ou, pelo menos, novos aspectos, que possam favorecer os advogados na sua luta litânica pela vida de Caryl Chessman.

"Acha que há ainda, recursos, que podem salvar Chessman da morte?" — "Há, sim, recursos de valor absoluto. A questão é ganharmos tempo para podermos nos valer deles", disse a advogada e acrescentou: "Há, por exemplo, o fato puro e simples de que Chessman é inocente dos crimes que lhe são atribuídos". E com uma convicção absoluta que Rosalie Asher fala sobre os aspectos contraditórios do processo de Chessman, onde se entra em contradições, onde se fere, frontalmente, o direito constitucional, onde se apresenta erros judiciais flagrantes. "Prezo muito os direitos assegurados pela Constituição e acho que a não observância dos mesmos seria o pior mais grave, ainda, do que a própria morte de Chessman. E contra esse atentado que estou lutando, eu e os outros advogados, T. Davis, (de São Francisco) e A. L. Wilson (de Los Angeles), talvez mais do que pela própria preservação da vida do nosso constituinte, lutaremos, continuaremos a lutar, mesmo se ele for executado, até que o nosso ponto de vista seja priorizado". — "E a mãe vítima de

tender, nada adianta, porque nada previne, não amedronta os assassinos. Basta ver, que nos dias exatos em que se debatia, em Sacramento, a questão da pena capital, só naquele Estado foram cometidos três crimes de morte".

A advogada consulta, volta e meia, com o seu investigador, Linhart. Papéis estão sendo trocados, detalhes susurrados, numa agitação que deixa prever algum acontecimento novo.

— "Há algo de novo?" —

— "Há sim. Hoje mesmo apresentaremos novo recurso, à Corte Suprema, batendo na mesma tecla, dos direitos constitucionais negados, a Chessman. Claramente, também, alguns fatos novos, que possam, talvez, influenciar a Corte". — "Por exemplo?"

— "Val-me perdoar, mas nada posso adiantar, muito menos a um jornalista. Mas asseguro-lhe que temos novas esperanças, mormente sabendo que 2 de maio fica bastante longe, ainda".

Diz a advogada que espera, a decisão sobre o novo recurso dentro de dez ou doze dias. E que, enquanto isso, os advogados trabalham, também, na obtenção do voto de quarto juiz favorável à clemência, dando a maioria dos seis, sem o qual o governador Pat Brown não poderá concedê-lo, mesmo se quisesse. Conta, inclusive, com a hipótese da aposentadoria de um dos juizes contrários, nesse interim, e que daria lugar a um outro, favorável à conversão de pena capital para prisão perpétua. "Sim, porque, como último recurso, resta sempre o pedido de clemência, de que nos valeremos, se tudo falhar". — acrescentou, já melancolicamente, a jurista.

Rosalie Asher esteve recentemente no Brasil, a convite de uma industrial paulista, para fazer conferência sobre a aberração que considera ser na justiça humana a pena capital. Lembra-se do Brasil, de São Paulo, de Copacabana e diz que voltará, na primeira oportunidade, para o Brasil, para a defesa de Chessman. "O Brasil, na sua democracia e na sua profunda compreensão humana, é um dos países que condenam a pena capital, sabendo que a mesma nada adianta na prevenção do crime e, na eventualidade de um erro judicial, poderá acarretar injustiça irreparável".

Voltamos a falar sobre Chessman. A advogada não nega que o seu constituinte tenha cometido crimes: nega, apenas, aqueles que o levaram à condenação à morte. "Mas, seja como for, Chessman é um homem inteiramente reprovado, que se reabilitou plenamente e nada mais tem a fazer na prisão. Tem quase 39 anos, que completará no dia 27 de maio, se ainda estiver vivo. Com sua lucidez e habilidade, com o seu comprovado talento de escritor, poderá ser, ainda, um homem útilíssimo à sociedade".

Conta a advogada que Chessman ganhou bastante dinheiro com os seus livros, sendo que sua segunda obra saiu da prisão clandestinamente, escrita em papel-carbono, para ser copiada depois.

"Quanto ganhou Chessman?" — respondeu Asher, afirmando, contudo, que o prisioneiro-escritor não tem mais dinheiro.

— "Quem é que paga os honorários dos advogados, então?"

— "Atualmente ninguém. Mas isso não tem a mínima importância. Não vamos abandonar o caso por causa disso. Não se abandona um caso de tamanha significação judiciária só pelo fato de não se receber dinheiro". Insinua, então, que, com a fama que lhe proporciona o caso Chessman, Rosalie Asher deverá receber propostas fabulosas para atuar em outros processos.

"Mesmo se fosse assim, não poderia aceitá-los, tão empenhada me acho nesse caso, sem tempo para poder pensar em qualquer outro assunto." E lá diz algo mais quando se ouviu o alto-falante: "Mr. Lengyel! Calling Mr. Lengyel!"

Chegou a hora do encontro com Caryl Chessman. Eram exatamente onze horas e 45 minutos.



qualidade máxima
em
**RESINAS
SINTÉTICAS**
para todos os fins

RESANA S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS
Representante Exclusivo
REICHMOLD QUÍMICA S.A.
R. Dom Gerardo, 10, Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - 23.953
São Paulo - 31.482
Porto Alegre - 9.204

NOVO SERVIÇO DE TELETIPO LIGA
DIRETAMENTE SEU ESCRITÓRIO A 36 PAÍSES
VIA RADIOBRÁS
SERVIÇO INTERNACIONAL

REPUBLICANO NA MONARQUIA, MONARQUISTA NA REPÚBLICA

Afonso Celso de Assis Figueiredo, cujo centenário de nascimento se comemora nesta data, tinha, apenas, vinte e um anos, quando foi eleito Deputado Geral pela Província de Minas Gerais.

Nasceu, a 31 de março de 1860, em Ouro Preto e acabara de concluir a faculdade de Direito, quando foi eleito Deputado Geral pela Província de Minas Gerais.

Pouco tempo antes, havia deixado a academia de São Paulo, onde se formara Bacharel e Doutor em Direito, "título este obtido com a tese: "O direito de revolução".

Encetava a vida pública ao ser executada, pela primeira vez, a lei de 9 de janeiro de 1881, denominada "Lei Saraiva", garantidora de eleições livres.

Em uma organização essencialmente democrática, qual a do passado regime, anotou, o fato de usar um nome já ilustre, a par de incontestáveis vantagens, acarretava embaraços políticos.

Regalias e privilégios de nascença, acrescentados, só os desfrutava a família do soberano, a todos sendo lícita a concorrência, cujo triunfo se alcançava por meio de luta e esforço.

Reconhecido o diploma, tomou logo assento na Câmara dos Deputados e no discurso de posse, pronunciado a 28 de fevereiro de 1882, revelou que, representante da nova geração, era republicano.

Adotava, assim, o Manifesto de 3 de dezembro de 1870, em que os signatários afirmaram não querer convulsionar a Nação, mas esclarecê-la, não conspirar, mas discutir, provocando não dissensões nem discórdias, porém simplesmente a reconstrução mediante reformas complexas e abrangedoras do mecanismo social.

Dessejava a República por evolução, exprimindo a vontade nacional, obediente à lei, sem agitações da surpresa e os arrastamentos da paixão.

Nos oito anos de atividade parlamentar, manteve-se fiel à profissão de fé que anunciara no início, usando, não raro, de linguagem candente contra o Império.

Referidas instituições, asseverou, estavam fadadas a desaparecer ante o desenvolvimento normal do País, como caem os dentes da infância — sem abalo, sem sangue e sem dor.

Mas, cumpria à Nação proceder à reforma do agricultor em relação às terras de sua lavoura: derrubar os troncos inúteis, queimá-los e revolver o solo, antes de lhe lançar novas sementes.

O que está patente, consta de outra peça oratória, é que a Monarquia não dispõe nesta casa de

defensores entusiásticos e ardentes, que se irritam ou se inflamam ao ouvir que todos os elementos conspiram contra a sua permanência.

Em setembro de 1888, na discussão do regimento da Câmara dos Deputados, observava, também, Joaquim Nabuco, que o Império se encontrava na fase de completa tolerância, alguém, talvez, diria — fase de dissolução, porque as instituições que não se defendem abdicam.

Surge, afinal, o 15 de novembro de 1889 e é proclamada a República, instalando-se um governo provisório que se denominou — constituído pelo Exército e a Marinha, em nome da Nação.

Prêto e banido o Visconde de Ouro Preto, pai de Afonso Celso, o de Assis Figueiredo e derradeiro Presidente do Conselho de Ministros, acompanha ele o venerando estadista à Europa.

No Velho Continente, aproximou-se de Dom Pedro II, cujas superiores qualidades soube apreciar, ao mesmo devotando sincera admiração.

Confessou publicamente que chegara a atacar o Imperador, na imprensa e na tribuna, atribuindo-lhe a responsabilidade exclusiva de uma série de males, mas de semelhante proceder guardava remorso e arrependimento.

Fê-lo, à época, convencido de que agira com acerto, sem cálculo nem ambição, no ardor da mocidade, visando, apenas, ao bem da Pátria.

Melhor refletindo sobre o interesse nacional e decepção com a forma de implantação do novo sistema de governo, tornou-se monarquista, com todos os seus riscos, no momento em que muitos começaram a ser republicanos, com todas as suas vantagens.

A República, comentou, principiava mal, trazendo em si o germe da morte, eis que principiava pela traição, pelo infringimento de preceitos que não perdiam violações.

Se ela era, realmente, a aspiração do povo brasileiro, não houvesse sido difícil, finaliza, conseguia de maneira nobre e de consequências menos funestas.

Afastou-se voluntariamente de qualquer posição política, coerente com a atitude que assumiu após a queda da Monarquia.

Continuou em sua faina de literato e doutrinador, com a melhor inspiração e a serviço das mais elevadas causas.

A sua pena refugiu no jornalismo e a sua palavra, erudita e eloquente, faz-se ouvir no magistério, nos centros de cultura e solenidades várias.

Era um padrão de virtudes cívicas, personificação da dignidade, uma das culminâncias intelectuais e morais deste país.

Poeta, orador, publicista, parlamentar, apóstolo do abolicionismo, jurista, professor, historiador, bem social e propagador de amor pelo Brasil, do qual se ufania com ninguém mais e em cujos altos destinos depositava fé inquebrantável.

Haroldo Renato Ascoli

Comemora-se hoje o centenário do nascimento de Afonso Celso

Na ocasião o padre Leme Lopes S. J.

ROMARIA AO TÚMULO

Após a missa haverá uma romaria ao túmulo do conde de Afonso Celso, no cemitério de São João Batista, promovida pelo

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO PARLAMENTO

A tarde será realizada sessão especial no Senado Federal e na Câmara dos Deputados em homenagem a Afonso Celso, propostas pelos líderes da maioria em cada Casa, devendo falar sobre o eminente escritor e antigo parlamentar os líderes de todos os partidos.

Também na Câmara do Distrito Federal idénticas homenagens serão prestadas a Afonso Celso.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

lo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do qual o conde de Afonso Celso foi presidente por mais de um quarto de século, realizará às 17 horas, em sua sede, no Silogio Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 8, uma sessão solene, em que falará o

Conde Afonso Celso

sócio grande benemérito e orador oficial reitor Pedro Calmon.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizada uma sessão magna, em que falarão o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República, o sr. Vítor Salgado, ministro da Educação; o prof. Pedro Calmon, magnífico reitor e d. Maria Eugênia Celso, presidente perpétua da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso.

MENSAGEM AOS BRASILEIROS

O dr. Generoso Ponce Filho, presidente da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso, em mensagem que dirigiu aos brasileiros, fala das várias homenagens prestadas à sua memória, dizendo ainda de seus méritos e serviços e assim concluindo:

"Por todos esses títulos bem merece respeito, admiração e veneração. Mas o que hoje move o Brasil inteiro a reverenciar a memória, é principalmente, a dignidade de sua vida e sua obra de inextinguível patriotismo e mestre de patriotismo. Foi Afonso Celso o autor imortal do "Por que me ufano do meu país".

Opusculo escrito em 1900, para celebrar o quarto centenário do descobrimento do Brasil, livro dedicado à nossa juventude, incutindo-lhe amor consciente à nossa Pátria, verdadeiro catecismo de brasilidade, seus ensinamentos formaram gerações e gerações. Mais tarde mal compreendido e injustiçado, porque Afonso Celso, cujas expressões mais otimistas sobre nossa pujança e possibilidades, em muitos pontos, foram ultrapassadas pelas realizações dos brasileiros, merece este movimento de reparação e de justiça. A Sociedade (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM 1900, PARA CELEBRAR O QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, LIVRO DEDICADO À NOSSA JUVENTUDE, INCUTINDO-LHE AMOR CONSCIENTE À NOSSA PÁTRIA, VERDADEIRO CATECISMO DE BRASILIDADE, SEUS ENSINAMENTOS FORMARAM GERAÇÕES E GERAÇÕES. MAIS TARDE MAL COMPREENDIDO E INJUSTIÇADO, PORQUE AFONSO CELSO, CUJAS EXPRESSÕES MAIS OTIMISTAS SOBRE NOSSA PUJANÇA E POSSIBILIDADES, EM MUITOS PONTOS, FORAM ULTRAPASSADAS PELAS REALIZAÇÕES DOS BRASILEIROS, MERECERESTE MOVIMENTO DE REPARAÇÃO E DE JUSTIÇA. A SOCIEDADE (Continua na 8.ª página)

OPUSCULO ESCRITO EM

A Prefeitura limpa sem pressa e a água suja impetuosamente

Realizou o secretário de Viação e Obras que no próximo dia 21, quando a sede do Governo Federal mudar-se para Brasília, o Rio de Janeiro (Governo) se despedirá inteiramente limpo. Suas ruas estarão desentupidas das milhares de toneladas de lama e detritos. Seus bueiros estarão obturados e as



Lama e detritos elevaram o nível da rua. As chuvas de sexta-feira última completaram a obra, quando a imundície atingiu cerca de um metro. Homens e máquinas, ante os reclamos do público, foram mobilizados para limpar a rua Dona Francisca.

galerias de águas pluviais desobstruídas. Então, nesse curto espaço de tempo, pretende a Municipalidade recuperar a Cidade, depois de ter ela ficado abandonada por anos a fio. Infelizmente, não conta a Prefeitura com recursos indispensáveis para realizar essa obra, pois a Limpeza Pública não dispõe de veículos nem para a rotina remoção de lixo. Por outro lado, as últimas chuvas caídas sobre a cidade, têm anulado inteiramente o pouco trabalho realizado pela Secretaria de Viação e Obras.

rem, não ocorreu. Somente ontem tiveram início os trabalhos. A Rua D. Romana e outras que para ela aduam, no Lins de Vasconcelos, ontem, estavam sendo alvo das atenções dos

Não fez fortuna com dinheiro extorquido

CATUMBI E RIO COMPRIDO NA MESMA

Segundo o plano de trabalho organizado pelo secretário de Viação e Obras, feito com a colaboração de todos os seus diretores, os bairros de Catumbi e Rio Comprido há mais de 15 dias deveriam estar inteiramente limpos, com suas galerias de águas pluviais desentupidas. Infelizmente, os planos falharam. As ruas daqueles bairros continuam a oferecer aspecto deplorável. Suas galerias, responsáveis pela limpeza dos logradouros, até ontem não haviam sido desobstruídas. Dez dias, no mínimo, caso não chevasse, seriam necessários para que a remoção dos detritos, que as entupem seja efetuada. As ruas Frei Caneca, Senhor dos Matosinhos, Salvador de Sá, dos Coqueiros, Itapiru, Largo do Catumbi e logradouros adjacentes, dão a impressão de jamais terem sido visitados pela Limpeza Pública.

PRACA BARÃO DE DRUMOND

A Praça Barão de Drumond, também suja, Montes da Inha aguardam remoção. Suas galerias continuam entupidas. Dos boeiros saem verdadeiros cau-

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Com a sua contribuição a esta Campanha, que visa salvar centenas de crianças do contágio da lepra, você estará praticando um ato de alto sentido cristão e patriótico. Envie sua doação para a sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários, Av. Almirante Barroso, 6 - sala 606. Tel. 42-8264.

PRESENTES PARA BATIZADOS só prata de lei

Produtos de Prata Moderna Ltda. (Ex-fornecedores de Mappin & Webb) Av. Pres. Vargas, 435-17.º andar

quem ilumina o seu lar é a

DEPOIS DO SOL...

Galeria Silvestre
a galeria da luz

7 DE SETEMBRO, 1959 - R. DO THEATRO, 19

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO.

um momento!

Doze anos na vida de um povo que tem mais de cinco milhões realmente não passam de um momento. Mas os doze anos do Estado de Israel representam mais do que isto: são o símbolo de uma decisão transcendental da maioria das nações do mundo — entre as quais sobressaiu o Brasil — para reparar uma injustiça histórica cometida há dezenove séculos, quando o povo judeu foi privado de seu território e forçado a procurar o exílio. Para comemorar a data da volta de Israel à soberania, AONDE VAMOS? publicará — como vem fazendo há onze anos — o seu tradicional número especial, que as mais importantes empresas do Brasil consideram como um dos grandes veículos de publicidade da imprensa do país.

Cada edição especial de AONDE VAMOS? representa também um momento — um momento singular, não apenas pelo seu conteúdo jornalístico, mas ainda devido às numerosas pessoas e organizações que têm encontrado em suas páginas o caminho para a sensibilidade de nossos leitores. Recomendamos aos que desejam utilizar-se de nossa próxima edição comemorativa da Independência de Israel — a circular em 28 de abril vindouro — que nos façam chegar sua publicidade ou mensagem com a possível antecedência.

Empresa Revista AONDE VAMOS! — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 1538/39/40 — Tels. 32-2802 e 42-1311 — Rio de Janeiro



A limpesa no Catumbi está no mesmo pé: Ruas lamacentas e galerias entupidas.

Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo

Todas as Comissões entregaram hoje seus pareceres relativos às emendas apresentadas ao Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil da União.

Essa matéria entrará em pauta na sessão noturna, também de hoje, para votação, em regime de urgência. Entretanto, não será votada imediatamente. «Vão ser lidos os pareceres, que são longos, notadamente o da Comissão de Serviço Público Civil, e depois a Mesa terá de suspender a sessão para organizar a votação das emendas, trabalho esse que deverá demorar duas ou três horas. Em tais condições, o líder da maioria requererá que a votação se faça a partir de amanhã, quando haverá sessão extraordinária com esse objetivo, pela manhã, às 10 horas. A votação prosseguirá à tarde e à noite.

O que se sabe é que está planejando o substitutivo Jarbas Maranhão, com algumas emendas reduzindo níveis de vencimentos.

A Comissão de Justiça já aprovou o parecer do sr. Lima Guimarães pela constitucionalidade das emendas, apresentando algumas subemendas.

A Comissão de Finanças examinará hoje a matéria.

NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Por ser o órgão específico, o parecer mais importante, no caso da reclassificação, é o da Comissão de Serviço Público, que antecipa trabalho toda a noite na sua confecção e ontem, durante o dia.

Das numerosas emendas apresentadas, aprovou cerca de uma dúzia e apresentou várias subemendas, uma das quais determinando que o Plano entre em execução a partir de 1.º de fevereiro.

Depois de movimentada reunião, os empreiteiros que vêm executando as obras de melhoramento da cidade, a cargo da SURSAN, ADEM e das diversas secretarias, gerais do DF, resolveram, ontem, conceder às autoridades municipais e federais novo prazo para a liquidação das dívidas em atraso, decorrentes da realização daquelas obras.

O novo crédito de confiança expirará no próximo dia 6 de abril, quando os empreiteiros voltarão a se reunir, paralisando as obras, no dia 7, caso permaneça a atual situação. Foi expedida nota oficial sobre a reunião.

PRESIDENTE E PREFEITO

Sob a direção do sr. Antônio Siqueira Cavalcanti, presidente da Associação, a reunião teve início por volta das 17 horas. Participaram mais de duas dezenas de interessados, havendo os trabalhos sido concluídos depois das 19 horas. Após o presidente haver declarado aberta a sessão e exposto os motivos da convocação, um dos empreiteiros informou que o prefeito Sá Freire Alvim conferenciara com o presidente da República a respeito do pagamento das contas dos empreiteiros, que, em face disso, julgava conveniente que a classe permanecesse em expectativa durante uma semana, até serem conhecidos os resultados da conferência.

MANOBRAS DE PROTELAÇÃO

A seguir, outra empreiteira sugeriu a paralisação imediata de todas as obras, pois considerava a conferência entre o presidente e o prefeito como mais uma manobra de proteção, das multas já executadas pelo governo federal, relembrando, ainda, a especial atenção do governador para com o Estado do Rio de Janeiro, por parte do Governo do ministro da Fazenda, em recente despacho telegráfico enviado pelos empreiteiros ao Catete. Até ontem, o assunto continuava na estaca da "especial atenção".

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Nesta altura, o sr. Antônio Siqueira Cavalcanti interveio e declarou que embora não tivesse, ainda, recebido comunicado oficial do prefeito sobre o resultado da entrevista com o presidente da República, sabia, por fontes oficiais, que se encontrava efetivamente em exame o esquema de uma operação de crédito entre o Governo federal e a PDP, cujo numerário seria destinado ao pagamento dos empreiteiros. Em face da intervenção do presidente, foi aprovado por unanimidade a concessão de prazo até 6 de abril próximo, findo o qual caso não se tenha concretizado a operação de crédito, voltarão os empreiteiros a paralisar todas as obras.

NOTA

É a seguinte a nota oficial aprovada na reunião:

«Em reunião realizada na sede da Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas, os representantes da Prefeitura do Distrito Federal decidiram aguardar até 6 de abril os resultados dos entendimentos havidos, hoje, entre o prefeito e o presidente da República, com relação a concessão de empréstimo federal para liquidação dos atrasados devidos aos empreiteiros e garantia da continuidade, em ritmo intensivo, das obras de que tanto a cidade necessita, a fim de

Vinicius de Moraes explica o que significa bossa nova

— Bossa nova é samba bom, samba novo. A onda de bossa nova veio provar uma afirmativa que faço há bastante tempo, isto é que a música deve ser sempre renovada.

Esta a explicação que Vinicius de Moraes, o poeta diplomata, que regressou ao Rio de Janeiro, deu sobre a expressão "bossa nova", que tomou conta da cidade.

EM AGOSTO, VOLTA

Vinicius de Moraes, é conselheiro do Brasil em Montevideu, há 2 anos. Veio, agora, em férias. Em agosto, retornará definitivamente ao Itamarati, onde lhe reservara uma comissão. Num gostoso bate-papo com a reportagem, Vinicius contou-nos que é intenso o esforço da nossa embaixada no Uruguai para melhorar o comércio entre os dois países amigos. Adiantou-nos que o Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, em Montevideu, está procurando que sempre há exceções, cuja matrícula se transfere ao ano seguinte.

MÚSICAS NOVAS

Apesar do intenso trabalho que lhe dá o consulado em

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO NO MUNDO

Hoje, 31, às 14 horas, o ministro da Saúde, Mário Pinotti, em seu gabinete, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual fará um relato sobre o desenvolvimento de um programa de alimentação no mundo.

Será focalizado, particularmente, o aproveitamento das proteínas e amino-ácidos de vegetais, para o qual o prof. Josué de Castro, representante do Brasil na ASCOFAM, desenvolveu um plano, a fim de serem instaladas, no Brasil, fábricas de extração de proteínas, de feijão-soja, babaçu, fôlha de mandioca, etc., com o auxílio do FISI.

Iluminação deficiente causa de desastres na Al. S. Boaventura



Trecho da alameda São Boaventura

Deficiência de iluminação pública, na alameda São Boaventura, no bairro do Funchal, em Niterói, é uma das mais importantes causas de desastres, muitos deles com perdas de vidas, como prova o noticiário da crônica policial. Além do precário e antiquado sistema de iluminação, há deficiência em conta que muitas lâmpadas são arrebentadas por desocupados, o que agrava ainda mais a já deficiente iluminação daquela via pública.

PROBLEMA ANTIGO

A alameda São Boaventura, no bairro do Funchal, em Niterói, é uma das mais importantes vias públicas da capital fluminense e de grande movimento de veículos. Por ela trafegam diariamente centenas de lotações, caminhões e ônibus que se dirigem para o interior. O movimento é ininterrupto, isto é, noite e dia. Sua construção data de muitos e muitos anos e ainda na administração do prefeito Alberto Fortes, aquela alameda recebeu diversos melhoramentos, inclusive no tocante à iluminação, pois esta foi aumentada em pequenos trechos. No entanto, na sua vasta extensão, a iluminação é insuficiente e tem sido causa de numerosos desastres, alguns fatais. Agora, com a paralisação das obras que estavam sendo feitas em frente à Rua Santo Antônio, para recuo do meio-fio, a possibilidade de novos desastres aumentou, pois numerosos bueiros foram abertos no local e lá se encontram numa prova eloquente do desinteresse das autoridades municipais pela vida da população niteroiense.

QUEREM MELHOR ILUMINAÇÃO

Os moradores do Funchal, bairro que abriga grande população, já reclamaram por numerosas vezes melhor iluminação para a alameda São Boaventura. Mostraram os inconvenientes da deficiência de luz e apontaram os acidentes de trânsito já verificados, muitos deles com mortos e feridos. A resposta, no entanto, foi sempre a mesma: «Vamos providenciar». E até hoje os reclamantes estão aguardando as providências que lhes foram prometidas pelas autoridades municipais, porém jamais tomadas. Parece que o jeito é aguardar melhores dias, pois a impressão que se tem é que os problemas do povo niteroiense foram completamente esquecidos pelos que têm o dever de resolvê-los ou atenuá-los.

PERMANECE O IMPASSE EM TORNO DO AUMENTO DOS MEDICAMENTOS

Na presidência do ministro Fernando Nóbrega, reuniram-se, ontem, para tratar do aumento do preço dos medicamentos, o sr. Guilherme Romano, presidente do COFAP, e representantes da indústria de produtos farmacêuticos. A reunião foi reservada e, ao contrário, o presidente do COFAP informou que o ministro do Trabalho havia proposto aos industriais a concessão de um aumento de 20 por cento sobre os níveis atuais de todos os remédios, exceto aos que deveriam compor um grupo de 2 mil, a título de quota de cooperação, cujos preços seriam mantidos e somente alterados após verificação da escassez contábil das fábricas produtoras. Os representantes da indústria não concordaram com a proposta ministerial e mantiveram a reivindicação formulada no "index" apresentado há tempos à consideração das autoridades governamentais, que prevê aumento percentual superior aos 20 por cento oferecidos pelo ministro. Em face disso, nova reunião foi convocada para a próxima quarta-feira.

próximo, entregará suas obras completas para a editora Aquilar.

MÉDICOS DESEJAM ESCLARECER AO SR. MENEZES CORTES

O Projeto do salário mínimo dos médicos, que deveria ser discutido pelo Plenário da Câmara dos Deputados a 29 de março de 1960, teve suspensa a sua discussão por 8 sessões consecutivas, a requerimento do deputado Menezes Cortes da UDN do Distrito Federal.

Tão logo o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro teve ciência do acontecido expediu o seguinte telegrama urgente dirigido ao órgão parlamentar, e firmado pelo dr. Paulo Dias da Costa, presidente do órgão de classe: «Quando vossa senhoria requerida a retirada do projeto de salário mínimo dos médicos da ordem do dia por 8 sessões, peço uma entrevista, em hora e dia convenientes a V. S., a fim de prestar esclarecimentos sobre esse projeto, que tanto interessa à classe médica. Data vnia, adianto que o salário mínimo dos médicos vigente é de quatro mil e duzentos cruzeiros, bastante inferior ao do trabalhador braçal e muito aquém do assustador aumento do custo de vida e incompatível com o desempenho, com dignidade, da profissão. Médicos de todo o Brasil já aguardam, por três anos, reajustamento dos seus salários nas empresas privadas, através de leis do Congresso, no qual confiamos».

Adquira na A COLEGIAL uniformes para

GI GINÁSTICA

Tecidos para uniformes

Os melhores panos, pelos menores preços, para a Sra. confeccionar pessoalmente as peças dos uniformes dos seus filhos.

Complementos e Acessórios

Sapatos de boate, tênis, meias, gravatas, emblemas, distintivos e tudo que precisar para a escola.

Uniformes em geral

Para escolas públicas ou particulares A Colegial oferece uniformes, nos modelos oficiais, prontos para vestir, ou sob encomenda, para entrega em poucos dias.

A COLEGIAL

(Marca Registrada)

MATRIZ - LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40

FILIAIS - Ipanema - R. Visconde de Pirajó, 8-A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 270
Mair - Rua Lucídio Lago, 38
Ramos - Rua Urano, 1063
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 1003
Niterói - Avenida Amoral Peixoto, 95

RESENHA PAULISTA

(SUCURSAL)

MUNICIPIOS FLUMINENSES

Quaisquer notícias para publicação nesta seção deverão ser enviadas para o Correio da Manhã, Serviço de Notícias, Av. Amador Pessoa, 60, conj. 310/312, Edifício Vassal.

Apreensões de contrabandos geram inquéritos criminais

Dois inquéritos criminais, o primeiro solicitado pelo Inspetor da Alfândega e o segundo determinado pelo chefe de Polícia, deverão ser instaurados na Delegacia Marítima e Aérea, a fim de serem apuradas responsabilidades criminais de implicadas no crime de contrabando. O da Alfândega prende-se ao contrabando de uísque e outras mercadorias, encontrado no depósito de água do navio nacional "Lóide Bolívia" (foto ocorrido no dia 7 de janeiro do corrente ano), enquanto o da Chefatura de Polícia está ligado à apreensão de 50 fardos contendo canabina de linho (valor estimado em 5 milhões), fato ocorrido em meados de setembro no Aeroporto Santo Dumont.

ALFÂNDEGA

O delegado de Polícia Marítima e Aérea vem de receber da Inspetoria da Alfândega o seguinte expediente: "Senhor delegado: Dada a conveniência de serem apuradas as responsabilidades criminais de implicadas nos fatos relatados pelo delegado, reputados graves por esta Alfândega, tendo em vista, inclusive, a co-responsabilidade confessada nas várias e sucessivas infrações de lei, apuradas no decorrer das declarações, transmitidas a vossa senhoria anexa cópia autenticada do termo de declarações prestadas pelo chefe de Polícia Brasileiro, Geraldo Carvalho Guimarães, no processo fiscal aqui iniciado sob o n.º 3.233-60, referente à apreensão de volumes de contrabando a bordo do vapor "Lóide Bolívia", levado a efeito no dia 7 de janeiro último. O expediente está assinado pelo sr. Hélio Ribeiro da Boa-morte, então substituto do Inspetor da Alfândega.

ACUSAÇÃO

No termo de declaração o talfeiro Geraldo desmentiu acusações que lhe foram imputadas por colegas, segundo as quais, ele, mediante a importância de 300 mil cruzeiros, que seria paga pelo guarda-mor Murillo de Noronha, teria denunciado aquela autoridade aduaneira à existência do volume de contrabando que estava escondido num dos tanques de água do vapor "Lóide Bolívia". O exito das diligências encetadas pela Guarda-mor e o ambiente hostil encontr-

do pelo talfeiro entre os demais tripulantes, levou-o a comparecer, no dia imediato ao da apreensão, à Guardamoria, onde foi lavrado o termo do qual damos uma síntese e que foi remetido na íntegra à Delegacia Marítima para as devidas providências. Em suas declarações disse ainda o talfeiro Geraldo que estava sendo acusado injustamente, não tivera qualquer contato com o autêntico aduaneiro em causa e que se tivesse de denunciar o navio, teria feito no Consulado Brasileiro no Porto de Havre, ao lavrar seu protesto contra uma multa de 2 dias de venciamento imposta pelo comandante do "Lóide Bolívia". Naquela ocasião, se o fizesse, teriam sido apreendidos 200 volumes contendo relógios "Gloria", creme "Nivea" e ainda uísque de várias marcas, desembarcados clandestinamente do "Lóide Bolívia" no porto de Santos, na mesma viagem, ao chegar o navio à entrada da barra, às 4 horas da madrugada.

POLÍCIA FEMININA VAI ENTRAR EM AÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

A Polícia Feminina estará, em breve, agindo na Central do Brasil, prestando assistência a jovens e crianças — disse-nos ontem a sra. Wanda Albuquerque, chefe do Setor de Relações Públicas daquela corporação. Adiantou que cerca de 200 agentes da Polícia Feminina, tendo à frente o chefe-geral, sr. Consuelo Fernandes, irão agir tal qual ocorrendo durante o carnaval, resolvendo casos junto ao Juizado de Menores.

Salientou ainda a sra. Wanda que está aguardando uma resposta do coronel Lino Teixeira ao qual enviou telegrama solicitando representação para 50 moças que residiam na delegacia da Polícia Feminina na Brasília.

SANTOS DUMONT

O outro Inquérito Criminal a ser instaurado naquela especializada, prende-se ao contrabando de 50 fardos contendo canabina de linho, apreendido dia 29 deste mês no Aeroporto Santos Dumont. Os inspetores Mateus e Elmo, da DPS, informados de que chegaria aquele aeroplano com um volume de contrabando (inclusive armas) procedente de Belém, foram até o local e nada encontraram. Entraram em diligências e souberam pelo fiscal da importação aérea de nome Ney que os volumes haviam sido apreendidos e levados para o depósito da companhia transportadora sob suspeita de contrabando. No local os policiais constataram que os volumes se encontravam na embalagem original, sem etiquetas, sinetes ou qualquer outra providência alfandegária em casos de apreensão. Não havendo nenhum documento relacionado com os volumes suspeitos, o fiscal Ney exibiu então às autoridades um papel manuscrito, segundo o qual os volumes deveriam ficar, até posterior deliberação, retidos naquele depósito. Diante das dúvidas surgidas entre Alfândega e Polícia, foi solicitada a presença do chefe da Importação Aérea, sr. Orlando Costa, do Inspetor da Alfândega, sr. Lino Teixeira, e do chefe do Departamento de Polícia, sr. Consuelo Fernandes. Diante disso, o chefe de Polícia, sr. Consuelo Fernandes, decidiu que os volumes fossem encaminhados para a Delegacia Marítima e Aérea, onde será aberto o competente inquérito criminal, ficando os volumes à disposição da Vara Criminal a ser designada.

PRISÃO PREVENTIVA PARA MULHER QUE MATOU MARIDO

O juiz Bandeira Stampa, presidente do II Tribunal do Júri, decretou, ontem, a prisão preventiva de Jovina Vasconcelos dos Reis, que no ano passado, no município, matou o marido José Vasconcelos Reis, na residência do casal, à Rua Professor Gabizo.

Jovina passou dias fora e ao chegar em casa soube pela empregada que seu marido havia sido assassinado. Ela, então, foi ao abrigo em seu lar a jovem Elvira, mãe de Jovina. Interpelou o marido e quando discutiam Jovina armada de um revólver apontou contra ele, matando-o. Em seguida a criminosa fugiu.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Abertura dos cursos — Aula inaugural — Com a presença do ministro da Justiça, terá início, amanhã, o primeiro curso de formação de oficiais e cursos de aperfeiçoamento de oficiais. Ao ato comparecerão o comandante geral, chefe de Estado-Maior, comandante de Corpos, chefes de Diretoria e diretores das diversas organizações, bem como familiares dos alunos e oficiais, em geral. A Escola de Formação de Oficiais e Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais integram a Diretoria de Ensino, repartição atualmente dirigida pelo cel. professor do Exército Augusto César de Brito Pereira. Proferirá a aula inaugural o sr. ministro da Justiça, especialmente convidado pelo comandante-geral. O curso no IEBB — O Comandante-geral indicou o 1.º tenente Clemente Ribeiro Guimarães, para frequentar o curso no Instituto Superior de Estudos Brasileiros do Ministério da Edu-

O Pitoresco na Justiça

Um juiz de Paz e de Casamentos, homem maior de 70 e sistemático inimigo dos velhos metidos a jovens foi certo dia surpreendido, ao sentar-se para presidir a um casamento em que o nubente era um "jovem" de 65 anos e a noiva 20 incompletos. Visivelmente revoltado com a união, perguntou à noiva:

— E' de sua livre e espontânea vontade que se casa com seu noivo presente?

Em voz baixa e com natural frieza a jovem respondeu:

— Sim sr.

Voltando-se o juiz para o escrivão ao lado, segredou-lhe ao ouvido:

— Não acredito.

Repetiu a pergunta ao noivo, que prontamente e com entusiasmo de quem vence uma batalha:

— Sim, sr. juiz!

— Está ali uma coisa em que eu acredito.

Levantou-se, imediatamente, e proferiu as palavras de estilo:

— "De acordo com o que ambos acabam de afirmar, em nome da Lei declaro o marido e mulher."

E novamente ao ouvido do escrivão:

— E que passem a morar ao lado da casa do Pedro Augusto!

(Pedro Augusto era considerado o mais temível Don Juan da cidade).

DATA VENIA

O advogado Leonil Machado me forneceu um pitoresco que segundo ele era um fato inédito. Dizia que o juiz Abeylard Gomes havia julgado em causa própria. O Pitoresco publicado esse fato no domingo último e, se verdadeiro como me foi garantido pelo dr. Leonil, seria mesmo um Pitoresco-pitresco. Mas acontece que o juiz Abeylard me escreveu ontem exp'ando o caso e juntamente com a sua carta mandou-me cópia de seu despacho (que não poderia publicar por ser seu texto demasiado extenso). Diz o juiz "despacho" mero pedido e não uma ação e, o pedido, este sim, é inédito na vida forense do país, sem nomenclatura processual porque formulado "contra legem" e não lastreado pelo mais ténue vislumbre de interesse econômico ou moral.

Diz ainda o juiz que o pedido se fundaria num pseudo-direito de devolução de custas percebidas pelo magistrado e fundada em preceito legal. No final do despacho o juiz mandou de absoluta certeza de que decidira certo mandou que fossem remetidas cópias do mesmo para todas as autoridades superiores da magistratura brasileira.

Z. T.

Corregedor não pode impedir apuração de crimes pelo DPT

— Por melhor intenção que possua, o Corregedor de Polícia não poderá obstar a apuração de um crime e de sua autoria, caso a Delegacia de Roubos e Falsificações fracasse, no seu esclarecimento. Impedir que a polícia técnica apure fatos, equivale a apadrinhar a impunidade. Isto afirmou o promotor Glívia Queiroz, no inquérito em que se apurava a adulteração de um cheque de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 105.000, emitido contra o Banco Nacional de Minas Gerais.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações o negociante Luiz Teixeira fez representação dizendo que se lesado sem indicar autoridade. Entretanto, em diligências a especializada por intermédio de seu titular concluiu conforme relatório apresentado, pela impossibilidade de identificar o autor do delito. Os autos foram enviados à 8.ª Vara Criminal. O promotor, então, solicitou a colaboração da polícia técnica para

apuração do fato. O corregedor de polícia, entretanto, discordou do pedido, afirmando que a DPT deveria continuar as investigações, pois estava mais apta para tal fim. Assim o inquérito voltou à 8.ª Vara Criminal com afirmações do delegado frisando a impossibilidade de descobrir o autor do crime.

O promotor, então ofereceu promoção e além do que acima publicamos, diz "Chamo a atenção do assistente jurídico do chefe de polícia para este fato. Tenho em mãos vários autos do inquérito nos quais os distritos policiais e as especializadas nada apuram e o digno corregedor facilita a remessa à Polícia Técnica. Perdoe-me o corregedor mas não posso compactuar com a presente situação em que crimes não são punidos porque a Técnica é impedida de agir."

Rematando sua promoção o representante do MP solicitou ao juiz Castro Cerqueira a remessa dos autos à delegacia de polícia técnica a fim de serem apurados os fatos sob pena de desobediência da autoridade policial que tentará obstar a apuração.

GREVE DOS FERROVIÁRIOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 30 — Trabalhadores ferroviários se declararam em greve e o presidente Hernán Siles Zúñiga se reuniu com os membros de seu gabinete para considerar a situação. Os grevistas se opõem ao aumento de tarifas aprovado pelo governo. Os empregados de três ferrovias não aderiram ao movimento. O trem internacional, que havia saído ontem pela manhã, teve que regressar a La Paz obrigado pelos grevistas. (UPI).

"DO RIO A BRASÍLIA EM UMA CADEIRA DE RODAS"

A propósito de uma reportagem por nós publicada sob o título "Do Rio a Brasília em uma cadeira de rodas", na qual divulgamos a viagem que o protético Renato de Souza Queiroz, em uma cadeira de rodas, conduzida por José Neves de Oliveira, e Elias Teixeira Carvalhos, faria à Brasília, a direção do Lóide Aéreo enviou-nos carta comunicando que oferecia passagens de volta aos três integrantes da comitiva. Para retirarem os bilhetes basta que os interessados se identifiquem na agência de Brasília.

PROCURADOR OPINOU PARA QUE O REPÓRTER SEJA DENUNCIADO

Tendo em vista o incidente havido há tempos no gabinete do então chefe de Polícia, general Amaury Kruehl e o deputado Meneses Cortes, do qual resultou um processo criminal, o jornalista Mário Morel publicou na revista "O Mundo Ilustrado" edição de 13 de agosto último um artigo sob o título: "Binômio da Corrupção" acrescentando subtítulos: "Lecocínio e Jogo"; "Um homem pusilânime, uma mulher rica, um homem poderoso". O procurador-geral sr. Cândido de Oliveira Neto, que mandara arquivar o processo em ques-

tão, foi criticado pelo jornalista no aludido artigo, crítica com a qual o procurador sentiu-se injuriado. O sr. Cândido de Oliveira Neto instaurando com exemplar da revista, sua representação ao ministro da Justiça, deu causa a que o jornalista fosse denunciado no Juízo da 7.ª Vara Criminal. Com a denúncia, o patrono de Morel, advogado Pedro Aleixo, estendeu os insultos ao M. P. em geral, invocando em benefício de seu cliente a exceção da verdade, estabelecendo assim uma relação processual que importa em julgamento implícito dos atos do ofendido. Ante isso o juiz da 7.ª Vara Criminal declinou de sua competência, ordenando a remessa dos autos ao Tribunal da Justiça, que é o competente de acordo com o art. 11 do Código de Organização Judiciária para julgar atos que o acusado reputa criminosos do chefe do Ministério Público.

Emittindo parecer no processo, o atual procurador-geral, sr. Carlos Sussekund estudou longamente o que foi a atuação do prof. Cândido e a do jornalista, mostrando o acerto da decisão tomada com relação ao arquivamento do processo, sobre a briga das duas autoridades face à reciprocidade das lesões corporais leves, citando jurisprudência farta a respeito.

Em conclusão: "Estamos certos de que o Egrégio Tribunal reconhece que o procedimento do prof. Cândido de Oliveira Neto no caso em tela não obedeceu a móveis que não os que sempre inspiram sua conduta reta, julgara imprudente a "exceção da verdade" com que apenas se quis retardar o único pronunciamento compatível com a dignidade da Justiça — a condenação do réu pelos crimes denunciados e bastante provados pela publicação conjunta."

ARRASTOU O CORPO

Consumado o crime, João Vieira arrastou o corpo de sua vítima para o meio da rua e fugiu. O fato foi comunicado ao comissário Gedeão do 27º D.P. que mandou remover o corpo para o necrotério do IML.

CONFESSOU ROUBO DE FIOS DA CENTRAL

O ex-funcionário da Companhia Brasileira de Sinalização, Jorge Guedes, de 22 anos, morador na Rua Natividade, 509, Eden, Estado do Rio confiou, ontem, a autoria do furto de mais de 800 quilos de fios da Central do Brasil.

Os roubos cometidos por Jorge abrangem fios do Seletivo, cabos de segurança do sistema, alavancas de controle de sinais, cabos-terra e travessões de passagem de nível nos trechos de Deodoro a Honório Gurgel e de Deodoro a Niterói.

Jorge Guedes foi preso, há três semanas, em flagrante, a 700 metros do km 23 da linha Centro, pelo cabineiro Adair, da estação de Deodoro, que o entregou ao Posto da Guarda Civil Ferroviária de onde foi encaminhado ao Serviço de Investigações.

Sua prisão só ontem foi revelada pela Polícia.

O cabineiro Adair, acompanhado do conservador João Francisco, conduzia a máquina 3.003 pela linha 1, em Deodoro, quando percebeu que o sinal 120-AT piscava intermitentemente, acusando alteração no sistema.

Setecentos metros adiante, avistou um homem curvado sobre a caneleira de sinalização. Ajudado pelo conservador, conseguiu dominá-lo, pois o ladrão ofereceu resistência, e conduziu-o ao posto policial de Deodoro.

CONFESSOU

Jorge Guedes foi entregue ontem ao comissário Mário Fernandes, chefe do Setor Ferroviário da DFSP, após haver confessado em cartório sua participação no roubo denunciado por membros da quadrilha da qual fazia parte.

FOI TOMAR BANHO DE MAR E AFOGOU-SE

O comerciante Djalmir Travaçosa Sobrinho, 23 an., R. Maxwell, 55, morreu afogado, ontem, quando se banhava na Praia de Galeão. O corpo foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades do 30º D.P.

Tripulação do "Altamar" não sentiu apreensão com o naufrágio do navio



Tripulantes do "Altamar", quando deixavam o hotel, para uma volta pela cidade

Os tripulantes do "Altamar", cargueiro argentino que na noite de domingo último encalhou na costa brasileira, entre as cidades de Belém e Fortaleza, seguirão na manhã de hoje para Buenos Aires. Salvos pelo vapor nacional "Rio Capibaribe", na manhã de segunda-feira quando, em botes salva-vidas vagavam ao sabor das ondas, foram conduzidos para São Luiz, do Maranhão, de onde vieram para o Rio, ficando hospedados no Hotel Globo. Ontem, o Correio da Manhã ouviu o chefe de máquinas da embarcação sinistrada e vários de seus companheiros. Saudáveis e bem dispostos, revelaram que o fato não lhes causara maiores apreensões, pois, são todos veteranos homens do mar, habituados a todas as vicissitudes da vida marítima. Negaram-se, porém, a comentar as causas do acidente, esclarecendo que uma comissão de inquérito já está em atividade para apurar o que ocorreu.

IRRADIANDO ALEGRIA

Os 21 tripulantes do "Altamar", que foram hospedados no Hotel Globo, não obstante os momentos de incerteza que passaram em alto mar, mostraram-se alegres e felizes. Todavia, quando abordados pela reportagem nada quiseram falar, esclarecendo que não tinham autoridade para isso. Devido a nossa insistência em saber detalhes do fato, transferiram a responsabilidade para Roberto Romero, chefe de máquinas e Luiz Ripini, 1.ª oficial de máquinas, por serem, no momento, os mais graduados presentes. Dêses, o primeiro que ouvimos, foi Ripini. Sobre detalhes da viagem, nada falou. Preferiu dizer que o naufrágio não chegou a causar susto em seus companheiros visto que todos possuem muitos anos de vida marítima e estão acostumados a fatos dessa natureza. Aduziu que alguns de seus companheiros, já naufragaram em alto mar por mais de uma vez. Para concluir afirmou que a alegria contagiante de que todos estavam possuídos no momento, como se estivessem a bordo, era um atestado de que não haviam ficado traumatizados com o acidente.

VAGANDO AO SABOR DAS ONDAS

Já o chefe de máquinas do "Altamar", embora não quisesse, contou detalhes do naufrágio, evitando, apenas, falar sobre os motivos. Segundo suas palavras, o cargueiro, cerca das 20 horas de domingo, bateu na Pedra Manoel Luiz, a 1 grau de latitude sul e 42.22 graus de longitude, com cerca de 85 milhas de São Luís. Começou logo a fazer água e, às 2.40 horas da madrugada, a tripulação recebeu ordens para abandoná-lo. Os escaleres foram lançados ao mar. Até as 6 horas, quando surgiu o "Rio Capibaribe" e os rescaldos, todos ficaram vagando ao sabor das ondas. O vapor brasileiro conduziu-os para São Luís de onde, em avião, vieram para o Rio.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Sobre as causas do acidente, Roberto Romero nada quis adiantar. Disse que não estava autorizado para isso pois, já se encontra no Rio a fim de seguir para o local do naufrágio, uma comissão de inquérito instaurada pela Empresa Navemar S/A, proprietária da embarcação, com o objetivo de apurar o que ocorreu. Anunciou, porém, que a comissão é presidida pelo capitão Pereira, um dos dirigentes da empresa em Buenos Aires. Um perito de nome Helene, pertencente à companhia seguradora do navio,

VÁ À EUROPA PELO COMET DA BOAC

e aproveite estas 5 vantagens:

Máximo Conforto — Os Comet a jato da BOAC são equipados com motores Rolls-Royce para dar-lhe suavidade excepcional;

Vôos com "bom tempo" — Os Comet da BOAC empregam as amplas reservas dos seus poderosos motores para elevar-se rapidamente a grandes altitudes, onde o ar é normalmente calmo. E a tripulação põe em ação o moderno radar de previsão para constatar qualquer sinal de mau tempo à frente;

A tradicional Cortesia Britânica — do pessoal da tripulação, tanto atencioso quanto eficiente — e das comissárias de bordo sul americanas, que o atendem no idioma que V. fala;

Toda a Europa a Visitar — partindo de Lisboa, Madrid ou Londres. O plano da BOAC de viagens por etapas permite que V. vá a Paris, Frankfurt, Roma e outras cidades virtualmente sem acréscimo.

Volta via Estados Unidos — Utilize-se dos serviços transatlânticos a jato da BOAC na Europa ou Grã-Bretanha e voe a Nova York... depois, volte à América do Sul pelas convenientes linhas de conexão a preços de bilhetes diretos (through fares).



Para maiores detalhes consulte seu Agente de Viagens ou qualquer escritório da BOAC.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 251-B tel.: 42-4046

São Paulo: Rua Bráulio Gomes, 44 tel.: 32-9671 — 32-8210

Recife: Avenida Alfredo Lisboa, 505 — tel.: 9169

LEMBRE-SE: nunca é tarde mudar para a BOAC
Faça sua reserva! Seu Agente de Viagens fornecerá detalhes completos sobre os serviços de 1.ª classe e de turista a Madrid, Lisboa ou Londres, as viagens por etapas na Europa e os vôos à América do Norte, inclusive os serviços Econômico e de Luxo.

B.O.A.C

PRIMEIROS A JATO NO MUNDO INTEIRO

CONGRESSO NACIONAL
NO SENADO NA CÂMARA

no, o Sr. Bulhões, com-
sancionou a lei inacreditável.
educação brasileira fica a dis-
so presidente das metas a e-
cução de mais esta. O Congre-
matou e ele repulou o zomho-
lidade de Ruy Pires Pinto. Pas-
sei a outra, primeiro

PASSAGEM EM MONTEVIDÉU — 5

DA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO AOS FINS DO MERCADO COMUM

De JOSÉ CÉSAR BORBA, enviado especial do "Correio da Manhã"

Zona de Livre Comércio e Mercado Comum Latino-Americano, continuam a ser empregadas como expressões, como sinônimos de estruturas equivalentes. O preâmbulo do Tratado de Montevideu sofreu pequenas alterações de redação, entre o projeto da primeira reunião, em setembro de 1959, e o texto aprovado e assinado em fevereiro de 1960, depois da segunda reunião da Conferência Intergovernamental. Mas em um e outro, se manteve a mesma redação, no que se refere à decisão dos países signatários da Zona de Livre Comércio de "perseverar em seus esforços tendentes ao estabelecimento de uma gradual e progressiva, do Mercado Comum Latino-Americano, e, assim, a continuar colaborando como o conjunto dos Governos da América Latina nos trabalhos já empreendidos com tal finalidade".

A Zona de Livre Comércio, na forma do preâmbulo, persegue a ampliação das atuais dimensões dos mercados nacionais, através da eliminação gradual das barreiras ao comércio intraregional, persuadidos que estão os governos signatários do Tratado de Montevideu de que essa ampliação constitui condição fundamental para que os países da América Latina possam acelerar seu processo de desenvolvimento econômico, de maneira a assegurar um melhor nível de vida para os seus povos.

O desenvolvimento econômico deve ser alcançado mediante o melhor aproveitamento dos fatores de produção disponíveis e uma melhor coordenação dos planos de desenvolvimento dos diversos setores de produção, dentro de normas que contemplem devidamente os interesses de todos e de cada um, e que contemplem convenientemente, através de medidas adequadas, a situação especial dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

BOLÍVIA E PARAGUAI

Tais países, dentro da Zona de Livre Comércio, são a Bolívia e o Paraguai, objeto de protocolo sobre tratamento especial, que poderão invocar em seu favor, isto é, vantagens não extensivas às demais Partes Contratantes, a fim de estimular a instalação ou a expansão de determinadas atividades produtivas, em condições mais favoráveis, proteger a produção nacional que seja de importância básica para o seu desenvolvimento, e beneficiar-se da promoção de medidas de caráter financeiro ou técnico em favor da industrialização das suas matérias-primas.

A Bolívia ainda não assinou o Tratado de Montevideu, tendo-lhe sido concedido, para isto, um prazo de quatro meses. Ao contrário do Paraguai, que agradeceu às demais delegações o espírito de cooperação e compreensão para encontrar formulas satisfatórias que contemplassem a situação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo — a Bolívia apresentou várias emendas ao projeto do Tratado acentuando e ampliando, sem prazos, as vantagens concedidas a aqueles países.

Uma das emendas bolivianas mandava incluir no capítulo referente às medidas em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, a recomendação de que as Partes Contratantes empenhassem os seus máximos esforços para orientar as suas políticas no sentido da criação de condições favoráveis ao

estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano. Dizia-se em Montevideu que essa emenda da Bolívia fora inspirada pela CEPAL. Quer-me parecer que, de fato, a Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas não ficou muito satisfeita com a Zona de Livre Comércio. A CEPAL pretendia, pelos estudos realizados, que se projetasse mais longe essa associação, que se desse, logo, o passo definitivo do Mercado Comum. Tanto a CEPAL como o Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos (CIES) são organismos assessores do Comitê Executivo Permanente um assessoramento técnico, quando se tratarem de assuntos que, a juízo do Comitê, sejam de caráter técnico. Isto constitui matéria de um protocolo do Tratado, mas nele não se faz referência ao Mercado Comum.

CEPAL

Foi precisa a colaboração da CEPAL na coordenação dos recursos regionais latino-americanos, no sentido do levantamento das necessidades locais de bens de capital para a aceleração do desenvolvimento econômico da área. O estabelecimento da Zona de Livre Comércio representa um primeiro passo para o Mercado Comum. Embora a implementação do mercado regional latino-americano demande, reconhecidamente, um espaço de tempo relativamente dilatado, não é possível ignorar o imperativo da tomada de medidas capazes de eliminar, desde já, as disparidades existentes nas estruturas produtivas dos vários países que compõem a futura associação econômica. A economia em escala levará a complementação da produção, através da ordenação, em cada um dos países, da produção à assistência à auto-suficiência da zona nos diversos campos específicos de consumo.

ZONA E MERCADO

De uma maneira geral, se poderia dizer que a Zona de Livre Comércio representa um regime urgente de correção do intercâmbio comercial latino-americano, enquanto o Mercado Comum demanda condições remotas, que virão com a evolução daquele intercâmbio, mas, sobretudo, através do desenvolvimento e da transformação das estruturas econômicas dos países da América Latina. O Mercado Comum é uma expectativa de aumento dos mercados regionais, de formação de indústrias, de articulação de transportes, de aproximação das condições de trabalho, políticas fiscais, de inversões e de crédito. Por enquanto, apenas três países — o México, o Brasil e a Argentina — se destacam na capacidade para impulsionar indústrias que não só abasteçam o mercado interno, fortemente protegido, como os mercados vizinhos, onde não alcança a proteção, porque no estrangeiro se está competindo em igualdade de condições com outras nações, muitas delas completamente industrializadas.

Dai o relatório do Grupo de Trabalho do Iltamaral, integrado por funcionários do Departamento Econômico e Comercial e por técnicos que, no desempenho normal de suas funções, se ocupam de assuntos relacionados com o comércio internacional. Ao estudar a participação do Brasil na Zona de Livre Comércio, haver concluído que a estruturação desta Zona obedeceria a razões de ordem prática e de urgência inegável. "Trata-se, antes

de mais nada — diz o relatório — de evitar a deterioração das correntes de intercâmbio tradicionalmente ativas na região meridional da América Latina e adotar um quadro jurídico e institucional que possibilite a instauração de uma ampliação e diversificação desse intercâmbio".

A Zona de Livre Comércio não colide com os objetivos do Mercado Comum Latino-Americano, o qual tem finalidades mais amplas e abrange área mais extensa, exigindo estudos demorados. A Zona de Livre Comércio tem objetivos imediatos e mais modestos, como solução para problemas urgentes de comércio recíproco. Embora estruturado no plano distinto — reconhece o relatório do Iltamaral — orienta-se "por propósitos semelhantes à criação do Mercado Comum e poderá constituir uma fonte de inestimável valor para a efetivação da meta mais ambiciosa de integração econômica de todos os países da América Latina".

PROBLEMAS DO BILATERALISMO

Quais são os problemas urgentes do comércio recíproco? Como se vinha verificando a deterioração das correntes de intercâmbio tradicionalmente ativas na região meridional da América Latina?

Parece já se haver convertido em um lugar-comum a citação do relatório quanto à pequena participação no seu comércio exterior total do comércio recíproco interlatino-americano, que não representa, segundo os dados do comércio mundial da América Latina, essa participação percentual tem, apresentando-se, ainda, muito desigual, distribuído pelos diferentes países da área, mascarando, assim, uma extrema diversidade de situações, de país para país, quanto à intensidade da participação de cada um deles no comércio regional. A correção da instabilidade e a procura de uma maior contribuição do comércio regional ao

(Continua na 12.ª pag.)

Ainda este ano nova reunião dos 21 da OPA

— Creio que ainda este ano haverá nova reunião dos "21", quando o Chile pediu (e obteve) a criação da comissão dos "9" quis (e conseguiu) dinamizar a Operação "Pan-Americana", lançada pelo Brasil. De fato, a comissão dos "9", contribuiu para que a OPA saísse do período das conversações puras e simples e entrasse na fase das conclusões.

Estas declarações nos foram prestadas pelo dr. Germán Vega Donoso, ministro do Exterior do Chile, que, no navio "Cabo de São Vicente", passou pelo Rio de Janeiro, rumo a Espanha, onde vai submeter-se a tratamento dos olhos. O dr. Donoso tem 49 anos de diplomacia e já ocupou os mais altos cargos políticos e técnicos em seu país. É um grande amigo dos brasileiros, ostentando a Grande Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

— A finalidade da comissão dos "9" é estudar os problemas que a OPA resolverá pela sua comissão dos "21". Esses estudos, já iniciados, prosseguem com empenho e dedicação apreciáveis. Somente através de grupos de trabalho, será possível tornarmos concretos os ideais que a OPA encerra. Não queremos, nós da OPA, que os E.U.A. nos emprestem dinheiro. Desejamos, sim, que nos unamos, nós da América, em ajuda recíproca, em colaboração mútua.

EQUILÍBRIO ARMAMENTISTA

Sobre a idéia, lançada na América do Sul, de que os países deste hemisfério devem reduzir seus armamentos, assim se expressou o ministro Donoso:

O Chile não adota o desarmamento. Sugere, sim, que haja equilíbrio de forças na América do Sul. Pugnamos pela limitação dos armamentos. Dessa forma, completando a resposta, posso afirmar que o Chile não vai cumprir o seu dever de paz, se não tem dinheiro para esse fim. Nossas finanças não o permitem.

COMUNISMO

Depois de lembrar que os

comunistas são ativos também no Chile, tendo, apenas 4 deputados numa Câmara de 147 representantes, o ministro Donoso declarou, o estudo, que substituiu o péso, tem o mesmo valor do



GERMÁN VEGA DONOSO

dólar americano. Por outro lado, disse-nos que a moeda do Chile está estável há 15 meses, isto é, desde que o sr. Alessandri assumiu o governo da República. Resumindo, contou-nos quais as medidas tomadas pelo presidente chileno para fortalecer o escudo: 1) organismo estável; 2) garantia ao capital estrangeiro; e 3) empréstimos no exterior.

NOVA INDÚSTRIA

Citou que a indústria de papel, incluindo pasta e celulose, é, hoje, no Chile, a mais nova e mais importante. Exportam os chilenos, por ano, 35 mil toneladas de papel de imprensa para o Brasil, Uruguai, México,

(Continua na 12.ª pag.)

Sairá de qualquer maneira a Convenção Extraordinária do P.S.D. rio-grandense

PORTO ALEGRE. (Succursais)

Sairá de qualquer maneira a convenção estadual do Partido Social Democrático, cuja data já foi fixada para o dia 23 de abril, em que pese a circular dirigida aos diretórios municipais pelo deputado Hermes Pereira de Souza.

Em face da circular do deputado Hermes Pereira de Souza, presidente do diretório regional, o deputado Ariosto Jaeger, líder da bancada pesadista na Assembleia, e que vem liderando o movimento para a realização de uma convenção estadual, dirigiu o seguinte telegrama aos diretórios municipais:

"Em face do telegrama circular expedido pelo Rio de Janeiro aos diretórios municipais do nosso partido, o presidente Hermes Pereira de Souza, contrário à realização da convenção regional do PSD e amplamente divulgado pela imprensa porto-alegrense, cumprimos o dever de levar os esclarecimentos aos nossos companheiros. A convenção regional extraordinária está convocada para o mês de abril, por mais de um terço dos diretórios municipais, visando única e exclusivamente encontrar a fórmula desejada pela quase totalidade do nosso partido, que assegure a sobrevivência do PSD gaúcho em face da divergência de preferências sobre a sucessão nacional; Providências para a convocação foram adotadas pelos deputados Tarso Dutra, Ariosto Jaeger, Antônio Fornari, Ari Delgado, Arlindo Kunzler, Euclides Kriemann, Gustavo Langsch, Hélio Jobim, Lauro Leitão, Luciano Machado, Porcino Pinto e Romeu Scheib. Conscientes todos com a seriedade de propósito que os animam e tendo a responder pela sua conduta, muitos anos de serviços prestados ao partido que ajudaram a criar e manter, entendemos desnecessário contestar as injustas e infundadas acusações contidas no telegrama firmado pelo presidente em exercício do partido e reafirmamos aos companheiros a disposição de lutarmos pelos objetivos que os levaram a promover a convenção partidária. Cumpra ainda acentuar o desejo geral do nosso partido de definir a posição em face da candidatura a vice-presidência, que só se apreciada na próxima convenção nacional."

Desse modo, parece agravar-se novamente a situação regional do PSD, ante a intransigência da ala lealista, chefiada pelo sr. Hermes Pereira de Souza, em não realizar a convenção estadual, desejada, indiscutivelmente, pela maioria do partido. E de salientar, inclusive, que o sr. Hermes Pereira de Souza, assumiu a direção partidária, ante a renúncia do sr. Ildo Meneghetti. Em que pese todo o tempo decorrido, ainda não se cogitou de eleger um novo presidente.

O sr. Hermes Pereira de Souza, que pretendia realizar apenas uma reunião do Diretório, ao contrário de uma convenção, suspendeu também esse encontro dos dirigentes estaduais.

SUSPENSA A REUNIÃO DO DIRETÓRIO

PORTO ALEGRE, 30 (Succursais)

Antes de viajar para o Rio, ontem, o deputado pesadista Hélio Carliomagnó, disse que concorreria à presidência da Assembleia Legislativa de Souza, suspendendo a convocação de uma reunião do Diretório Regional, marcada para o próximo dia 6.

HERMES CONDENA A CONVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Succursais)

O deputado Hermes Pereira de Souza, dirigiu aos diretórios municipais do PSD a seguinte circular: "Chegando ao nosso conhecimento que alguns elementos do partido estão solicitando aos diretórios a convocação de uma convenção estadual no corrente mês ou nos primeiros dias de abril, cumpre-me fazer aos prezados correligionários as seguintes observações: pelos es-

tatutos partidários não cabem convenções estaduais para discutirem resoluções adotadas em convenções nacionais, onde, aliás, todos os diretórios municipais do país se reúnem individualmente. Qualquer informação contrária visa apenas confundir a opinião partidária ou ilegalmente provocar dissidências prejudiciais ao fortalecimento do nosso partido e que tantos males já causaram à nossa legenda e situação política do Estado, em benefício de outras agremiações adversárias. Declaramos aos prezados companheiros que estamos dispostos como sempre estivermos a ouvir as ponderações de todos os presidentes e de todos os diretórios municipais, pois pretendemos ser intérpretes fiéis dos pensamentos dos correligionários que estejam dispostos a manter a fidelidade à legenda pesadista, a lutar pelo engrandecimento das nossas fileiras e pelo maior prestígio do PSD gaúcho na comunidade partidária nacional. Na próxima semana estaremos de regresso ao Estado, procurando visitar todos os diretórios, ouvindo companheiros e a eles relatando a situação política nacional. Solicito dar conhecimento da presente a todos os demais integrantes do diretório local."

TEM SENDO ATENDIDO NOS PEDIDOS DE AUXÍLIO

Deixe, ontem, em nossa redação o sr. José Roberto de Carvalho, residente à rua do Lavradio, 148, a fim de agradecer o auxílio que vem recebendo por parte dos leitores deste jornal, que tem cooperado, através do auxílio material, para o restabelecimento de sua saúde. Em particular agradece à sr. Maria Mendes Voeckel (Cr\$ 3.000,00); sr. Mario Dias e dois anônimos (Cr\$ 500,00); um anônimo (1 cobertor, 1 terno e três camisas),

Plano de classificação: magistério superior quer uma situação condigna

Em comissão composta dos professores Antônio Alves de Noronha, Maurício Joppert da Silva, Octávio Cantanhede, César Orlando Salles e Leizer Lerner, o corpo docente da Escola Nacional de Engenharia compôs parecer ao Senado Federal para fazer sentir suas aspirações no referente ao "Plano de Classificação dos Funcionários Cíveis da União", ora em tramitação naquela Casa do Congresso, para reivindicar uma classificação e enquadramento mais adequado ao elevado nível técnico e preparo intelectual dos professores do ensino superior, formadores que são dos escalões de liderança da nacionalidade, constituindo patrimônio cultural dos mais preciosos para o país.

SUBSTITUTIVO

JARBAS MARANHÃO Solicitou a comissão de professores de engenharia a aprovação do Substituto Jarbas Maranhão sem redução ou corte nos valores que atingem os docentes universitários, e mais as emendas n.º 139 (senador Paulo Fernandes — PSD-SP, do Rio) e n.º 233 (senador Francisco Gallotti — PSD-SP, Catarina), que melhor e mais condignamente os situam no panorama dos servidores federais.

Os professores da Escola de Engenharia contam com o apoio do Senado hoje e amanhã, quando será votado o Plano de Reclassificação com suas emendas, para reforçar suas aspirações e acompanhar os trabalhos de aprovação do Substituto Jarbas Maranhão.

Cuidado com a insolação!

Nestes dias tão quentes, o apetite desaparece. Você mal se alimenta. E abusa dos gelados. Suas energias diminuem perigosamente, predispondo o organismo à insolação, que tantas vítimas faz no verão. É importante, assim, que você faça uma alimentação leve e, ao mesmo tempo, super-nutritiva, adotando o poderoso Ovomaltine. Dando ao seu organismo uma substancial reserva de energias, Ovomaltine é de fácil digestão, tanto pelas crianças a partir de 1 ano como pelas pessoas de idade avançada. Agora, no verão, Ovomaltine geladinho é um delicioso refresco que vale por uma refeição.

78112

Vetada pela família Roquette Pinto a transferência da Rádio Ministério

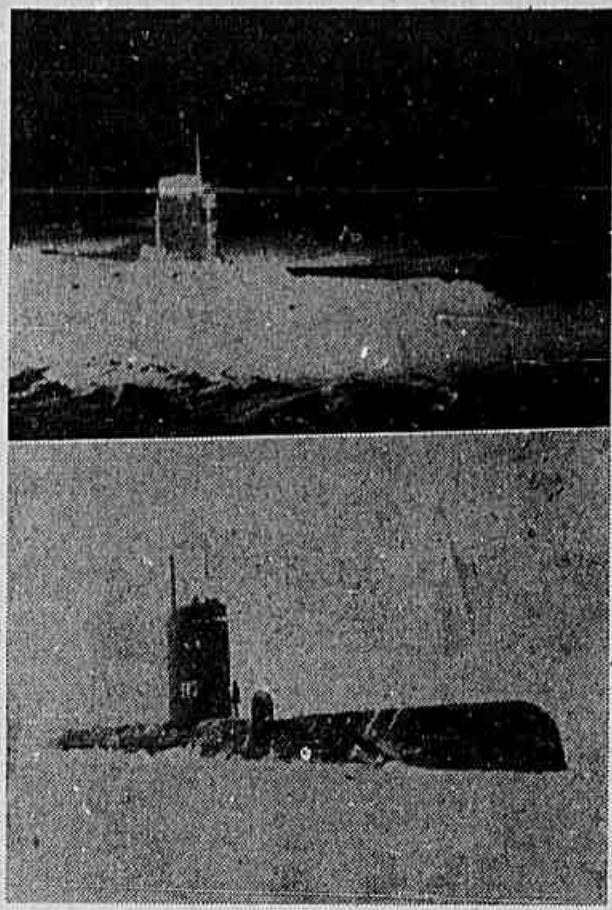
A transferência da Rádio Ministério da Educação para o Congresso Nacional, já convertida em lei pelo sr. Juscelino Kubitschek, será impugnada pela família do professor Roquette Pinto, levando-se em consideração expressões do termo de doação assinado em 1936, pelo extinto cientista e pelo sr. Gustavo Capaneque, em nome do governo federal. A lei, por parte do presidente da República, apanhou de surpresa os descendentes de Roquette Pinto, que já haviam feito chegar ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek a sua disposição de fazer cumprir o voto de Roquette Pinto, tendo obtido do presidente a promessa de que o projeto seria vetado. E até mesmo as razões do veto estavam prontas, no gabinete do ministro Clóvis Salgado, apoiadas nos termos da doação, que proibia expressamente a irradiação de debates políticos, religiosos e veiculados exclusivamente comerciais na emissora. A transferência infringia uma das cláusulas e só mediante aquiescência das duas partes poderia a doação ser alterada. Como os descendentes de

Roquette Pinto não concordavam com esse desvirtuamento, restava ao governo federal respeitar a vontade do doador e manter a Rádio Ministério da Educação como órgão de finalidades exclusivamente culturais.

HABILIDADE OU AÇODAMENTO

A transferência da Rádio para o Congresso já se tornou um projeto de lei especial. Como alguns deputados já souberam da disposição dos herdeiros de Roquette Pinto, resolveram então lançar uma proposta de lei, que seria votada no Congresso. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar ao Congresso, sem o desrespeito às cláusulas da doação. Fora dessa hipótese, restaria outra, a de que o presidente não atentasse bem para todos os artigos do projeto que sancionou, convertendo em lei. Como os primeiros artigos tratavam da mudança da sede da Rádio, e não da transferência para o Congresso, resolveu habilmente transferir a responsabilidade de negar sanção ao projeto aos descendentes do conhecido cientista. Pois é óbvio que a Rádio não poderá passar

"Sargo" repetiu proeza do "Nautilus" e do "Skate"



O submarino atômico "Sargo" foi o terceiro submersível da Marinha dos Estados Unidos a visitar o Pólo Norte, ao assomiar à superfície depois de uma viagem de 2.774 milhas sob a calota polar, que teve a duração de 14 dias e 21 horas. O comandante John H. Nicholson fez a belonave vir à superfície sete vezes durante a viagem. O "Sargo" repetiu a proeza do "Nautilus", em 1958, e do "Skate", em 1959. Os três submarinos recolheram dados oceanográficos que permitiram aos cientistas ampliar seus conhecimentos sobre a estrutura física do fundo do oceano e sobre as condições do mar e do gelo no Ártico. O "Sargo" partiu de Pearl Harbor em janeiro e voltou à sua base no Havaí no início de março. Na parte superior da foto, vê-se o submarino flutuando tranquilamente na extremidade mais setentrional da Terra e em baixo, a belonave navegando na superfície rumo ao Pólo Norte.

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA ADIADA PARA MARÇO DE 1961

WASHINGTON, 30 — O Conselho da Organização dos Estados Americanos adiou hoje a inauguração da décima primeira conferência interamericana para primeiro de março de 1961.

A conferência, a ser realizada em Quito, é o mais alto organismo encarregado da política do sistema interamericano. Nessa reunião devem ser debatidas importantes questões relacionadas com a cooperação econômica, política, jurídica e social entre as 21 repúblicas americanas.

O Conselho também ouviu a Alessandri no ano passado. Foi logo acolhida com entusiasmo por outros governos americanos. O problema foi, recentemente, objeto de conversações entre os presidentes do Chile e dos Estados Unidos, quando da visita que o presidente Eisenhower efetuou

WASHINGTON, 30 — (Anita de Calers, da F.P.) — As delegações do Chile e do Peru aguardam ante o Conselho da OEA sua intenção de submeter ao Conselho uma proposta concreta concernente à convocação de uma conferência interamericana sobre o desarmamento parcial da América Latina, informa-se de fonte bem informada.

Um projeto de resolução conjunto a esse respeito seria submetido ao Conselho na reunião de 6 de abril.

Um apelo em favor do desarmamento parcial da América Latina, que permitiria a essa região dedicar os recursos assim economizados ao seu desenvolvimento econômico e social, fora lançado pelo presidente Jorge

OPA: convocada Reunião dos Nove

WASHINGTON, 30 — Atendendo a uma proposta feita hoje pelo embaixador Fernando Lobo do Brasil, o presidente da Comissão dos 21, Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua, anunciou que convocará uma reunião da subcomissão dos nove, tão logo tenha consultado seus membros.

O embaixador brasileiro solicitou durante a reunião de hoje do Conselho da Organização dos Estados Americanos que a subcomissão da Comissão dos 21 se reunisse novamente nesta Capital no curso da segunda quinzena de abril a fim de dar impulso à Operação Pan-Americana.

Dita subcomissão é formada pela Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, México, Peru e Venezuela. Lobo disse que o Brasil propõe que o grupo de trabalho considere cinco pontos a saber:

1 — O fortalecimento das medidas para financiar os programas de desenvolvimento na América Latina preferencialmente através do Banco Interamericano.

2 — Programas técnicos e financeiros para o desenvolvimento da agricultura e das indústrias de alimentos de conformidade com as condições especiais de cada país.

3 — Garantir preços e condições adequadas para os materiais e pro-

ductos que são básicos para a estabilidade econômica e social dos países latino-americanos.

4 — Ajuda técnica e financeira para um programa intenso destinado a preparar técnicos para o desenvolvimento e para a luta contra o analfabetismo.

5 — Ajuda técnica e financeira para o estabelecimento de um organismo interamericano de investigação tecnológica e de produtividade para apoiar o desenvolvimento industrial do hemisfério. (U.P.I.).

CONFÉRENCIA MUNDIAL JUDAICA BRUXELAS, 30 — O executivo europeu do Congresso Mundial Judaico, reunido nesta Capital, convocou uma conferência especial dos representantes das comunidades judaicas de dezesseis países da Europa para examinar as recentes manifestações antissemitas e nazistas.

Por outro lado foi decidido apoiar plenamente a investigação aberta pela ONU a respeito das manifestações de ódio e violência em vários países quanto ao assunto e que até agora não deram resultado algum. (FP)

Estado de sítio na União Sul-Africana

A questão racial no Conselho de Segurança

CIDADE DO CABO, 30 — O governo implantou, hoje, o estado de sítio na África do Sul e determinou a mobilização de uma parte de seu exército territorial.

No momento em que o governo tomava medidas para esmagar as manifestações do nacionalismo africano, 30.000 africanos marcharam sobre a Cidade do Cabo para protestar contra a detenção de alguns de seus dirigentes políticos numa batida realizada esta manhã pela polícia. Contudo, não houve atos de violência.

O estado de emergência foi anunciado pelo ministro da Justiça, sr. F. C. Erasmus. A medida dá ao governo autoridade para governar quase totalmente por decretos com o direito de prender e reter pessoas por períodos de até 30 dias.

Em seguida, esta tarde, o governador determinou a mobilização de 18 unidades da chamada "Força Civil". A ordem diz que essas unidades serão destinadas a "prevenir ou sufocar desordens" ou "para proteger a vida, o bem-estar e a propriedade ou para manter os serviços essenciais".

A "Força Civil" é o equivalente da Guarda Nacional. Todos os seus membros fazem parte das reservas militares e começam seu treinamento militar ao completarem 18 anos.

Antes, o primeiro-ministro, Hendrik Verwoerd, anunciou ao Parlamento que a situação estava dominada em todo o país. (UPI)

NAÇÕES UNIDAS, 30 — A África do Sul advertiu hoje as Nações Unidas que sua intervenção nos assuntos raciais de seu país poderia no futuro repercutir contra outros Estados-membros da organização mundial e imediatamente abandonou a mesa do Conselho de Segurança. (UPI)

NAÇÕES UNIDAS, 30 — Ao iniciar-se o debate do Conselho de Segurança sobre o morticínio de mais 70 negros na África do Sul, o delegado sul-africano disse hoje que seu governo está resolvido a manter a ordem pública contra quem quer que ameace "seja branco ou não branco".

Sob a presidência do delegado americano Henry Cabot Lodge, presidente do organismo durante o mês de março, o Conselho resolveu primeiro incluir em sua agenda o assunto do morticínio de negros na África do Sul, não obstante ter dito à África do Sul que não cabia ao Conselho abordar uma questão interna de seu país. Os onze países membros do Conselho estiveram de acordo em que o assunto deveria ser considerado. (UPI)

JOHANNESBURGO — Cresce a tensão na África do Sul e pode chegar muito breve ao ponto de explodir: continua a onda de prisões de líderes africanos e seus simpatizantes e os brancos compram nervosamente armas e munições.

Esperam-se outros distúrbios em consequência da decisão do Congresso Pan-Africano, que anunciou que continuará sua luta, pois a suspensão da política de selvagens obrigatórios para todos os negros, não é definitiva. Por sua vez, o governo quer aprovar, com urgência, a proibição do congresso Nacional Africano e do Congresso Pan-Africano.

Ontem, em Ermelo, Transvaal, a polícia disparou para o ar, a fim de deter uma manifestação de negros que se dissolveu sem que ninguém fosse ferido. Por outro lado, a greve continua paralisando a indústria e o comércio de Capetown. (FP)

A única regra existente em matéria de declaração de águas territoriais é que precisamente não há nenhuma regra. A delegação brasileira acredita que o reconhecimento de zona exclusiva de pesca deve resguardar os interesses econômicos que alguns Estados procuram garantir ao defenderem a necessidade de ampliar as águas territoriais — disse depois Gilberto Amado.

A seguir, o representante brasileiro falou da grande diferença existente quanto aos meios materiais pesqueiros entre os diversos países e disse que era injusto ignorar a situação de países tais como o Peru e a Islândia, perguntando como seria possível conciliar interesses tão opostos e como encontrar no direito internacional o meio de alinhar na mesma categoria situações que, a miúdo, se opõem. "A dificuldade do problema — acrescentou — é que até agora as nações interessadas não puderam resolver a questão. O assunto é difícil. Reduzir o problema a uma forma econômica única, universal, não é nada fácil. Por essa razão, os problemas de pesca tiveram de ser resolvidos sempre por meio de acordos regionais, bilaterais ou multilaterais".

Gilberto Amado continuou a sua alocução declarando que estava certo de que tudo poderia solucionar-se se se tivesse a coragem de dar um passo à frente, já que é pouca coisa o que separa as nações participantes da conferência, posto que quase todas aceitaram o princípio de 12 milhas na extensão das águas territoriais. (FP)

WASHINGTON, 30 — Os Estados Unidos realizaram ontem com relativo êxito sua primeira prova terrestre do foguete Saturno, que enviará satélites do espaço à Lua e aos planetas. A

LER NA 9.ª PAGINA: Passagem em Montevideu DA ZONA DE LIVRE COMERCIO AOS FINS DO MERCADO COMUM

NOTÍCIA FOI FORNECIDA ONTEM POR WERNER VON BRAUN. Von Braun disse à Comissão Senatorial do Espaço que a prova foi realizada no Centro Espacial George C. Marshall, da Direção Civil do Von Braun, em Huntsville, Alabama.

Von Braun, diretor da Comissão, mostrou à Comissão um filme colorido das primeiras provas estáticas do impulsor da primeira etapa do Saturno.

Uma prova com 4 motores, cada um com um projeto para produzir 84.000 quilos de impulso, será feita dentro de duas semanas. Von Braun disse que se tudo sair bem, os 8 motores serão provados em seguida juntos.

O professor disse aos senadores que a segunda versão do Saturno poderá levar uma carga de 22.000 quilos e conduzir facilmente dois homens ao redor da Lua e reintegrá-los à atmosfera da Terra.

Disse que os russos "ainda não superam com uma pequenissima vantagem em capacidade de carga útil", isto é, poder para projetar pesadas cargas ao espaço. Contudo, disse que os Estados Unidos "têm uma magnífica oportunidade para se adiantar" com o foguete Saturno.

Também declarou que os Estados Unidos produziram mais resultados científicos com seus foguetes espaciais de impulso menores que os russos com seus mais poderosos implementos.

Von Braun referiu-se aos resultados científicos obtidos no que chamou "um impressionante número de experiências em satélites e em exploradores de profundidade espacial".

Embora anteriormente se baseasse pelo aceleramento dos esforços dos Estados Unidos acerca do espaço, Von Braun disse ontem estar satisfeito com os créditos consignados, que permitiram colocar o Saturno em uso em 1964.

Disse estar certo de que os russos também estão trabalhando nesse tipo de foguetes de alta potência.

Von Braun compareceu ante a Comissão Senatorial para defender um crédito de 230.000.000 de dólares para seu Centro, que recentemente foi transferido da Direção de Projetos de Balística do Exército à Direção Nacional de Aeronáutica e Espaço. (UPI)

WASHINGTON, 30 — O primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, ontem, em Camp David, Estado de Maryland,

O presidente disse que seu propósito principal ao oferecer à Rússia um acordo sobre a realização das provas nucleares, é conter o crescimento do "Clube Nuclear", que, agora, compreende os Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e França. Assinalou que o aumento da produção de armamentos nucleares multiplica os perigos que eles oferecem para o ser humano.

O primeiro-mandatário americano expressou a opinião de que é possível que a conferência de chefes de governo a realizar-se em Paris resolva um dos grandes problemas que obstem o tratado sobre a proibição das provas de armas nucleares, ou seja, a exigência russa de que se limite o número de inspeções que poderiam ser feitas pelos cientistas encarregados de velar pelo cumprimento exato do tratado. (UPI)

RUAXO, França, 30 — O primeiro-ministro Nikita Krutchev parou hoje destruído toda espe-

peronistas, que não puderam apresentar candidatos próprios. (UPI)

LONDRES, 30 — O jornal londrino "Times" dedica um editorial ao resultado das eleições argentinas e afirma que, conquanto decepcionante para o presidente Frondizi, esse resultado também representa um golpe contra os peronistas. Acentua o editorial: "Ainda que seja considerado a influência dos peronistas, a massa dos trabalhadores de cada vez se persuade mais de que os líderes peronistas sacrificam os princípios sindicais às suas ambições pessoais. Os operários parecem cada dia mais desobedientes em efetuar greves de caráter puramente político".

Declara ainda o jornal: "O presidente Frondizi conserva a sua maioria no Congresso. Apesar disso, em face do triunfo eleitoral dos conservadores e do principal partido opositorista, a União Cívica Radical do Povo, que consideram demasiadamente austera a política governamental em matéria econômica, o movimento de pendulo poderá intensificar-se até as próximas eleições, que serão realizadas dentro de dois anos. As melhores possibilidades de vitória do presidente estão na consolidação da saúde econômica do país". (FP)

BUENOS AIRES, 30 — O senador Turano, presidente da Comissão da Defesa Nacional, declarou ontem à noite que os soldados oficiais das três armas seriam aumentados em trinta por cento.

Acrescentou o presidente da comissão senatorial que essa decisão tinha como justificativa a elevação do custo de vida. (FP)

WASHINGTON 30 — A proposta das declarações de Fidel Castro, de que o governo de Havana "não se considera obrigado a cumprir o Pacto Interamericano do Rio de Janeiro, porque o governo revolucionário não assinou esse Pacto", o porta-voz do Departamento de Estado fez hoje uma declaração, que disse:

"Difícil é frizar o espanto e as preocupações que inspiram ao governo dos Estados Unidos essas declarações. Fidel Castro não se considera ligado pelo Pacto Interamericano do Rio de Janeiro, porque o governo revolucionário cubano não assinou esse Pacto..."

Meu governo acredita que as preocupações que sente ante essas declarações são partilhadas por todos os outros países membros da Organização dos Estados Americanos. As obrigações de um tratado plenamente aceito por todos os membros da comunidade interamericana não são tão facilmente evitadas. Essas obrigações assim como as vantagens de proteção para todos os signatários do tratado, inclusive, naturalmente, Cuba, fazem parte integrante de um dos

instrumentos fundamentais do sistema interamericano. Contudo, é acentuar que a atitude do primeiro-ministro cubano relativamente a essas obrigações, tal como ele a exprimiu no dia 28, é contrária às garantias dadas pelo governo cubano atual quando assumiu o poder no começo do ano passado e pelo próprio primeiro-ministro quando esteve em visita aos Estados Unidos em abril do mesmo ano. (FP)

WASHINGTON — O presidente Eisenhower declarou que foram infrutíferas as gestões para melhorar as relações cubano-americanas, desde que o embaixador Philip Bonsai regressou a Havana. O primeiro-mandatário expressou seu descontentamento quando falava hoje aos jornalistas. (UPI)

HAVANA, 30 — O comentarista radiofônico Luis Conte Agüero, que caiu em desgraça com Fidel Castro em virtude de seus artigos anticomunistas, assilou-se na noite de ontem na Embaixada argentina.

Seu assilo era considerado um fato desde que Castro o denunciou publicamente na noite de ontem como traidor, por causa de seus ataques ao comunismo. Sem parte integrante de um dos

Apesar de aposentado, Yoshida é o autor indiscutível da consolidação diplomática nipônica e da aliança com os Estados Unidos. Ainda hoje, o ex-primeiro-ministro Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar o papel destes dois países no cenário internacional. Com este objetivo, compararam suas respectivas estratégias de defesa e analisaram as táticas de Pequim e de Moscou.

No majestoso cenário do lago Hakone, dominado pelo cimo nevado de Fuji Yama, o chanceler federal teve ontem uma conversação particular com Shigeru Yoshida, que durou duas horas.

TOQUIO, 30 — O chanceler alemão Konrad Adenauer, o primeiro-ministro Nuschke Kishi e o ex-primeiro-ministro nipônico Shigeru Yoshida estudam, atualmente, a possibilidade de uma cooperação entre a Alemanha Federal e o Japão, para acentuar

FORAM LIBERADAS...

(Conclusão da última página)

segundo proposta do conselheiro Iris Meinberg, visa exclusivamente à recuperação das condições de trabalho dos lavradores, através do fornecimento de instrumentos, instrumental e auxílio para reconstrução das moradias.

DEVASTAÇÃO

O conselheiro Virgílio Távora, que está licenciado, participou da reunião de ontem, logo após haver chegado do Ceará, prestando esclarecimentos sobre as condições da zona atingida pelas águas daquele Estado, principalmente o vale do Jaguaribe. Frisou que, com exceção de alguns poucos povoados, os prejuízos materiais foram produzidos na zona rural, havendo cerca de 2.000 pequenas propriedades em Jaguarua e Orós — trecho que suportou o primeiro impacto das águas que romperam a represa —, inteiramente devastadas. "Precisamos planejar a reconstrução da agricultura no Vale do Jaguaribe, com a máxima urgência, fornecendo ao lavrador alguma coisa para plantar, instrumentos de trabalho e ajuda para reconstrução das casas. Esse deve ser o objetivo inicial do programa imediato do SSR", declarou o sr. Virgílio Távora.

TÉCNICOS SEGUIRAM

Para verificar a situação das áreas inundadas e estabelecer as bases do programa de recuperação a ser executado, cinco técnicos do Conselho Nacional seguiram amanhã para o Nordeste, onde entrarão em contato com os Conselhos Regionais do SSR e os presidentes das Federações das Associações Rurais. São os seguintes os técnicos que irão ao Nordeste: Hélio A. Brum, José Lucena Dantas, Orlando Valverde, Manuel Souza Barros e Teófilo Leão de Moura.

ADHEMAR NEGA SOCORROS AS VITIMAS DAS ENCHENTES

S. PAULO, 30. O sr. Adhemar de Barros recusou socorros às vítimas das enchentes, ocorridas recentemente em São Paulo, ao votar totalmente o crédito de 10 milhões, votado pela Câmara para aquele fim. Anteriormente, o próprio prefeito havia declarado as enchentes uma calamidade pública e, sob essa alegação, pretendia utilizar-se de crédito extraordinário de 800 milhões de cruzeiros. Desta forma, as centenas de famílias que tiveram suas casas tomadas pelas águas do Tietê e do Tamanduaí, continuaram à mercê da sorte. (Socursal)

11 AVIOES DA FAB EM MISSOES DE SOCORRO

Obedecendo ao plano de ação estabelecido pelo governo, a Força Aérea Brasileira lançou, em socorro dos vítimas das últimas enchentes, 15 aviões da Força Aérea Nacional (FAN). Segundo relatório ontem apresentado pelo Serviço de Busca e Salvamento (SAR) ao ministro F.A. Corrêa de Mello, que acompanha com interesse o desenrolar dessas operações, 4 desses aviões já retornaram ao Rio, permanecendo em atividade, 11 aparelhos.

"OPERAÇÃO ORÓS"

Nas missões da "Operação Orós" o bombardeiro "B-25" nº 3.068 efetuou, ontem, 3 horas de vôos de reconhecimento, prestando às outras aeronaves de socorro informações de que muito carecem para não se enganar esforços. A "Força Aérea Brasileira" B-17 nº 2.410 durante 5 horas de vôos realizou missões de lançamentos de botes e câmaras de ar. Por sua vez o C-47 (Douglas) nº 2.033 necessitou de 6 horas de vôos consecutivos para efetuar a distribuição dos víveres que lhe foram atribuída, missão em que contou com o auxílio do C-47 nº 2.410. O FV civil, com vôos totalizando 2,45 horas para distribuição de alimentos, foi o C-45 (Beechcraft) prefixo PP-CDT, também civil, colaborou decolando de Fortaleza às 10,30 horas com destino a Juazeiro, transportando agasalhos.

COMUNICAÇÕES COM O NORDESTE

Com o propósito de aliviar as preocupações dos militares e assentados da Marinha que têm famílias na região assolada pelo Jaguaribe, o chefe do Estado-Maior da Armada, determinou que, até segunda ordem, seja liberado o tráfego de rádios particulares originados ou destinados às estações de rádio de Fortaleza e Natal.

VAI TRANSPORTAR MANTIMENTOS

Por determinação do ministro da Marinha o navio-transporte "Barro Branco" partirá para Porto Alegre a fim de transportar mantimentos, sementes e artigos vários necessários ao socorro das populações nordestinas atingidas pelas inundações. Essa embarcação sairá para o Sul logo que acabar a descarga de seus produtos, esperando-se que possa estar em Porto Alegre no dia 7 de abril.

CONTRIBUIÇÃO BRITÂNICA

As aeronaves "G/Ala", "Dart-Herald", de bandeira britânica, entraram em colaboração com a FAB segundamente para Fortaleza com gêneros alimentícios e agasalhos destinados aos flagelados cearenses. Os helicópteros SH-19 nº 8.507 e 8.503 do SAR permitiram em Salvador e no Rio respectivamente com instruções para decolar logo ao alvorecer, em missões de socorro. O "Albatroz" nº 6.339 já chegou a Fortaleza para o mesmo fim.

JORNALISTAS VAO AJUDAR

Comunicação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro: Atendendo aos apelos das populações nordestinas vítimas das recentes inundações na região da barragem de Orós, no vale do rio Jaguaribe, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em colaboração com a Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Liberais, Federação Nacional dos Jornalistas, Sindicato dos Radialistas, Associação dos Rádio-Repórteres, Associação dos Repórteres Fotográficos, Associação Brasileira de Rádio, Associação dos Cronistas Esportivos, Casa dos Artistas e Federação das Escolas de Samba, acaba de organizar um grande movimento de ajuda a aqueles nossos compatriotas.

Nesse sentido, amanhã, às 17 horas, haverá uma reunião no salão da sede do Sindicato dos Jornalistas, a Avenida Rio Branco, 120 — 11 andar. Na ocasião, serão estruturadas as bases para o lançamento da campanha popular destinada a angariar doações para socorrer as populações atingidas pelas enchentes. Esta é uma campanha humanitária movimento, até agora, com a colaboração das

AUXÍLIO GAUCHO AOS FLAGELADOS

PORTO ALEGRE, 30. — Um avião especial da VAER, sob o comando da capitã e paulista conduzindo equipes de médicos e enfermeiras da Secretaria de Saúde e Legião Brasileira de Assistência para prestar auxílio aos flagelados gaúchos. No mesmo aparelho seguiu uma partida de milhares de unidades de medicamentos preventivos, bem como regular quantidade de leite em pó. A Secretaria de Saúde, por determinação do governador Brizola, providenciou junto à LBA, a fim de que os dois órgãos enviassem o máximo de recursos. Ontem foi realizado o embarque de medicamentos assim divididos: 100 mil doses de vacinas antiofídicas; antibióticos e 2.500 quilos de leite em pó. Sob a chefia de Ernani Camargo, a equipe de médicos da Secretaria de Saúde e LBA que seguiu para aqueles dois Estados, era constituída dos médicos dr. Jacinto Sá, coronel Teixeira Neto, e mais três médicos da LBA, auxiliados por seis enfermeiras. (Asp.)

SERÁ DINAMITADA A PONTE PRESIDENTE JK

FORTALEZA, 30. — A ponte presidente Juscelino Kubitschek, situada sobre o volume das águas do rio Jaguaribe. Um grupo de engenheiros está na cabeceira da ponte, pronto para dinamitar sua estrutura, caso problema da água continue aumentando. (Asp.)

O ROTARY SOLIDARIZA-SE

Nun gesto de filantropia, que rege o princípio da sua existência, que é o de servir, o Rotary Club do Rio de Janeiro está realizando entre os seus associados a campanha de solidariedade às vítimas da catástrofe de Orós. Desta forma, solidários com os seus conterrâneos do Nordeste e com a população das cidades cearenses das regiões atingidas, centralizará o Clube, doativos de toda natureza, para granjear, em dinheiro, roupas, agasalhos, gêneros alimentícios, etc., recolhendo os doativos, no caso de dificuldade de transporte, nas próprias residências dos rotarianos, para entregá-los no Palácio São Joaquim (D. Helder Câmara) na Rua da Glória, 468.

CAMPANHA DO "LIONS"

RECIFE, 30. — A campanha intitulada "Lions Club de Recife", sábado último, para assistir aos flagelados das enchentes do Vale de Jaguaribe, vem recebendo o apoio de diversas entidades sociais deste Estado. Centenas de pessoas se mobilizam para receber os doativos oferecidos pelo povo recifense. Um "Nicholson", da Força Aérea Americana, cedido pelo major Fred May, transportou, para Fortaleza, mais de cinco toneladas de doativos, e novas viagens já estão programadas neste sentido. Avião da FAB também se dedicará à tarefa do transporte de auxílio aos flagelados cearenses. (Asp.)

AUXÍLIO DO JOCKEY CLUB

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, em caráter excepcional, resolveu destinar a renda líquida da corrida do dia 10 de abril para socorrer as vítimas do Nordeste. O doativo será entregue, para esse fim, a D. Helder Câmara.

REUNIAO DA COLONIA CEARENSE

A Casa do Ceará lembra, mais uma vez, a reunião que se realizará hoje, às 10 horas, no Salão Nobre do Ministério da Educação. Para essa reunião, cuja ideia nasceu no primeiro rebote da catástrofe, estão convidados todos os cearenses residentes no Rio, especialmente os amigos do Ceará, para maior incremento e melhor rendimento da grande "Campanha da Casa do Ceará" em favor dos desabrigados da zona jaguaribana.

A Casa do Ceará apresenta a todos aqueles que já colaboraram para a campanha de roupas remédios, comida e dinheiro (RRCED) um balanço das metas que ontem alcançou Roupas: 1.718 unidades. Remédios: Chegaram em tão grande quantidade que faltou tempo material para o computo. Comida: Tem sido o ponto fraco da campanha. Dinheiro: 1 milhão de cruzeiros. Um gesto realmente nobre foi o do 4.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos de Valença, que ofereceu um dia de seus veículos às vítimas de Orós. A importância correspondente de Cr\$ 2.768,50 foi entregue ao presidente da Casa do Ceará pelo sr. Carlos Henrique Carlos de Assunção Cardoso.

DOADAS 500 RÉDES

FORTALEZA, 30. — A campanha da rede foi lançada e uma casa comercial de Fortaleza presenteou todo o estoque (500 rédes) que possuía.

A campanha já solidamente lançada, está sendo polida pela população. Mais de 30 caminhões, com 12 toneladas cada um, foram cheios de víveres, medicamentos, agasalhos e utilidades outras, para as zonas atingidas. (Asp.)

Ainda este ano...

(Continuação da 9.ª página) Argentina e Equador. Também a indústria de madeiras compensadas ganhou muito incremento. Frisou que o Chile, com o novo governo, iniciou intensa fase de industrialização.

SAUDAÇÃO

As palavras de uma saudação para o povo brasileiro, disse-nos o ministro Germán Vega Donoso. "Nós, chilenos, fazemos parte do povo brasileiro, porque toda vida do Chile se tem desenvolvido em relação muito estreita com o Brasil. Tudo quanto interessa ao Brasil, interessa também ao Chile. O carinho do povo do Chile pelo Brasil é o fato internacional mais certo e permanente de toda a história exterior do Chile".

Para receber o ministro Donoso, esteve no navio o governador do Rio de Janeiro, o dr. Demétrio de Aguiar. Outros diplomatas do Chile, que passaram algumas horas apenas em nossa cidade.

NOS EMBAIXADORES: "GNOCHI" A BOLONHESA

A diretoria do clube dos Embaixadores oferecerá a seus associados domingo próximo, às 15h30, horas, na sede do Clube, um "Gnóchi" à Bolonhesa. A noite, com início às 19,30 horas, haverá dança até às 23,30 horas, abrilhantada pela orquestra Marabá.

AVIAÇÃO

PRESENTADA A BOLÍVIA COM TRÊS AERONAVES BRASILEIRAS

Realizou-se ontem no Aeródromo de Mangualha, do Aeroclube do Brasil, a cerimônia de entrega ao governo da Bolívia de três aviões "Paulistinha" doados pelo Ministério da Aeronáutica para a frota dos aeroclubes da nação irmã.

Compenceram à solenidade, simples porém cheia de amizade e fraternidade, os ministros Horácio Lafer, F. A. Corrêa de Mello, brigadeiros Reynaldo J. R. de Carvalho Filho, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e João Mendes da Silva, diretor-geral da Aeronáutica Civil; sr. Marcos Castilho Azambuja, eng.º Henrique Bonanza, José de Barros Neta Jr.; Fernando Segreto; senhora Maria Clara Andrade, presidente do Aeroclube do Brasil; sr. Alfredo Buchon Rivas, da embaixada da Bolívia; cel. Walter Carvalho, adido aeronáutico da Bolívia; eng.º Helio Pontes Teixeira, Luiz Gonzaga Benvenha; Moscy Sampaio; eng.º José Crystiano Seabra Fagundes.

Falou, fazendo a entrega das aeronaves, o brigadeiro João Mendes da Silva, diretor-geral da DAC, que declarou que a cerimônia era simples; apenas o batismo de três aviões brasileiros que se destinavam à Aeronáutica Civil de um grande país amigo — a Bolívia. Mas sua significação é de mais alta valia pois cristaliza em gesto de cortesia, após de nosso governo e do governo boliviano.

Efetivamente, houve um pedido da Aeronáutica Civil boliviana, ao ministro da Aeronáutica do Brasil, para que cedessem aos aeroclubes bolivianos de três aeronaves, das destinadas aos aeroclubes brasileiros; com seu apoio, o ministro da Aeronáutica submeteu o pedido ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que o aprovou imediatamente.

Finalmente falou o sr. Alfredo Buchon Rivas, encarregado dos Negócios da Bolívia, que de improviso agradeceu o gesto do governo brasileiro numa demonstração de nobres sentimentos para com os aviadores bolivianos. Foram batizadas as aeronaves e depois servido um lanche na sede do Aeroclube do Brasil.

Os aviões seguirão amanhã até Cochabamba onde pilotos bolivianos os receberão.



Da esquerda para a direita: sr. Alfredo Buchon Rivas, ministro Horácio Lafer, ministro F. A. Corrêa de Mello e brigadeiro Reynaldo J. R. de Carvalho Filho

As dificuldades naturais sendo vencidas por nossos empreendedores da unidade boliviana-brasileira, a Estrada de Ferro que nos nossos países, Mas, é a aviação que amida os continentes; é o Correlé Aéreo Nacional que vai à La Paz trazendo bolivianos e levando brasileiros, entre os quais se conta essa figura ímpar de César Lavay, o físico da obra de Chacababta, de projeção universal.

O "Santos Dumont", o "German Busch" e o "Bolívia", graciosamente batizados pela senhora do encargo de Negócios da Bolívia, da senhora ministro Lafer e da senhora ministro F. A. Corrêa de Mello, que expressamos nossos profundos agradecimentos pela nítida centelha, são os mais nossos mensageiros da presença do Brasil na Bolívia; eles prestarão à mocidade boliviana um serviço que revela ao mesmo tempo a presença da aviação de nossa pátria nos céus bolivianos e a consolidação da profunda amizade que une Brasil e Bolívia.

Finalmente falou o sr. Alfredo Buchon Rivas, encarregado dos Negócios da Bolívia, que de improviso agradeceu o gesto do governo brasileiro numa demonstração de nobres sentimentos para com os aviadores bolivianos. Foram batizadas as aeronaves e depois servido um lanche na sede do Aeroclube do Brasil.

Os aviões seguirão amanhã até Cochabamba onde pilotos bolivianos os receberão.

PENTATLO INTERNACIONAL NO RIO

O ministro da Aeronáutica designou o brigadeiro Ernani Pedrosa Hardman para, sem prejuízo de suas funções de comandante do Comando Aerotáctico Terrestre, ficar à disposição do Estado-Maior das Forças Armadas, a fim de presidir a Comissão Organizadora do XIII Campeonato Internacional de Pentatlo, a ser disputado nesta Capital, no período de 1 a 10 de Julho.

FUNDAÇÃO SANTOS-DUMONT

A Diretoria da Fundação Santos Dumont, constituída do presidente José Ribeiro Bastos, secretário João de Moraes, Barro e Raphael Teichholz; sr. Lacerda Filho (representando o Conselho deputado da Força Aérea); comandante Armando Pinto Ferreira, diretor do Núcleo Fluminense da PSD e Jörnata Paula Santos Mattos e Helio de Souza Kozitz, estão, ontem, no Rio, mantendo longo contato com os jornalistas cariocas especializados em assuntos aeronáuticos para expor as finalidades da organização, suas realizações e outros futuros planos.

Todos se solidarizarão com a ideia, lançada a Casa do Ceará de obter, junto ao Ministério da Aeronáutica, a indispensável autorização para as companhias internacionais fazerem cabotagem. As empresas que não fizerem escala em Fortaleza poderão entregar os doativos que transportarem, nas unidades da FAB mais próximas, que poderão ser entregues a qualquer dos seus destinatários.

"SBAC" NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Sr. George Dowdy, presidente eleito da Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos (SBAC) foi indicado pelo governo para presidente do Industrial Development Board, em Londres.

TENTARÁ A TRAVESSIA EM AEROSTATO

LAS PALMAS, 30. — O veterano piloto da aviação civil espanhola, José María Anadón, dentro de alguns dias vai tentar a travessia do Atlântico em balão livre.

Anadón, que tem mais de 60 anos, chegou às Ilhas Canárias onde prepara, na praia, o aerostato com o qual pensa atingir em 10 ou 12 dias a América, a Guiana ou a Venezuela. Levará como único passageiro o radiotelegrafista Gregório Alonso Gutierrez.

RECLAMAÇÃO TARDIA

O líder Abelardo Jurema lembrou que o representante ucraniano era secretário da Mesa há dois anos, no seu terceiro mandato e só vierá ver isso tudo agora. Igual objeção fizeram os sr. Fernando Santana e Miguel Bazzani, que não fizeram parte da legislação anterior. Mas o sr. José Bonifácio lhes explicou que, na oportunidade, quando foi feita a planta, não era membro da Comissão Diretora. A Mesa designara, porém, uma Comissão Especial para acompanhar os trabalhos. Citou o relatório do deputado Carvalho Sobrinho, que esclarecia o fato. A responsabilidade, portanto, não podia ter sido imputada à Comissão Diretora. Restava advertir que os erros podiam ser corrigidos e não apenas lamentados, pois não adiantava voltar ao passado, mas corrigir o que estava errado. Para ver o que há por lá, bastava analisar que o restaurante da Câmara, que deveria acolher funcionários, deputados e suas famílias, ficava num 14.º andar, servido por dois elevadores — com dois mais prometidos. Como poderia alcançar o andar mais de mil pessoas? Filas imensas se formavam. Para ilustrar, assinalou que a Câmara atual, com cinco pavimentos, tem oito elevadores e, ainda assim, havia congestionamento. Esse era o relatório que submetera ao plenário, para uma sentença irreversível.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas, divulgou ontem à noite as seguintes informações:

NOTAM nº 684, de 29/3/60 — PORTO ALEGRE (RGS) — Área compreendida entre os pontos de coordenadas de 2956S 5218W, 2956S 5222W, 3002S 5218W e 3002S 5222W, e trecho Cachoeira do Sul, Triunfo, e a aerovia Ambar-10, interdição nos dias 31 de março, das 19 às 21 horas Z, e 1.º de abril, das 8,30 às 15 horas Z, devido exercícios de tiro real, até a altitude de 3.000 metros.

NOTAM nº 685, de 29/3/60 — SALVADOR (BA) — Aeródromo impraticável nos dias 31 de março e 1.º, 2 e 3 de abril, de 1 às 9 horas Z, devido obras.

NOTAM nº 686, de 29/3/60 — RIO DE JANEIRO — GALEÃO (DF) — Torre de controle, transmissão na frequência de 126,3 megacíclos, restabelecida.

NOTAM nº 687, de 30/3/60 — S. LUIZ (MA) — Todas as facilidades rádio inoperantes, imediatamente, entre 16 e 20 horas Z.

NOTAM nº 688, de 30/3/60 — BELEM (PA) — Centro de controle, frequência de 3404,5 quilocíclos, transmissão e recepção, operando com horário noturno, frequência de 10048 quilocíclos, transmissão e recepção, operando com horário diurno.

NOTAM nº 689, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Centro de controle, frequência de 3404,5 quilocíclos, transmissão e recepção, operando com horário noturno, frequência de 10048 quilocíclos, transmissão e recepção, operando com horário diurno, a partir de 13 de abril próximo.

NOTAM nº 690, de 30/3/60 — RIO DE JANEIRO (DF) — Centro de controle, frequência de 10048 quilocíclos, transmissão e recepção, em funcionamento com horário diurno, a partir de 13 de abril próximo.

NOTAM nº 691, de 30/3/60 — RIO DE JANEIRO — SANTA CRUZ (DF) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 692, de 30/3/60 — SANTOS (SP) — Área com centro no ponto 2519S 4608W e raio de 9.500 metros, interdição da altitude de 3.000 metros, das 16 às 19 horas Z, devido exercícios de tiro real.

NOTAM nº 693, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 694, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 695, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 696, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 697, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 698, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 699, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 700, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 701, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 702, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 703, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 704, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 705, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 706, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 707, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 708, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 709, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 710, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 711, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 712, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 713, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 714, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 715, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 716, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

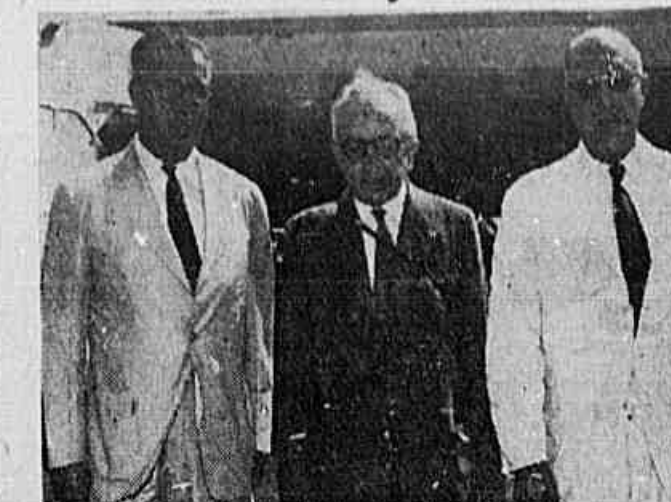
NOTAM nº 717, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 718, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 719, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

NOTAM nº 720, de 30/3/60 — RECIFE (PE) — Cancelar NOTAM nº 673, de 28/3/60.

DIRIGE SCHIPHOL HÁ MAIS DE 40 ANOS



Flagrante do embarque no aeroporto do Galeão, vindo-se da esquadra para a direita: srs. D. K. Van Honten, eng. U. F. M. Dellaert e Oswaldo Lemgruber.

Procedendo de Paramaribo, chegou a este capital o sr. U. F. M. Dellaert, administrador do Aeroporto Internacional de Schiphol (aeropor de Amsterdã) que já visitamos pessoalmente e sobre o qual já demos informações.

O aeroporto de Schiphol é reputado como um dos melhores da Europa e está se preparando para a obra do novo radar hoje instalado em Schiphol e considerado o de maior alcance na Europa. O sr. Dellaert confirmou que o radar alcança a distância de 225 milhas e a altitude de 60.000 pés enquanto o antigo aparelho só alcançava 55 milhas. Também nos disse que a antena do radar pesa 14 toneladas e que foi construída pela "Fokker", sendo que a "Philips" e a "Marconi" dividiram a construção do equipamento eletrônico dos aparelhos reprodutivos.

Indagamos sobre as providências tomadas pela administração do aeroporto de Schiphol para a construção de um novo terminal.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

O sr. Dellaert nos respondeu que existe empresa de ônibus particulares que operam serviço de 15 a 15 minutos.

EM LILLE O PRIMEIRO-MINISTRO DA RÚSSIA

LILLE, 30 — Nikita Kruchev iniciou hoje a penúltima etapa da visita à França com quase uma hora de atraso. O programa foi um pouco aliviado e nele já não ficaram as visitas nos estabelecimentos de indústria mecânica de Fives, Lille e a uma granja modelo.

As 9,45 horas, "K" chegou ao centro piloto da fábrica de algodão "Provost", nos arredores desta cidade, onde trabalham 5.500 operários que fazem 15 por cento da produção francesa de lã.

Em seguida a comitiva passou para outra oficina. Um grupo de mulheres russas que foram deportadas para a Alemanha, onde se casaram com franceses. Kruchev elogiou as instalações e depois os diretores da fábrica lhe ofereceram alguns presentes: sete meias (para "K"), sua esposa e filhas — cheias de vestidos de lã, gravatas e meias.

Kruchev visitou depois a fábrica de tecidos de algodão de Mors, em Barqueville.

Depois de visitar as instalações Kruchev seguiu para o Conselho Municipal de Lille. Agradecendo o acolhimento que teve em Lille, o presidente do Conselho da Rússia disse que alegraria especialmente em conhecer a cidade natal do general De Gaulle. E passou a referir-se aos progressos econômicos da Rússia. Em seguida, o prefeito de Lille ofereceu aos visitantes os presentes da cidade, uma medalha e uma caixa de madeira entalhada com as armas da cidade de Lille e de uma região produtora.

Pouco depois, ao abrir o "Livro de ouro" da Prefeitura, o sr. Kruchev encontrou a assinatura do general De Gaulle: "Os grandes se encontram em todas as partes — disse o líder russo. — Isto é simbólico" (F.P.).

LILLE, 30 — "Embora tenhamos chegado aos resultados que sabemos, uma cooperação atômica com a França não representa para nós uma ameaça. Mas, ao contrário, pode ser uma oportunidade para fazer progredir a ciência em campos tais como as reações termonucleares dirigidas, as partículas de alta energia, e a foto-síntese" — declarou Assil Fominski, presidente do Comitê de Estado russo ao Conselho de Ministros da Rússia para a energia atômica.

Emilianov, que acompanha Kruchev em sua viagem pela França, acha que os entendimentos que se desenharam entre franceses e russos, no domínio das possibilidades da extensão da cooperação atômica, podem abrir o caminho a uma "cooperação atômica mais estreita entre ambos os países" (F.P.).

LILLE, 30 — Circulam rumores de que o comunicado final, após as conversações de Rambouillet entre De Gaulle e Kruchev, talvez anuncie que o primeiro-ministro irá a Moscou em princípio do próximo ano, para participar a visita do primeiro-ministro russo e inau-

Na Câmara dos Vereadores

(Continuação da 6.ª pág.) Congresso Nacional, até o dia 7 de abril, não aprovar qualquer dispositivo sobre a organização política do Estado da Guanabara. O mandato reclamado o direito da atual Câmara do Distrito Federal de transformar em Assembleia Estadual na nova União da Federação. O assunto foi abordado na última reunião da Comissão Diretora, realizada na tarde de anteontem, mas nenhuma decisão definitiva ficou assentada. O sr. Morzari Lago, segundo se diz, apenas esperava a determinação da Mesa da Câmara para entrar com a ação judicial.

MUDANÇA PRECIPITADA Argumentando que dos noventa mil funcionários federais existentes no Rio de Janeiro, apenas 975 irão imediatamente para Brasília, o sr. Arnaldo Nogueira fez um discurso considerando "precipitada" a mudança da Capital para Brasília, sem as condições necessárias para o funcionamento dos serviços públicos e sem condições normais de vida para os que terão de ir residir lá. afirmou que a mudança no próximo dia 21 de abril apenas satisfaz a deputado da República, e citou alguns pronunciamentos de deputados e senadores do PTB, da UDN e de outros partidos, que visitaram recentemente a nova Capital e voltaram de lá horrorizados com a realidade. Finalmente, o orador disse que a mudança representará um catastrófico pior que a de Orós, e manifestou a esperança de que o Congresso, noventa dias que faltam para a transferência, venha ainda a reagir e não atenda à imposição do sr. Juscelino Kubitschek.

CONTRA O BANQUETE A sr. Dulce Magalhães focalizou o mesmo assunto, porém particularizando seus protestos contra a anunciada festa da despedida que a Câmara Municipal vai oferecer ao presidente da República, no dia 11 de abril. Salientou que neste momento, em que a situação geral do país é de verdadeiro desespero, particularmente no Nordeste, a Câmara Municipal carrega com um exemplo de insanidade, pagando viagens de vereadores à Europa e promovendo festas, nas quais vai gastar milhões de cruzeiros.

EXCEDENTES Do plenário, o sr. Amândio da Fonseca deu uma satisfação à mesa que se encontravam nas galerias. Explicou que estivera com o ministro Sette Câmara sobre a situação das excedentes das Escolas Normais da Prefeitura. O ministro comunicou-se com o prefeito Sá Freire Alvim e este, pelo telefone, assegurou o orador que ainda não dá de ontem seria uma contradição uma solução para o caso das jovens que não conseguiram pontos suficientes nas provas de capacitação para o ingresso naqueles estabelecimentos de ensino.

APLAUSOS Pela passagem do quarto aniversário da administração do sr. Nelson

Mostrarre) na Secretaria de Finanças da Prefeitura, o plenário aprovou um voto de louvor ao titular das Finanças, requerido pelo vereador Francisco Silbert Sobrinho.

O vereador Domingos D'Angelo congratulou-se com os diretores do Instituto de Cardiologia, dirigido pelo dr. Eugênio do Carmo, e com o diretor do Hospital dos Servidores da Prefeitura, pelos melhoramentos introduzidos nos serviços assistenciais dos mencionados estabelecimentos de saúde.

Muitas congratulações foram aprovadas por solicitação do sr. Erasmo Martins Pedro, do quadro de E. C. Bahia, sagrado campeão dos clubes brasileiros. O presidente da agremiação baiana, sr. Osório Vilas Boas, é também presidente da Câmara Municipal de Salvador.

OUTROS ASSUNTOS O sr. Horácio Franco voltou à tribuna para falar sobre a situação dos hospitais da Prefeitura e reiterou as acusações formuladas em discurso anterior contra o sr. Murilo Capanema e Nilo de Castro, antes considerados pelo orador como responsáveis pela falta de médicos e de enfermeiros no Pronto Socorro de São Cristóvão.

Um projeto de lei encaminhado pelo vereador Francisco Silbert Sobrinho, determina seja considerada de utilidade pública a Fundação Leão de S. Julião, em direção à zona sinistrada. Segundo esses aparelhos principalmente para o transporte de provisões alimentícias e de produtos farmacêuticos, além de materiais de saneamento e outros socorros.

Informamos, também, o Departamento de Saúde, que o trem-bus da Companhia Americana "Glacier" já está a caminho da sgrelias inundadas, levando a seu bordo dois helicópteros.

A remessa do material de salvamento norte-americano ao Brasil é a resposta a um pedido do presidente Juscelino Kubitschek, feito ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Cabot, e por este transmitido ao governo norte-americano. (F.P.)

SESSÃO PLENA NO SUPREMO TRIBUNAL O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, convocou a primeira sessão extraordinária de tribunal pleno, após as férias judiciais, para amanhã, sexta-feira, dia 1.º de abril, às 13 horas, quando serão julgados "habeas corpus" do Distrito Federal e dos Estados e mandados de segurança.

AERONAUTAS COM J. K. HOJE Ao término dos trabalhos desta edição de aeronautas, depois de 6 horas de debates, deliberaram a convocação do plenário da República para uma entrevista com o sr. Juscelino Kubitschek às 10,30 horas, de hoje.

Face ao que resolveu na ocasião os aeronautas se reunirão às 15 horas na sede do Sindicato para uma decisão final.

Grave a situação...

(Continuação da 1.ª página) gado um taxi-aéreo para transportar os mantimentos. (Asp)

PROSSIGUE A CAMPANHA NATAL 30 — Continua o grande repúdio à campanha de recrutamento de estudantes portugueses em favor das vítimas das enchentes no Estado do Ceará e no Rio Grande do Norte (Asp)

AJUDA DOS E.U.A. ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO BRASIL WASHINGTON, 30 — O governo dos Estados Unidos determinou a partida de dois aviões de transporte e de dois helicópteros para socorrer às populações brasileiras vítimas das inundações catastróficas que estão ocorrendo no nordeste do Brasil.

O Departamento de Estado, ao dar esse informação hoje, precisou que os dois aviões de transporte C-12 conduzindo dois helicópteros de Charleston, na Carolina do Sul, em direção à zona sinistrada. Serão esses aparelhos principalmente para o transporte de provisões alimentícias e de produtos farmacêuticos, além de materiais de saneamento e outros socorros.

Informamos, também, o Departamento de Saúde, que o trem-bus da Companhia Americana "Glacier" já está a caminho da sgrelias inundadas, levando a seu bordo dois helicópteros.

A remessa do material de salvamento norte-americano ao Brasil é a resposta a um pedido do presidente Juscelino Kubitschek, feito ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Cabot, e por este transmitido ao governo norte-americano. (F.P.)

AINDA EM GREVE OS OPERÁRIOS DA COMPANHIA MINEIRA DE NAVEGAÇÃO BELO HORIZONTE, 30 — Grande abrigada sob árvores, armazéns e hotéis completamente lotados, e um movimento desusado na cidade, traduzem a greve dos funcionários da Companhia Mineira de Navegação do São Francisco.

Ontem, a reportagem ouviu o sr. Anísio Bispo, presidente do Sindicato da classe, que afirmou que a decisão dos operários de não voltar ao trabalho mediante o pagamento que pleiteiam, uma vez que não é mais possível se manterem com os atuais níveis salariais.

O presidente do sindicato estranhou que até o momento nenhuma autoridade tenha procurado encontrar solução para superar os motivos que originaram a greve, causando tantos prejuízos à economia da região.

Finalizando suas declarações afirmou o sr. Anísio Bispo: — "Como se sabe, esta região, por sua vez, depende fundamentalmente de transporte fluvial para o escoamento da sua produção e do transporte de seus passageiros. Ademais, com as constantes chuvas que vêm caindo no norte de Minas, as estradas do rodagem tornaram-se intransitáveis."

ESPECIALISTAS EM AGRICULTURA DOS EUA WASHINGTON, 30 — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos enviará uma equipe de nove técnicos em agricultura à Nova América Latina, a fim de que eles observem ali os aperfeiçoamentos comerciais e as necessidades do mercado agrícola.

A equipe americana visitará o México, Brasil e Venezuela — de 21 de abril a 26 de maio, — colhendo informações, que, segundo se espera, serão de utilidade não só para os agricultores americanos, senão também para o desenvolvimento da política americana de comércio exterior na área latino-americana.

O estudo será idêntico aos já realizados na Europa Ocidental e no Extremo Oriente.

A equipe de técnicos inclui agrônomos das Universidades de Washington, Louisiana, Nova York, Ohio, Utah, Carolina do Norte e Wisconsin. (USIS.)

Carvalho Pinto propõe...

(Continuação da 6.ª pág.) ora previstas se situam na esfera de atribuições da União. Entre elas, por exemplo, a da previdência social, que compete ao homem do campo, questão sem dúvida da maior magnitude. Adotadas que sejam tais providências no plano federal, disporá o Estado, além de meios, que pretende instituir com a conversão em lei do presente projeto, de recursos ainda mais abundantes, no sentido de permitir a melhoria crescente do nível de vida de nossas populações rurais, a cujo melhoramento se devota, por todos os meios ao seu alcance, o governo do Estado."

TELEFONISTAS ESTÃO DISPOSTOS À GREVE Os 20 horas de ontem, no Sindicato dos Telefônios foi realizada a assembleia das telefonistas, a fim de estudar questão salarial.

Como resultado da votação sobre a matéria, foram criadas duas resoluções: a) dar a telefônistas de Brasília para que cumpram o horário de 20 horas, pagando o mesmo valor comum, que as telefonistas de outras cidades; b) Prever a abertura de uma comissão para a abertura formal do diálogo trabalhista.

Caso tais resoluções não sejam cumpridas, será convocada uma sessão de assembleia permanente para discutir a decretação de greve, em comum acordo com o Sindicato dos Telefônios de Brasília.

Comércio, Economia e Finanças

Falências e Concordatas

FALENCIA REQUERIDA ORGANIZAÇÃO S.A. — Juízo de 1.ª Vara Cível foi requerida a decretação da falência da organização supra, sediada à Av. Suburbana, 9.991, por porção de Mirofene de J. B. C. cred. res. de CR\$ 10.401,00.

CONCORDATA PREVENTIVA FABRICA NACIONAL DE CUTELEIRA LTDA — No Juízo da 1.ª Vara Cível foi autorizada o processamento da concordata preventiva desta firma estabelecida à Av. Amaro Cavalcanti, 1787. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Ivo Moraes. Passivo declarado CR\$ 12.312,20. Damos abaixo abito credores:

Coimbrasil C.I. Metais Br. 117.036,00
Bastrosfer Lamin. Brasileira 271.897,20
Fabr. Art. Borr. Copacabana 301.070,60
Impressora J. Biot Ltd. 121.938,00
Cla. T. Janner C. Ind. 122.424,00
Fabr. Tintas Ver. Benfita 273.500,00
Movar Móveis Art. Ele. 121.726,00
Art. Ele. 140.000,00

FALENCIA REQUERIDA JOSÉ ALVES SOUSA — No Juízo da 2.ª Vara Cível, foi requerida a decretação da falência do negociante supra, sedado à Av. Santa Cruz, 390. Parte de José Alves Soares, cred. res. de CR\$ 5.000,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS 2.ª Vara Cível — FABRICA COQUEIRO ARTEFATOS DE ARAME IND. E COMERCIAL LTDA. — Em 1.º de março de 1960, o juiz da 1.ª Vara Cível, entendendo que se trata de simples substituição dos títulos pelo título de crédito, não se pronunciou sobre a validade do título de crédito de 82 p. 1.º da L.F. de 1960, ao parecer do M.O.P. (dis. 138) o pedido de fis. 137. O.C.P. não se pronunciou sobre a validade do título de crédito de 82 p. 1.º da L.F. de 1960.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

AUTOR	REU	VALOR
Caixa Econômica Federal	Jair Trens Freitas	337.975,50
Idem	Soc. Imob. Socopon Ltda	2.892.580,50
Idem	Pedro Ottoni Evid	140.180,50
Idem	Ary Bastos Peixoto	505.113,40
Idem	Roberto Santos	709.728,40
Idem	Sacy Rubens Siqueira	432.772,30
Idem	Lucinda Celestina Rocha	350.000,00
Idem	Lucinda Celestina Rocha	350.000,00
Idem	Machado	350.000,00
Idem	Beçak Iakovitch	28.000,00
Idem	Perceira Agostinho	459.400,00
Idem	Marcel Costa Leal	61.600,00
Idem	Arturiano Cam. Ferreira	1.360.372,10
Idem	Gama	1.360.372,10

LEILÃO DE CÂMBIO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio N. 1.277, de 25-3-1960 MARÇO: 1.º — 1960: 23.º

US\$ USA (150 d.)	1.785.000	1.785.000	--	222,00	225,00	400.451.900,00
Geral	1.785.000	1.785.000	--	222,00	225,00	400.451.900,00
Especial	35.000	35.000	--	511,00	520,00	18.159.500,00
Adicional -- Instrução n. 193, da SUMOC:						
Geral	5.355.000	41.000	5.314.000	223,00	225,00	9.225.000,00
Sem limite de oferta						
Entrega pronta						
DAN. KRS. Geral	--	7.481,40	--	27,80	27,80	207.982,90
US\$ ESP. Geral	--	2.000,00	--	192,00	192,00	384.000,00
US\$ TCH. Geral	--	2.000,00	--	192,00	192,00	384.000,00
Categoria geral				Cr\$	401.427.882,90	
Instrução n. 193				Cr\$	9.225.000,00	
Categoria especial				Cr\$	18.159.500,00	
Total				Cr\$	428.812.382,90	
				US\$ (USA)	120 DIAS	

Categoria geral	Categoria especial	Categoria especial
Sobrelaxa — Diferença	CR\$ 223,94	CR\$ 224,34
Mínima	CR\$ 223,94	CR\$ 224,34
Máxima	CR\$ 223,94	CR\$ 224,34
Média	CR\$ 223,94	CR\$ 224,34

REUNIÃO DE TRÊS DIAS DO CONSELHO DO ACÓRDO INTERNACIONAL DO CAFÉ

WASHINGTON, 30 — O Conselho Diretor do Acordo Internacional do Café reuniu hoje uma reunião de 3 dias, que será consagrada ao estabelecimento das cotas de exportação do café para os meses de abril, maio e junho e à organização do programa de propaganda destinado a aumentar o consumo de café no mundo.

A reunião, que foi iniciada sob a presidência do delegado mexicano, sr. Miguel Angel Cordero, foi precedida, na noite de ontem, por uma sessão do Comitê de Propriedade do Acordo Internacional do Café. Esse Comitê, presidido pelo sr. Andres Uribe da Colômbia, é composto por delegados do Brasil, da Colômbia, da França, do México e de Portugal. Aproveitou um projeto relativo à assinatura de um contrato de cooperação entre o Acordo Internacional do Café e o Comitê Francês do Café.

Segundo esse projeto, que deverá ser ratificado pelo Conselho Diretor do Acordo Internacional do Café, 8 milhões de dólares, serão entregues ao Comitê Francês do Café, para serem distribuídos entre produtores que fazem parte do acordo Internacional do Café, baseada no volume do consumo em cada um desses países.

O estudo das cotas de exportação para o trimestre abril-junho vai ser confiado pelo Conselho Diretor do Acordo Internacional a um grupo de trabalho. Um comunicado a esse respeito será publicado depois da reunião do Conselho Diretor do Acordo Internacional em 30 de outubro próximo.

Essas duas reuniões não foram publicadas no "Diário Oficial", todavia o Centro e a Federação das Indústrias da Distribuição Federal tiveram ciência das mesmas por meio de patrocínio junto ao Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, por intermédio da Circular n.º 33, deste mês, acabada de prorrogar "sine die", o prazo concedido pela Circular n.º 165, de 26 de dezembro de 1959, para a entrada em vigor da exigência do uso do selo de autenticação nas "Notas Fiscais".

A mesma autoridade, responsável pela Circular n.º 37, estender, até 31 de dezembro de 1960, improrrogavelmente, o prazo a que se refere o item X da Circular n.º 58, de 12 de junho de 1959, sendo, dessa maneira, permitido até aquela data, o uso de livros de documentação e notas fiscais de modelo antigo, mediante a aposição de carimbo, na forma determinada nos itens VIII e IX da Circular n.º 24, de 9 de março de 1959.

Essas duas reuniões não foram publicadas no "Diário Oficial", todavia o Centro e a Federação das Indústrias da Distribuição Federal tiveram ciência das mesmas por meio de patrocínio junto ao Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, por intermédio da Circular n.º 33, deste mês, acabada de prorrogar "sine die", o prazo concedido pela Circular n.º 165, de 26 de dezembro de 1959, para a entrada em vigor da exigência do uso do selo de autenticação nas "Notas Fiscais".

ATOS RELIGIOSOS

Renato Travassos

(FALECIMENTO) Oswaldina Travassos, Oscar Cézar Travassos, Regina Maria Travassos, Mariano Alonso, Graça Maria, Márcia Maria, Fernando Travassos, Erotides Nascimento, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível esposo, pai, irmão e cunhado RENATO TRAVASSOS, e convidam para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 31, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. 74309

Bemvinda David do Valle Telles

(MISSA DE 7.º DIA) João Collares Moreira e senhora; Paulo Collares Moreira, senhora e filhos; Luiz Mário Camargo Xavier, senhora e filhos, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — BEMVINDA DAVID DO VALLE TELLES — e convidam para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 1.º de abril, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. 74308

MARIA CECILIA GUIMARÃES BRAGA

(BEBÊ) (MISSA DE 7.º DIA) Alexandre José Braga, Roberto Braga e senhora, Laura Maria de Souza e senhora, Manoel Antônio Ramalho e senhora, José Roberto Guimarães e senhora, João Humberto Guimarães e senhora, Benjamin Guimarães e senhora, Ovídio Braga e senhora, convidam seus amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar por alma de sua muito querida — BEBÊ — amanhã, sexta-feira, dia 1.º de abril, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso. 74318

MARIA CECILIA GUIMARÃES BRAGA

(BEBÊ) (MISSA DE 7.º DIA) Os funcionários de BRAGA, IRMAO & CIA, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível amiga MARIA CECILIA GUIMARÃES BRAGA — e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 1.º de abril, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso. 74318

EDITH MIRANDA BRITO

(FALECIMENTO) Flávio da Costa Brito, Amélia Dias Brito, José Luis Costa Brito e família, Alfiberto Costa Brito e família, Maria da Glória, Lucy, Lucimar, Júlio Guttemberg e Lindemberg, Pêricles Dias, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, cunhada, sogra e avó — EDITH MIRANDA BRITO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a se realizar, hoje, quinta-feira, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. 76589

Humberto Silva Maciel

(FALECIMENTO) A família de HUMBERTO SILVA MACIEL cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, quinta-feira, dia 31, às 15 horas, saindo o féretro da Capela de N. S. da Conceição (Rua Itapiru n.º 5) para o Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi). 76588

ALVARO VIANNA

E. Almeida Comércio e Indústria S. A., comunica o falecimento de seu Diretor ALVARO VIANNA, ontem, às 6,30 horas, saindo o féretro, hoje, da Travessa Paiva, em Nova Iguaçu, para o Cemitério local, às 8 horas. 6024

Elza Cummerow

Meus pais, Denis, André e Fred Emmanuel agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o culto a se realizar na dia 1.º vindouro na Igreja Evangélica Alemã, Rua Carlos Evangelista, 45-A. 18459

Conselheiro da Embaixada da Venezuela

CARACAS, 30 — A chancelaria comunicou à imprensa, ontem, a morte, que havia sido designado como conselheiro para a embaixada venezuelana no Rio de Janeiro, sendo escolhido para esse posto o sr. Julio Yanes Marchan. (F.P.).

Apapa Pio XII

Agradecemos graças alcançadas — OUL VILA.

Elza Cummerow

Meus pais, Denis, André e Fred Emmanuel agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o culto a se realizar na dia 1.º vindouro na Igreja Evangélica Alemã, Rua Carlos Evangelista, 45-A. 18459

Conselheiro da Embaixada da Venezuela

CARACAS, 30 — A chancelaria comunicou à imprensa, ontem, a morte, que havia sido designado como conselheiro para a embaixada venezuelana no Rio de Janeiro, sendo escolhido para esse posto o sr. Julio Yanes Marchan. (F.P.).

Apapa Pio XII

Agradecemos graças alcançadas — OUL VILA.

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

A Mensagem presidencial

Agricultura, abastecimento e alimentação

Informa a Mensagem presidencial que a produção agropecuária nacional, em 1959, aumentou em 8,7% relativamente aos níveis de 1958, contra 3,1% no período anterior. Para o incremento da produção agropecuária, a participação da agricultura foi decisiva, uma vez que as colheitas registraram uma taxa de expansão da ordem de 12%, enquanto que as demais atividades rurais cresceram, no período, num ritmo relativamente lento. A produção de origem animal apresentou um aumento da ordem de 0,6% e a extrativa vegetal de 1,1%. Conquanto que apenas 4 produtos — trigo, batata inglesa, uva e tungue — tenham apresentado colheitas em 1959 inferiores a 1958, o grosso do aumento da produção agrícola concentrou-se no setor da agricultura de exportação. Com efeito, este setor teve aumentada sua produção, em 1959, em cerca de 21%, contra 4,5% para as colheitas para o mercado interno. Os índices acima permitem constatar que embora expressiva a taxa de aumento da produção rural em 1959, esses valores são passíveis de restrições quando comparados com outros indicadores econômicos, como o incremento demográfico e a demanda crescente do mercado interno, motivada pelo aumento do nível de vida da população. Com efeito, o aumento da produção de origem animal (0,6%) situou-se bem aquém do aumento demográfico no período (2,5%). Tal relação é idêntica no que diz respeito à produção extrativa vegetal (1,1% para 2,5%), enquanto que a produção de gêneros para o mercado interno embora apresentasse um aumento superior à taxa de acréscimo demográfico (4,5% contra 2,5%), não permitiu fazer o aumento da demanda interna respectiva, como bem exemplificam as dificuldades de abastecimento de certos gêneros, principalmente nas entre-safras. Por outro lado, grande parte da melhoria das colheitas destinadas ao mercado externo não apresentaram nenhuma vantagem substancial ao país. Pelo contrário, transformaram-se em recessões desfavoráveis, mas bem exemplificadas na comercialização dos excedentes da produção cafeeira. Salienta, também, a Mensagem que o governo federal reconhece que nos últimos anos se acentuou o descompasso entre as atividades rurais e urbanas. O acréscimo

Conselho de Contribuintes denuncia graves irregularidades no pagamento do pessoal

Em sessão de 15 do corrente, um membro do 1º Conselho de Contribuintes (Segunda Câmara) revelou as irregularidades que estão ocorrendo no pagamento do pessoal daquele Conselho.

OFÍCIO AO MINISTRO

"Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda: Aloisio Santana Avila, membro do Egrégio Primeiro Conselho de Contribuintes (Segunda Câmara), integrante da representação da Fazenda Federal no referido órgão de julgamento de recursos fiscais, matrícula número 1.182.422 (IPASE), livro número 2.061, página 21, do S.P.F., vem, muito a contragosto, solicitar a Vossa Excelência, na forma da Lei, a instauração de inquérito administrativo para apuração de graves irregularidades dos serviços de pagamento do pessoal do mencionado Conselho e, possivelmente, de outros departamentos deste Ministério. — Tais irregularidades já foram, de modo geral, levadas ao conhecimento de Vossa Excelência por deliberação conjunta das duas Câmaras, quando este Tribunal Administrativo. — Entretanto, as irregularidades persistem nesta altura, ainda agravadas. — De julho do ano findo até agora, o pagamento do pessoal do Primeiro Conselho de Contribuintes se processou normalmente apenas no mês de janeiro último, a despeito dos entendimentos pessoais mantidos reiteradamente pelos Conselheiros com as autoridades presumidamente responsáveis. — Em fevereiro, porém, voltaram a se repetir, em grau muito mais

acentuado as irregularidades anteriores. — O requerente já despendeu, em vão, três dias de sua atividade para tentar receber os vencimentos e vantagens, correspondentes ao mês de fevereiro, que lhe são devidos por força de lei. — Anteontem, dia 2 de março, foi o signatário da presente informado por uma funcionária da Seção Financeira do Serviço do Pessoal, incumbida do preparo do pagamento do livro 2.061, que seu cheque fora extraviado na seção de Mecanização da Diretoria da Despesa Pública, cujos serviços estariam em completa balbúrdia. — A referida funcionária dirigiu-se em presença do requerente, à chefe daquela seção (Dona Felicidade... não sei de que) pedindo-lhe orientação sobre as providências a tomar no caso. — A resposta foi no sentido de que a funcionária não deveria tomar qualquer iniciativa, pois cabia à parte interessada no pagamento localizar o cheque extraviado. — Como se vê, não se trata de erro eventual, compreensível e desculpável. — Estamos diante de irregularidades que há seis meses consecutivos, pelo menos, se repetem e se agravam. — Alguma coisa, Senhor Ministro, precisa ser feita. — Não é admissível que um funcionário, modesto ou de elevado padrão, perca três ou mais dias de trabalho para receber seus vencimentos. — Há dezasseis anos atrás o pagamento

era efetuado nos próprios locais de trabalho, sem desperdício de tempo; não havia, então, sacrifício do serviço público. — Hoje o pagamento do funcionário está transformado em verdadeira Babel. — Se já não chegamos ao caos, nesse ator, devemos estar bem próximo dele. — A comodidade pessoal aconselha silêncio sem alarde. — Nada de receber meu cheque de pagamento em silêncio sem alarde. — Nada de quiquilismos, pois os molinhos de vento são excessivamente fortes... — Faltaria, porém, ao meu dever se assim agisse. — Alguém que não tenha recelo de parecer antipático deve clamar contra tamanha desordem e irresponsabilidade. — Sou servidor público por vocação e não posso aceitar passivamente esse estado de coisas desordenado e, às vezes, revoltante. — Creio sinceramente que muitos fatores, de várias ordens, têm concorrido para a produção das irregularidades apontadas e que vêm crescendo assustadoramente. — Há um inquérito que revele as verdadeiras causas de tais irregularidades, e seus possíveis responsáveis, permitir a Vossa Excelência determinar com firmeza que se coloque para ordem nessa situação calamitosa. — Daí o presente pedido. — Térmios em que aguardo deferimento. — Rio de Janeiro, em 4 de março de 1960".



CHEGOU A SÃO PAULO O SR. CHARLIE HILL, NOVO SUPERINTENDENTE DA MASSEY-FERGUSON DO BRASIL. — Já se encontra em São Paulo, onde veio assumir as funções de diretor-superintendente da Massey-Ferguson do Brasil S. A., o sr. Charlie Hill. O sr. Hill exerceu anteriormente as funções de gerente da Divisão Industrial da Massey-Ferguson nos E. U., tendo sido designado para o alto posto no Brasil em virtude da sua ampla experiência no campo da fabricação de tratores. Na foto, colhida em Cumbica, um fragmento do desembarque, vindo de São Paulo, quando era recebido pelo sr. John Williams, diretor-gerente da Massey-Ferguson do Brasil S. A.

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE TRIGO EM GRÃO

A Comissão Consultiva do Trigo receberá, até as 11 horas do dia 27 de abril próximo, em sua secretaria, localizada no 2.º andar do prédio do Ministério da Agricultura, proposta para o fornecimento de 50 mil toneladas métricas de trigo estrangeiro, de qualquer procedência. O edital de concorrência, n.º 6-60, está publicado no "Diário Oficial" de 28 do corrente.

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda local insiste no aviso aos contribuintes para que as declarações de rendimentos do corrente exercício de 1960, não venham acompanhadas das fichas de informações de rendimentos pagos (modelo 17), dispensadas que foram pela sua Portaria n.º 271 de 11 de dezembro de 1959. Apenas as relações modelo 18, já anteriormente exigidas, devem ser apresentadas em três (3) vias. — Pode ainda, para normalidade dos seus serviços e no interesse geral, que seja antecipada a entrega das declarações, contínuas, que só nos últimos dias resolvem atender aos seus apelos.

Giroflex
apresenta
uma
nova
linha

Revendedor autorizado:

MEIRA S/A
Rua da Quitanda, 65-A
Rio de Janeiro
42079

MATERIAL FERROVIÁRIO S/A -- "MAFERSA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições legais e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar o relatório das nossas atividades durante o ano de 1959. O Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, demonstram que os resultados foram bastante satisfatórios, dando ensejo a que fosse proposta à Assembleia Geral, a distribuição de dividendos de Cr\$ 110,00 por ação, sobre 200.000 unidades durante 12 meses e sobre 30.000 idem durante 8 meses, e gratificações à Diretoria. Cumpre-nos ressaltar que, para o exercício de 1960, as perspectivas são as mais promissoras, pois esperamos receber novas encomendas programadas, bem como iniciar a operação da Forja Pesada de Caspava, cujas obras estão em fase final de acabamento e montagem.

A Diretoria tem imenso prazer em agradecer aos seus Chefes, Engenheiros e Auxiliares de Escritório, bem como ao pessoal das Oficinas, pela eficiente colaboração que vêm prestando.

São Paulo, 7 de março de 1960

LAURO PARENTE
Diretor-Presidente

SEBASTIÃO MOREIRA GOMES
Diretor-Gerente

ANTONIO ROBERTO PARENTE
Diretor

FILADELFO MOTTA LUIZ
Diretor

JACY DO PRADO BARBOSA JUNIOR
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Imóveis		Patrimônio Líquido	
Edifícios, Terrenos e Construções	132.360.477,50	Capital	360.000.000,00
Bens Instrumentais	342.291.504,20	Reserva Legal	5.265.957,00
Bens de Uso Permanente	12.463.798,60	Provisões	
Móveis, Utensílios, Veículos etc.	67.171,40	Fundo p/Depreciações e Amortizações	21.029.883,20
Vinculações		Fundo p/Prejuízos Eventuais	347.194,20
Cauções e Depósitos	1.387.476,00		21.377.077,40
Despesas de Instalação			386.643.084,40
Escritórios Matriz São Paulo, Rio de Janeiro, Lapa	1.387.476,00		
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Disponibilidades Imediatas		A Curto Prazo	
Caixa e Bancos	17.259.674,10	Contas Correntes	10.761.884,30
REALIZÁVEL		Contas a Pagar	16.417.064,90
Devedores		Duplicatas a Pagar	47.811.255,00
Contas Correntes	4.835.075,10	Títulos a Pagar	28.680.000,00
Contas a Receber	120.105.119,30	Ordens e Salários a Pagar	8.601.452,20
Duplicatas a Receber	6.943.883,80	Ordens e Salários Não Reclamados	163.192,50
Títulos a Receber	3.131.500,00	Gratificações a Pagar	695.000,00
Depósitos Adicionais Imposto de Renda	1.651.189,50	Dividendos a Pagar	24.307.500,00
Existências		Alugueiros a Pagar	215.350,00
Produtos em Fabricação e Almacéns	252.936.937,20	Duplicatas Descontadas	134.078,10
Investimentos		Títulos Descontados	1.728.900,00
Fundos Públicos	1.035.792,00	Porcentagem da Diretoria	2.744.080,30
Fundos Particulares	2.770.000,00		139.292.200,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		A Longo Prazo	
Valores de Aplicação		Financiamentos Bancários	
Verba s/Verba de Consignações	22.102,00	B.N.D.E. — p/ Instalação Forjaria	30.000.000,00
Valores Alcatários		B.N.D.E. — p/ Fabricação de Carros	25.000.000,00
Depósitos p/Defesas e Recursos	258.034,00		55.000.000,00
Despesas e Cartas de Fianças	1.810.323,90	Financiamentos Externos	
Valores Diferidos		C.I.A.V.E. — p/ Importação Maquinário Forjaria	244.689.618,10
Prêmios de Seguros a Vencer	315.352,20	Obrigações a Pagar	
Despesas Antecipadas	2.785.248,70	Obrigações Diversas	28.702.296,70
Adiantamentos a Encomendas	1.335.500,00		328.391.614,80
Despesas Instalações Fábricas de Carros	4.999.472,20		467.684.115,60
Adiantamentos a Operários	41.907,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Arrendamentos de Ordenados e Salários	9.109,80	Valores Diferidos	
Despesas Construção Galpão — Garagem	120.299,20	Adiantamentos a Encomendas	79.223.577,20
Despesas Construção Edifícios Fábrica de Acessórios	7.242.721,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Construção Novos Escritórios da Administração	1.215.336,20	Valores de Terceiros	933.550.727,20
	18.068.037,00	Cauções da Diretoria	120.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Valores em Poder de Terceiros	
Valores de Terceiros		Caução Especial de Títulos Públicos	932.600,00
Ações Caucionadas	120.000,00	Empenhos	
Valores em Poder de Terceiros		Contratos de Vendas	1.356.928.120,00
Títulos Públicos em Caução	932.600,00	Contratos de Aval de Financiamentos Externos	188.000.000,00
Empenhos			1.544.928.120,00
Vendas Contratadas	1.356.928.120,00		1.545.980.720,00
Aval de Financiamentos Externos Contratados	188.000.000,00		2.479.531.447,20
	1.544.928.120,00		
	2.479.531.447,20		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Despesas do Escritório São Paulo	14.525.399,10	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas do Escritório R. Janeiro	3.093.579,20	Lucro Bruto Apurado neste Exercício	70.009.823,80
Impostos	9.423.513,60	RENDAS DE CAPITAL NÃO APLICADAS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Vendas	6.444.690,70	Juros, Descontos e Dividendos	858.810,60
Despesas Financeiras	8.831.823,00	RENDAS DIVERSAS	
PROVISÕES		Superveniências Ativas	153.015,70
Fundo p/Prejuízos Eventuais	347.194,20	Diversas	116.632,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO APURADO NO EXERCÍCIO		REVERSAO DE FUNDOS NÃO UTILIZADOS	
Dividendos	21.200.000,00	Fundo p/Prejuízos Eventuais do Exercício Anterior	205.289,20
Porcentagem da Diretoria	2.744.080,30		11.730.391,50
Fundo de Reserva Legal	1.418.109,20		
	71.730.391,50		

LAURO PARENTE
Diretor-Presidente

SEBASTIÃO MOREIRA GOMES
Diretor-Gerente

ANTONIO ROBERTO PARENTE
Diretor

FILADELFO MOTTA LUIZ
Diretor

JACY DO PRADO BARBOSA JUNIOR
Diretor

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade, pelo seu Diretor abaixo assinado, contém legalmente habilitado, certifica que o presente Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", de MATERIAL FERROVIÁRIO S/A, — "MAFERSA", encerrados em 31 de dezembro de 1959, representam com fidelidade a situação econômico-financeira da Sociedade.

São Paulo, 14 de março de 1960.

Pela AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade — C.R.C. — 186 — SP.
ARNOLDO BALZERSBERGER
C.R.C. — 8546 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Material Ferroviária S/A, — "MAFERSA" — declaram que examinaram todos os documentos e contas que serviram de base ao Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1959 e que em virtude de haverem encontrado tudo em completa ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Empresa.

São Paulo, 9 de março de 1960.

THOMAS MARINHO DE ANDRADE
AUSTRIANO BAPTISTA DE AGUIAR

JOSE DE MELLO ALVES

14312

Empossadas diretorias da Federação e do Sindicato de empresas de seguros

Teve lugar a posse conjunta dos novos diretores e membros do Conselho Fiscal da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização e do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Ambas as entidades são presididas pelo sr. Angelo Mário Cerne, que foi, mais uma vez, reconduzido a esses elevados postos. Completam-se as respectivas diretorias com os seguintes seguradores, todos eles figuras de larga projeção na classe: Na Federação: Odilon de Bouclair (1.º vice-presidente), Ruy Pereira de Queiroz (2.º vice-presidente), Rubem Motta (1.º secretário), Arthur Autran Franco de Sá (2.º secretário), Raul Telles Rudge (1.º tesoureiro), João Evangelista Barcellos (2.º tesoureiro). Suplentes: Domingos Quilino Ferreira, Nelson Oca, Santo Amaro, Eduardo Granjo Bernardino, Oswaldo Ribeiro de Castro, Ildio Silva, Arnaldo Domingos de Freitas, David Campista Filho.

Para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, foram eleitos: Vicente de Paulo Galliz, Osório Pâmio e Octávio Ferreira Noval Jr. Suplentes: João Proença Filho, Carlos Castrioto Figueiredo e Mello, Lafayette de Miranda Valverde.

No Sindicato: João Proença Filho (vice-presidente), Luiz Carlos de Paranaíba (secretário-geral), Geraldo Magela de Oliveira (secretário), Issa Abrio (1.º tesoureiro), Eduardo Granjo Bernardino (2.º tesoureiro), Jorge Oscar de Mello Flores (procurador). Suplentes: Adelfino F. Coelho Júnior, Octávio Ferreira Noval Júnior, Walter Bunge de Niemeyer, Ildio Silva, Arindo Vasconcelos, Carlos Alberto Gonçalves, Rubem Motta.

Para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, foram eleitos: Vicente de Paulo Galliz, Osório Pâmio e Octávio Ferreira Noval Jr. Suplentes: João Proença Filho, Carlos Castrioto Figueiredo e Mello, Lafayette de Miranda Valverde.

Estiveram presentes à solenidade o diretor-geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, dr. Amílcar Santos; o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, dr. Augusto Xavier de Lima; o presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, dr. Ruy Pereira de Queiroz.

A Indústria do Seguro e Capitalização fez-se representar por elementos de destaque, diretores das diversas companhias de seguro e de capitalização.

Minérios

Alugamos máquina eletro-magnética para separação de óxidos de ferro, limonita, wolframita, columbita, tantalita, cassiterita, etc. etc. separamos em nosso depósito. Tratar pelos tel. 43-7424 e 23-8987.

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E DE CABELEIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Buenos Aires, 314 — Sobrado

EDITAL

São convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 1.º de abril do corrente ano, às 20 horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação na sede do SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO, sito à RUA ALVARO ALVIM n.º 31 — 14.º andar, na Cinelândia, que gentilmente nos foi cedida por achar-se nossa sede social em obras, todos os associados ou não, a fim de tomarem conhecimento e apresentarem sugestões a serem enviadas a mui ilustre e digníssimo Sr. Prefeito do Distrito Federal, do seguinte e único assunto a ser tratado: IMPOSTO MERCANTIL sobre a atividade profissional da classe, de acordo com o Edital n.º 1/1960 da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura. — Rio de Janeiro, em 30 de março de 1960.

Manoel Gouveia do Nascimento
Presidente

AMPARO À SAFRA ALGODOEIRA 1959/60

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira acaba de enviar o segundo telegrama ao ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida: "Estando iniciada a safra e o beneficiamento do algodão da zona Meridional, a SRB solicita a V. Excia. se digne providenciar a execução do Banco do Brasil, do decreto número 48.763 de 2 de setembro de 1959, que estabelece financiamento para o algodão da safra de 1959-60. O contrato para a execução do decreto publicado no "Diário Oficial" de 4 de janeiro passado, entendemos estar no Tribunal de Contas para aprovação. Recatamos que mais de dez mil recursos necessários para a comercialização do interior, em virtude da ausência de financiamento."

O telegrama é assinado pelo Luiz Piza Sobrinho, presidente da entidade.

USABROL (Importações) S. A.

2ª CONVOCAÇÃO
Em virtude da falta de quorum a Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 22 de março de 1960, ficou transferida para o dia 12 de abril de 1960 às 17 horas a Assembleia Geral Ordinária na sede da sociedade para deliberar sobre as contas anuais apresentadas pela Diretoria e Conselho Fiscal e demais assuntos da sua competência.

A. J. BAUX — Diretor-Presidente — MAURICIO ERTHAL — Diretor-Gerente.

SINDICATO DOS CABINEIROS DE ELEVADOR DO RIO DE JANEIRO

Notificação aos Srs. Empregadores
Imposto Sindical

O SINDICATO DOS CABINEIROS DE ELEVADOR DO RIO DE JANEIRO, notifica aos Srs. EMPREGADORES, que qualquer CATEGORIA ECONÔMICA (CONDÔMINIOS, BANCOS, HOTÉIS, ADMINISTRADORAS, CASAS DE SAÚDE, HOSPITAIS, CASAS DE DIVERSÕES, MOINHOS, JORNAIS E REVISTAS, ESTABELECIMENTOS, MERCADIAIS E INDUSTRIAIS ETC.), que estão obrigados a descontar no mês de março corrente um dia de trabalho dos salários de cada EMPREGADO CABINEIRO e recolherem no próximo mês de abril, a FAVOR DESTA SINDICATO, um dia de trabalho, em nome do SINDICATO, para a arrecadação do IMPOSTO SINDICAL. Esclarece que, de acordo com a RESOLUÇÃO N.º 328/43, da Comissão de Enquadramento Sindical, confirmada pela RELACAO DAS CATEGORIAS DIFERENCIADAS aprovada pelo Sr. Diretor do Departamento de Trabalho e Previdência Social, publicada no Diário Oficial de 17 de agosto de 1959, a página 17.771, os CABINEIROS DE ELEVADOR constituem uma CATEGORIA PROFISSIONAL DIFERENCIADA e qualquer que seja a atividade econômica da EMPRESA em que trabalham, O IMPOSTO SINDICAL DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE SER RECOLHIDO A FAVOR DESTA SINDICATO.

Encarecemos aos Srs. EMPREGADORES que façam corretamente o recolhimento a fim de evitar a COBRANCA EXECUTIVA DO REFERIDO IMPOSTO. As guias de recolhimento e quaisquer outras informações poderão ser obtidas na sede deste Sindicato, situada na Rua LEANDRO MARTINS N.º 21 — 5.º andar — sala 514 — Telefone 23-9295. Rio de Janeiro, 28 de março de 1960 — PEDRO AUGUSTO MONTEIRO — Presidente.

MINISTÉRIO DA FAZENDA | MERCADOS

LIVRE — Em condições irregulares tivemos ainda ontem, o mercado de câmbio. Na abertura os bancos particulares sacavam para remessas a Cr\$ 190,50 por dólar e compravam a Cr\$ 185,50, com a lira a Cr\$ 555,00 e a Cr\$ 521,00, respectivamente. Depois o mercado reolou-se fecho e fechou com o dólar para remessas a Cr\$ 191,00 e para compra a Cr\$ 186,00. A libra ficou com vendedores a Cr\$ 536,00 e compradores a Cr\$ 522,00. Assim, permaneceu o mercado irregular. O franco francês regulou com vendedores a Cr\$ 38,85 e compradores a Cr\$ 37,80, o belga a Cr\$ 3,82 e a 3,72, o suíço a Cr\$ 43,94 e a Cr\$ 42,80, a lira a Cr\$ 3,307 e a Cr\$ 3,290, o escudo a Cr\$ 6,66 e a Cr\$ 6,49, o o

VALORES — A Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, deu a conhecer os seguintes preços de operação: As ações da Companhia Saneamento Econômico foram cotadas em: 2.481 a Cr\$ 665,00 e Cr\$ 670,00; 1.200 Graú III, 620, e 5.000,00 a Cr\$ 4.100,00. Cotaram-se 1.181 Mobilpar (Lel. 620), pl. A a Cr\$ 647,00 a Cr\$ 652,00 e 307 plano B a Cr\$ 625,00 e a Cr\$ 626,00. O preço de venda de 100 ações da Companhia Saneamento Econômico, das Gerais a Cr\$ 340,00. Encargos de companhias a cobrar: 2.

C. Braham, 200 milhões de Cr\$ 636,00 e a Cr\$ 638,00 e 200 ordinária Cr\$ 640,00; 800 Harcourt Ind. e Com. Kibon a Cr\$ 530,00; 1.400 M. Blas portuária Cr\$ 236,00; 100 M. Blas Cr\$ 257,00; 2.000 ações (nominativas), 150 Cr\$ 241,00; 3.250 M. Villas Orizaba Cr\$ 124,00 e a Cr\$ 125,00 outros papéis em villos fecharam em boa posição de estabilidade. Nessas condições ficaram as da Sld. Belgo Mineira, Mannesmann e Sld. Nacional, mantendo-se bem colocadas as da S. Braham, da M. e C. e da S. Souza Cruz. O total do negócio foi de 1.200 milhões na Bolsa sob 29.222 títulos na importância de Cr\$ 23.478.662,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO				
30-3-60	29-3-60	23-3-60	16-3-60	Março 1959
515	513	423	534	216

(Elaborado pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

CAFE' — O mercado de café disponível regulou ainda ontem, com uma modificação nos preços. O tipo 7 vigorou a base anterior.

para 43.000, os quilos e não houve negociações conhecidas sobre o assunto. Faltam informações sobre o comércio de café em outros países. Em novembro, Fochi, líder da comunidade indígena de São Paulo, informou que o gen. Emborques 28.244 sacas, vendeu 12.364 para a América do Norte e 15.880 para a Europa. Existência 1.767.762 sacas. Café despachado para embarques não houve. O mercado de café disponível de Santos funcionou calmo e inalterado. Os contratos "B" e "C" de café a termo, de 15 e 30 dias, foram vendidos a preços mais altos.

NOVA YORK, 30 — Fechamento do mercado do café: entregas futuras — Santos B em alta de 21 a 38 pontos, venda de 90 contratos. M em alta de 31 a 40 pontos, venda de 18 contratos. O R sem alterações.

Entrada Indiatã Santos "44" manteve-se a 36,75; os colombianos a 45 centavos de dólar por libra; os cafés lavado mexicanos de COATEPEQUE a 42,50. O ambriz I e a 27 centavos e o número II a 26 centavos (UPI)

CAACUÁ — NOVA YORK, 30 — A bolsa de cacau cotou hoje o Bahia no disponível a 26 centavos e 6 centavos de dólar por libra. Inalterado. (UPI)

ACOCAR — Esse mercado trabalhou ainda ontem, suscitando alterações. Entradas 12.850 sacos, sendo 7.000 de Pernambuco; 3 mil de Bahia e 2.850 de São Paulo. O preço de mercado ficou a 36,75.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama esteve ainda ontem firme e inalterado. Entradas não houve. Saídas 400. Existência 4. O mercado de Pernambuco permaneceu estável e inalterado. Bolsa de algodão em rama abriu em baixa de 1/8. Saídas 100. Para julho a Cr\$ 81,10, para outubro a Cr\$ 81,60, para dezembro a Cr\$ 82,50 e para março de 1961 a Cr\$ 82,50, abril e maio de 1960, ficam sem compradores. Fechou calmo e sem compradores. O disponível em São Paulo ficou firme e inalterado. O mercado de algodão em rama de Nova York fechou estável e inalterado. O mercado de

**"SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S.A."**

36º DIVIDENDO

Na sede da Companhia, à Rua da
Alfândega, nº 41, 3º andar (Con-
tadoria), pagar-se-á, a partir de 4
de abril próximo vindouro, diári-
amente das 14 às 16 horas, exceto
nos sábados, os 360 títulos de \$ 20,00
20,00 (vinete cruzeiros) de posição
relativo ao exercício de 1959, apro-
vado pela Assembleia Geral. Ord-

BANCO ITALO-BELGA S.A.
FUNDADO EM 1911

TODAS AS OPERAÇÕES

te — JOSÉ PEDRO DE ESCOBAR
Diretor. 41056

**DISTRIBUIDORA
DE FILMES**
"SINO" S/A

BANCAFIAS
Tele. 23-8855 — 23-8854

PAX, Correloros
SOLIMES S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Pela presente e de acordo com o artigo 13.º do Estatuto Social, convocamos os Ações-Quilómetros, para a Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de maio de 1960, às 10 horas.

tas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, quarta-feira, 26 de maio de 1960, às 17 horas, na sede da Câmara Municipal, na Rua Senador Dantas n.º 14, 13.º andar, para o fim especial de deliberar sobre: a) Aumento de Capital; b) Adesão à União das Cidades; c) Incorporação de outra cidade; d) reforma de estatuto social; e) fusão com a União das Cidades, a Av. Rio Branco, 13.º andar, a fim de tomarem as seguintes deliberações: 1.ª) Aprovação do Relatório do Conselho de Balanço Geral do Exercício de 1959, da Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Achei-me a disposição dos Senhores Acadêmicos para a leitura e aprovação dos documentos de que trata

<p>a e) assuntos correlatos. Tudo de acordo com os artigos 104, 105 letra e) e 108 do Dec. Lei 2677.</p> <p>Rio de Janeiro, 30 de março 1960</p> <p>Enrico Carlos Richers Presidente</p>	<p>artigo 99 do Decreto-lei nº 26 de setembro de 1940.</p> <p>Rio de Janeiro, 29 de março 1960</p> <p>PAZ, CORREIO SEGUROS S. A. - FÁBIO PAIO VIANA RAMOS — DI Superintendente.</p>
--	---

SEGUROS E REPRESENTAÇÕES
L. GOMES S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de Março de 1960

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta, às quinze horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25 — 3.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os membros da Diretoria pela forma com o qual conduziu durante o exercício da proposta em discussão por unanimidade aprovada a seguinte resolução: 1.º —

bíblia Geral Ordinária, os Acionistas de Seguros e Representações L. Gomes S. A., representando número legal. Deu início aos trabalhos da Comissão da Assembleia. Sr. Leopoldo Gomes, que pediu fosse indicado um acionista para presidir-las, que foi aclamado para presidir-las, tendo convidado os srs.

Augusto Coelho Messeder e Rômulo Bandeira de Souza Gaioso para secretários. Instalada a mesa, foi verificada a presença dos acionistas conforme lista dezessete do livro próprio, seguindo o qual o Sr. Presidente procedeu à fiscalização dos convites publicados no Diário Oficial e no Correio

da Manhã das 13h, 24 e 25 de fevereiro de 1960. Disse o Sr. Presidente que a finalidade da Assembléia era submeter aos Srs. Acionistas o Relatório da Diretoria. Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho de Administração exercido no período de 1º de dezembro de 1959, e de entregar

sobre os mesmos e bem assim proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar seus honorários. Em seguida mandou o Sr. Presidente que o Secretário, Sr. Rômulo Bandeira de Souza Gaioso procedesse a leitura dos documentos apresentados e mandou que se levasse a votação da presente ata. Re-

no Diário Oficial respectivamente dos dias 04 de fevereiro e 14 de março do corrente ano, assim como os avisos publicados em cumprimento ao artigo 99 do decreto-lei 2827 de 26 de setembro de 1940, publicados no Correio da Manhã de 23. 24 e 25 de fevereiro de 1960

A presente é cópia fiel e constante do livro próprio a vinte e três — vinte e três vint e quatro.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950.

Seguro e Representações Ltda. S. A.

fiscal, propozito alina a insercao de um voto de louvor A. Leopoldo Gomes — Diretor

Importadora ...	-	100,00
Taxes:		

minense	1.500,00	1.000,00	Club dos Calçaras ..	1	180.000
ayer do Brasil.. ..	—	1.000,00	Jockey Club Bras. ..	1	221.000
Brasileira Diamanti-			Soc. Hípica Brasilei-		

Calçaras ..	111	160.000
Club Bras. ..	111	221.000
Associação Brasileira ..		200.000

A Lustrene prestou homenagem a Casa Neno, recebendo-a em sua fábrica. No restaurante da fábrica foi servido almoço aos visitantes. No flagrante, o cel. Paulo Ramos, diretor-presidente da Casa Neno, quando assinava o livro de impressões.

Club do Rio	
neiro	156.000
Mexenderias	

COMPANHIA DE SEGUROS RIO BRANCO

3	460,00
4	450,00
5	450,00
6	450,00

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada

29 de Março de 1960

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e seis, noventa e seis, se realizou em Ata de um voto de louvor à Diretoria pela forma como se conduziu durante o exer-

do Rio: 40,00
termo — Não funcionou on-

os membros da Diretoria e votar nos pedidos legalmente. A seguir disse o Sr. Presidente que aprovados os atos da Diretoria as contas relativas ao exercício de 1907 foram encaminhadas para a Comissão Especial de Contas Relativas ao Exercício de 1907.

Riado, Cr\$	503,00	Deu início aos trabalhos o Vice-	1959, faltava proceder a
por 10 quilos — sem		Presidente da Sociedade. Sr.	dos Srs. Membros do C
Cr\$	487,50		

Leopoldo Gomes que pediu fosse indicado um acionista para presidir-lhos. Por aclamação foi indicado o próprio Sr. Leopoldo Gomes, que agradecendo convidou os Srs. Augusto Coelho Mesquita e João de Deus Aguiar para Fiscal para o corrente exercício e fixação dos respectivos honorários. Procedida a eleição votificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos os Srs. João Corominas Ruiz, George

A TERMO Contrato B	seder e Herbert William Do Coutto Júnior para secretários.	Thomas Land e Nestor Carneiro e para suple
-----------------------	--	--

Srs. Dr. Angelo Mario de M
raes Cerne, Alfredo Vieira
Rômulo Bandeira de Souza
Gayoso, tendo sido fixados
honorários anuais de dois m
cruzeiros para cada um dos sn

Na abertura, paralisada;
ento, paralisada.

5 de fevereiro de 1960. Disse Sr. Presidente que a finalidade da Assembléia era submeter aos Srs. Acionistas o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e

1961	384,00	384,00	
BERTURA — Mercado, para o fechamento, paralisado.			Parecer do Conselho Fiscal, relativos às operações encerradas
			rios, suspendendo a sessão tempo necessário a lavra

Em 31 de dezembro de 1959, para deliberarem sobre os mesmos e proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar seus honorários. A seguir,

1961 33,65 33,76
BAS — Na abertura, nada; no
mento 22.500 sacas.

Coelho Junior procedeste a
cultura dos documentos publica-
dos no *Correio da Manhã* do
dia 24 de fevereiro do corrente
ano e no Diário Oficial do dia
14 de março do corrente ano,
assim como dos Avisos em

crystal	650.00 a 680.00	cumprimento ao artigo n.º 99 do decreto-lei 2827 de 26 de se-	deira de Souza Gayozo - The Liverpool & London
---------------	-----------------	---	---

Correio de Manhã dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro do corrente ano e no Diário Oficial dos dias 23 de fevereiro, 5 e 7 de março do corrente ano. Após a leitura

das — Ontem: 8.751; de 1.^o o Sr. Presidente submeteu tais folhas trinta e dois —
 mbro, 8.270.367. documentos à discussão, tendo o dois verso — trinta e
 stado: 12.115. Anomalia. Sr. Alfeu de Oliveira, trinta e duas vezes.

pedido a palavra para submeter a seguinte proposta de aprovação das referidas contas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, propondo ainda a inser-

ma-Futura:
longa:

JOCKEY CLUB — Vendo título de sócio proprietário — Sr. Macedo — Av. Nilo Peçanha 26, sala 917 — Tel. 59-9397.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUB — Negociamos — BARROCA ou HENRIQUE — NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-52

JOCKEY CLUB — Vendo título —
Rua Ouvidor 56, térreo — Sr. Cam-

pos. Tel. 31-2013, das 11 às 18 hs.

CADEIRAS PERPETUAS — Setor 5
— Vende-se a Cr\$ 25.000,00 à vista
— Tel. 43-5800 — Sta. Tereza, 8
às 17 horas.

"HOTEL TOURIST HOTEL"

"GAVEA TOURIST HOTEL"
Vende-se quotas — Tratar c/ sr. NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. **PETRÓPOLIS C. CUI**

CLUBE REGATAS DO FLAMENGO
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27. sl. 604. Tel. 52-6211.
47197 94

A. A. DO GRAJAU'

MAISON DE FRANCE
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.
47197 94

Abert. Int. Fech.
32.95 32.94 32.93

CLUBE JARIM GUANABARA
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.
47197 94

CLUBE COMERCIAL
Negociamos — BARROCA ou E-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-8-

om alta de 3 e baixa de 1 a
tos.
INTERMEDIARIA — Mercado
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 32-6211.

SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27. sl. 604. Tel. 52-6211.

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB
Negociamos — BARROCA ou H-
NE. Carmo 27. sl. 604. Tel. 52-6211.

Cadeiras Dornélias (Maracanã)

	Adert	Fech
1960 . . .	25,48	25,38
1960 . . .	25,70	25,63

C. REGATAS VASCO DA GAMA
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

ITANHANGA' GOLF CLUB

FECHAMENTO — Mercado
estável, com alta de 9 a 13
Negociamos — BARROCA ou HOR-
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-8211.

CLUBE MONTE LIBANO Negociamos — BARROCA ou HOR- NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211. 47187 94	CLUBE DOS CAICAPAS Negociamos — BARROCA ou H- NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6- 47197
---	---

ASSEMBLÉIA GERAL

TÍTULOS DE CLUBES

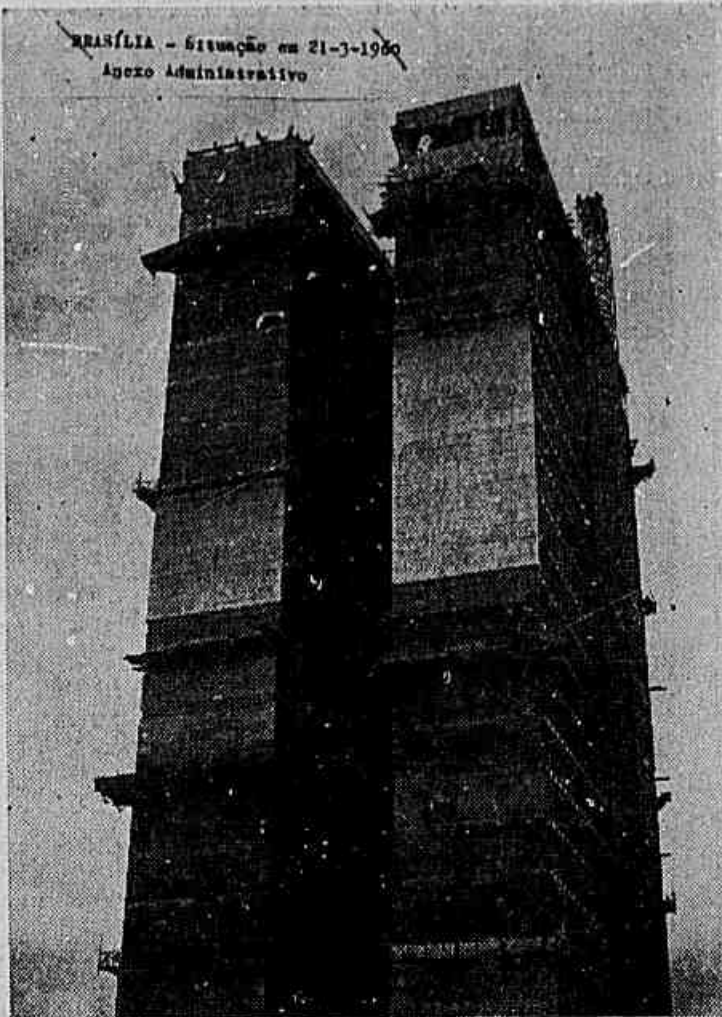
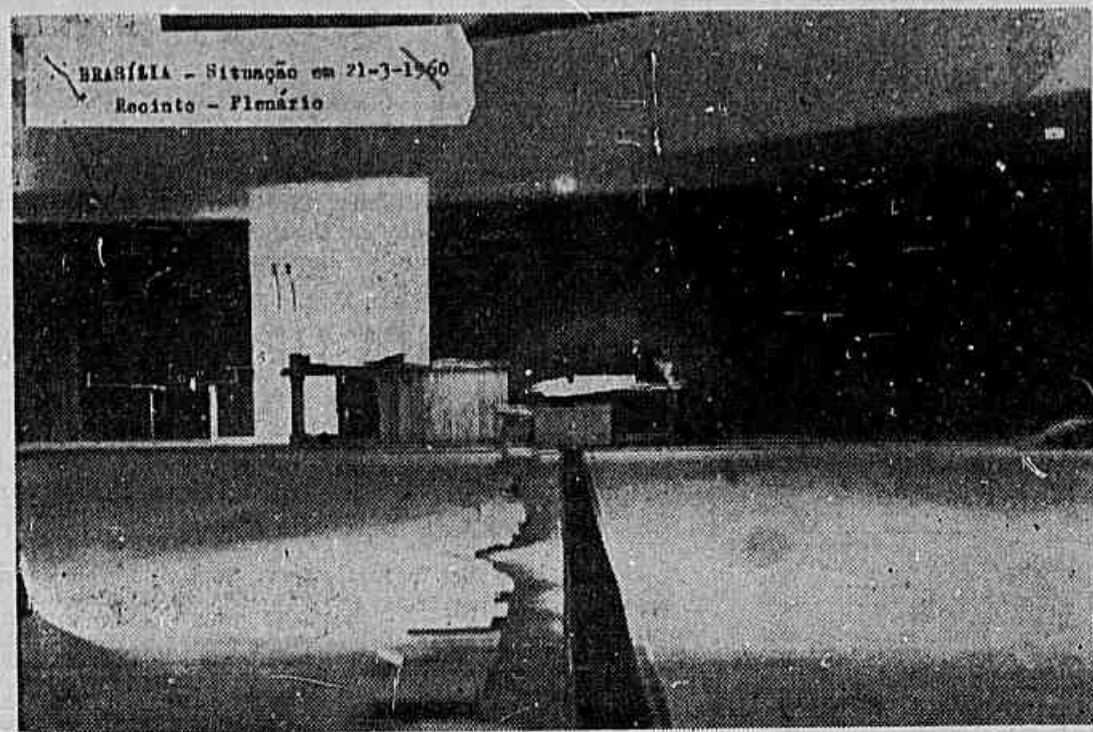
(ESPECIALISTAS)

NO RIO Rua do Carmo, 27, sala 604

de Janeiro, 29 de março de
— ODILON DE BEAUCLAIR
Tels. 52-6211 - 32-0127 - Tels. 33-7477 - 35-48

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 278: 1019-1024.

Mudança agora para Brasília possibilita ditadura, adverte dramático primeiro-secretário da Câmara



Foram liberadas pelo governo tôdas as verbas do D.N.O.C.S.

Levando em conta as condições excepcionais surgidas com a catástrofe de Orós, o presidente da República atendendo a uma solicitação do ministro Amaral Peixoto, determinou que tôdas as verbas consignadas no Orçamento de 1960 para a construção de açudes, estradas, portos e outras obras de interesse geral, sejam excluídas das exigências de apresentação de um Plano de Aplicação conforme determina o decreto 47.658 deste ano.

CONTINUA CHOVENO NO CEARÁ

O diretor do DNOCS enviou ao ministro da Viação o seguinte telegrama: "Situação da barragem

de Orós: A erosão aprofundou a seção central até a cota aproximada de 170, estando 10 m acima do leito do rio. A largura da seção erodida é de cerca de 200 metros, correspondendo a um terço do comprimento. Graças à resistência do maciço, a inundação não chegou às proporções da catástrofe esperada mas os prejuízos são elevados em face da inundação das margens, onde existe grande população. Diante das insistentes recomendações de evacuar a região as perdas de vidas humanas parecem diminutas. O transbordamento do Banabuiu não coincidiu com o de Orós, não tendo a enchente, a juante da região de Limoeiro, atingido o volume das cheias

ocorridas nos anos anteriores, porém os prejuízos causados atingiram a centenas de casas. A cidade de Icó não sofreu prejuízos, mas a de Jaguaribe está parcialmente destruída. "Continua chovendo em toda a região", acrescenta o telegrama. "O rio Jaguaribe elevando-se rapidamente escala a Ponte Iguatu. O rio Salgado aumenta novamente de volume e o Banabuiu encontra-se em grande escala. O açude de Cuiema e Mãe D'Água estão sangrando pela primeira vez na história comportando-se bem. O Boqueirão sangra uma lâmina de 0,95 m. Conforme ordens do titular da Pasta da Viação recomendei imediatamente socorro à região sul do Piauí. Segundo recentes informações, continuam as inundações na Paraíba e em Pernambuco."

300 MILHÕES PARA SOCORRER AS POPULAÇÕES DO NORDESTE

O Tribunal de Contas, em Sessão Extraordinária, ontem realizada especialmente para esse fim, resolveu responder afirmativamente à consulta formulada pelo Ministério da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do crédito extraordinário de Cr\$ 200.000,00, para socorrer as populações vitimadas pelas inundações ocorridas no Nordeste com o crescimento do volume das águas do Rio Jaguaribe e rompimento do açude de Orós e, para o fim de ordenar o registro e a distribuição de crédito extraordinário de Cr\$ 100.000.000,00, para auxiliar os Estados e Municípios e populações vitimadas pelas recentes inundações.

MEDIDAS

Os ministros Armando Falcão e Mário Meneghetti, assessores por diretores e técnicos, estiveram ontem em reunião no gabinete do titular da Justiça com o arcebispo de Teresina, d. Avelar Brandão, e o bispo de Crato, d. Vicente Martins, tratando de providências imediatas relacionadas com o socorro às vítimas das enchentes no Nordeste. Durante a reunião, o sr. Armando Falcão obteve, por telefone, informações do governador do Ceará e do comandante da Região sobre o andamento das providências articuladas pelas autoridades federais e estaduais. A seguir, o titular da Agricultura encaminhou ao presidente da República, por intermédio de seu colega da Justiça, coordenador das medidas de emergência para auxílio ao Nordeste, dois projetos considerados essenciais para uma atuação pronta e eficaz dos órgãos de assistência agropecuária nas zonas afetadas. O primeiro solicita o destaque de 150 milhões de cruzeiros, crédito extraordinário para atender à situação de emergência pública, mediante realização de trabalhos de assistência e recuperação agropecuária daquelas regiões. A importância em apreço seria aplicada de acordo com o Plano de Trabalho, aprovado pelo sr. Mário Meneghetti, para a distribuição de sementes, adubos, inseticidas, fungicidas, máquinas, suplementos, implementos, ferramentas, reprodutores, arame farpado, medicamentos e materiais de uso veterinário e quaisquer outras despesas indispensáveis à consecução do objetivo.

MEDICAMENTOS PARA O PIAUÍ

O ministro Meneghetti, na referida reunião, colocou um avião do seu Ministério à disposição do titular da Justiça para levar, hoje, 31.500 quilos de medicamentos e outros produtos imprescindíveis ao socorro da população flagelada do Piauí, atendendo, assim, também, a um apelo do arcebispo d. Avelar Brandão.

PLANO DO SSR

O Conselho Nacional do Serviço Social Rural decidiu, em sessão, ontem realizada sob a presidência do deputado Napoleão Fontenelle, solicitar ao presidente da República a abertura de crédito especial de 110 milhões, para assistência aos agricultores das regiões assoladas pelas cheias, nos Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo. Tal assistência,

(Conclui na 12.ª página)

Mudança pode paralisar atividades do Supremo

A mudança da Capital para Brasília, do modo atabalhoado como está sendo desenvolvida, ameaça todo o país de um verdadeiro colapso na sua vida judiciária, pois o Supremo Tribunal Federal corre o risco de ver paralisadas suas atividades nos quatro meses seguintes ao dia 21 de abril vindouro.

RESTRICÇÕES

A Comissão de ministros do Supremo que esteve recentemente em Brasília — srs. Vilelas, Nelson Hungria e Cândido Mota — ainda não concluiu o relatório, o que fará em breves dias, durante uma sessão plenária na qual o assunto da mudança da mais alta Corte será definitivamente resolvido. A falta de condições mínimas de habitabilidade na nova Capital, porém, está assustando os ministros. De antemão, sabe-se que apenas um reduzido número de funcionários poderá deslocar-se para Brasília, mesmo assim sem levar as famílias. Os diretores e chefes de serviço do Supremo já manifestaram ao presidente Barros Barreto a impossibilidade de trabalharem com tão poucos funcionários. Paralelamente a essas ocorrências no setor do Supremo, a orientação quanto ao Tribunal Superior Eleitoral será a de deslocar apenas 30 dos seus funcionários, que não dariam cabo das ingentes tarefas daquele órgão, em ano eleitoral dos mais difíceis.

200 H. C.

Segundo apurou a nossa reportagem, o ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, está disposto a também visitar a nova Capital, nesses próximos dias, para esclarecer-se sobre as dúvidas que estão suscitando as diferentes opiniões vinculadas a Brasília.

Não precisa ser ressaltada a gravidade dos rumores, caso se positivem, da mais alta Corte entrar em recesso judiciário, após o 21 de abril, por não oferecer a nova Capital as condições mínimas que possibilitem a normalidade dos seus trabalhos. Quase 200 pedidos de "habeas-corpus" aguardam julgamento, bem como embargos e outros recursos da maior importância.

DESEMBARGADORES E JUIZES CRUZARÃO OS BRAÇOS

Subscrito por desembargadores e juizes do atual Distrito Federal, foi entregue ao presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal memorial de indissolúvel importância, contendo protesto dos nossos juizes "contra a espóliação de que se acham ameaçados" em consequência da mudança da capital do país, situação que é caracterizada pela classe como gravíssima.

O documento, por seu valor e pela inevitável repercussão que terá, vai publicado na íntegra, já tendo recebido despacho do desembargador Sady de Guzmán, que já convocou a assembléia geral dos magistrados em caráter permanente, aguardando-se para hoje ou dias próximos importantes deliberações aos magistrados.

A INTERPRETAÇÃO

A reportagem do Correio da Manhã no Fôro, inteirada do teor da representação coletiva, manteve contato com desembargadores e juizes e dessa breve austeridade de opiniões podemos anteciper que, a não ser que surja providência legal do que nem se cogita nos dias que correm, deixará de haver justiça no Rio de Janeiro no dia 21 de abril e não se implantará justiça local em Brasília naquela data.

O MEMORIAL

Eis o memorial: "Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal

"Não há, em Brasília, condições de funcionamento para o Congresso Nacional e, como o Executivo não se transferirá, conveniente se torna uma advertência: a possibilidade de instauração de uma ditadura, por falta absoluta de comunicabilidade com os demais Poderes e com a própria opinião pública. É a cidade do "vai ter". Tudo se promete para 21 de abril. E uma tremenda intolerância se assanha, quando alguém duvida dos milagres da NOVACAP" — afirmou o deputado José Bonifácio (UDN-Minas), primeiro secretário da Mesa, na sessão de ontem da Câmara, quando fazia um relatório sobre as condições em que encontrou a futura capital da República. Tôdas as suas afirmações foram documentadas com algumas dezenas de fotografias dispostas ao lado da bancada de imprensa, revelando as condições em que encontrou os edifícios destinados ao Congresso, a 22 de março.

MAIS UM CAMINHO

Chamando a atenção do plenário para o fato da carência de meios de comunicabilidade do Congresso com a opinião pública — o que podia ser, também, mais um caminho para a ditadura — o representante mineiro advertiu que a imprensa não possuía, no edifício da Câmara dos Deputados, recinto condigno. Sua missão, no contato com os parlamentares, será extremamente dificultada. Reservaram, para os jornalistas, o último lugar das galerias, de onde só verão o recinto das sessões através de óculos de vidro. Se pretenderem falar com um deputado, terão que sair de lá, dar uma volta ao edifício, num percurso de cerca de 300 metros, para atingir o plenário. A esta altura, o parlamentar já te-

rá desaparecido do lugar em que se encontrava.

EXECUTIVO FICA

Para demonstrar que o Executivo não se quer transferir, mas mandar o Congresso, para que o sr. Juscelino Kubitschek governe o país do Rio de Janeiro, sem vigilância do Legislativo, sepultado em Brasília, exibiu o sr. José Bonifácio, os seguintes dados: o Ministério da Justiça tem 11.763 funcionários: mandará 108 para Brasília, com 400 dos 2 mil funcionários da Imprensa Nacional. Dos 1.895 funcionários do Ministério da Marinha, irão 24; dos 3.340 da Aeronáutica, 105; dos 351 do Itamaraty, 29; dos milhares de funcionários do Ministério da Fazenda, apenas 10 serão mandados para Brasília.

NAO FICARÁ PRONTO

"O edifício do Congresso não está terminado nem ficará pronto no dia 21 de abril — prosseguiu o primeiro secretário da Câmara. E a responsabilidade será de todos nós, se nos transferirmos definitivamente para lá. Os deputados legislarão com

cimento, ferro e tijolo em torno dos seus locais de trabalho. O recinto não está pronto, nem será acabado no dia 21 de abril. Falta, inclusive, colocar os condutos de energia. Também a NOVACAP não estará em condições de entregar os telefones pedidos pelos deputados. As Comissões, semi-enterradas, não dispõem de luz solar, nem ar natural. Tudo será elétrico. Quando faltar energia, os órgãos técnicos não poderão funcionar."

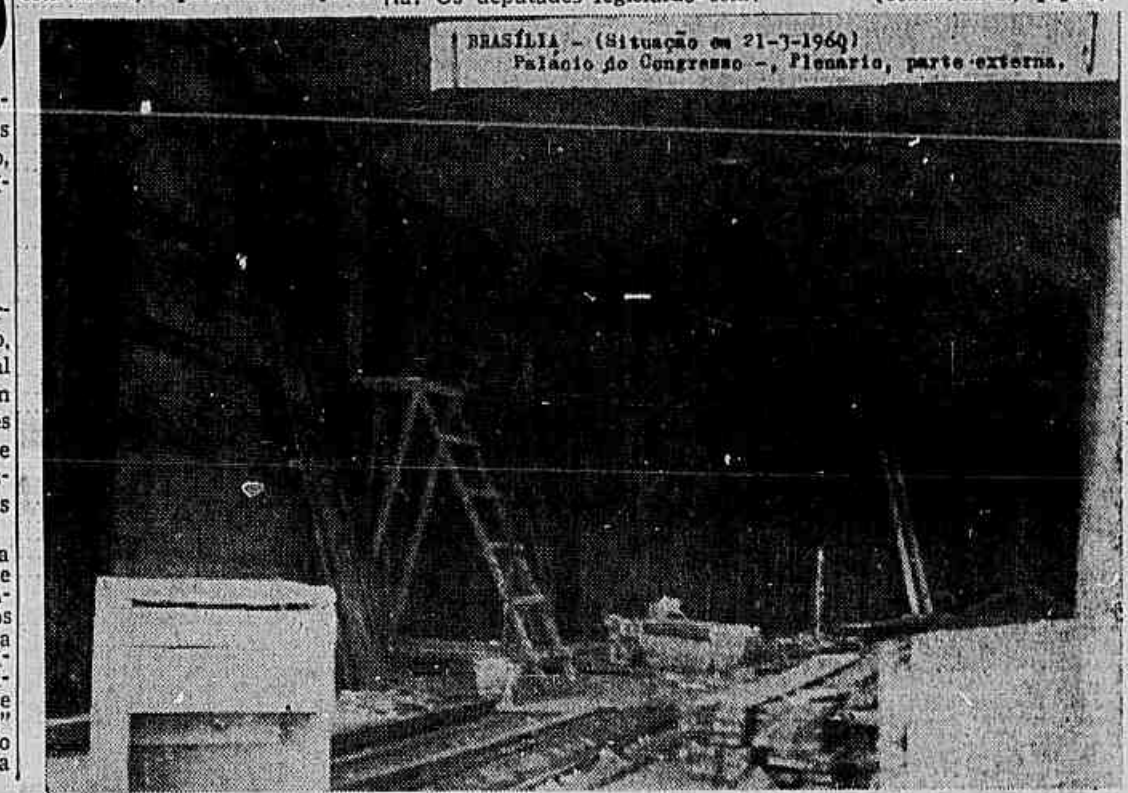
VAI TER EM ABRIL

"Quanto às comunicações — acrescentou o sr. José Bonifácio — está tudo a cargo da NOVACAP. Se o CTB não consegue pedir um milhão de telefones em um mês, como poderá fazer uma companhia urbanizadora? Não há vagas nos ginásios locais — apenas dois, situados na cidade de bandeirante — para os filhos de deputados e funcionários. Num deles há 40 vagas, em tôdas as séries. O ministro da Educação diz que "vai ter em abril"... A Fundação da Casa Popular prometeu 400 casas para os funcionários. Até agora, a NOVACAP não dispõe, para entrega à Câmara, de mais de 862. A maioria das pessoas — deputados e funcionários — tem 3 e 4 filhos. Não há apartamentos suficientes para todos, com três quartos. Mas a conversa é sempre a mesma: "vai ter em abril"..."

ASPECTO DITATORIAL

"Brasília hoje, — frisou o parlamentar udenista — é um esboço de ditadura. Seu meio social é composto de duas classes: os candangos, que a construíram, de um lado; em cima, os empreiteiros e o governo. Quem vai para lá, trabalhar na construção, se briga com o patrão, não arregaça a manga..."

(Conclui na 12.ª página)



Magistrados em memorial denunciam gravíssima ameaça ao Judiciário com a mudança para Brasília

Subscrito por desembargadores e juizes do atual Distrito Federal, foi entregue ao presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal memorial de indissolúvel importância, contendo protesto dos nossos juizes "contra a espóliação de que se acham ameaçados" em consequência da mudança da capital do país, situação que é caracterizada pela classe como gravíssima.

O documento, por seu valor e pela inevitável repercussão que terá, vai publicado na íntegra, já tendo recebido despacho do desembargador Sady de Guzmán, que já convocou a assembléia geral dos magistrados em caráter permanente, aguardando-se para hoje ou dias próximos importantes deliberações aos magistrados.

A INTERPRETAÇÃO

A reportagem do Correio da Manhã no Fôro, inteirada do teor da representação coletiva, manteve contato com desembargadores e juizes e dessa breve austeridade de opiniões podemos anteciper que, a não ser que surja providência legal do que nem se cogita nos dias que correm, deixará de haver justiça no Rio de Janeiro no dia 21 de abril e não se implantará justiça local em Brasília naquela data.

O MEMORIAL

Eis o memorial: "Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal

Os abaixo assinados, sócios efetivos da Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal, considerando serem os magistrados da Justiça do Distrito Federal magistrados federais, pois têm sua situação regida por lei federal (art. 25 da Constituição da República), além do que exercem jurisdição sobre território exclusivamente federal, foram nomeados por autoridade federal, ou seja pelo Presidente da República, e recebem seus vencimentos dos cofres públicos federais;

considerando terem ainda os referidos magistrados prestado, em sua esmagadora maioria, concurso para ingresso na magistratura vitalícia da Justiça do Distrito Federal e, portanto, da Capital da República;

considerando que o seu Tribunal de Justiça funciona também como segunda instância das Justicças dos Territórios Federais;

considerando, assim, não haver qualquer dúvida quanto a tratar-se de uma Justiça Federal, ainda que de jurisdição local, e que, aliás, não é a opinião exposta pelo eminente e saudoso ministro Castro Nunes em sua clássica e preciosa obra "Teoria e Prática do Poder Judiciário";

considerando que, pelo art. 124, nº III, da Constituição da República, aplicável ao caso por força do já aludido art. 25 do mesmo diploma, o ingresso na magistratura vitalícia dependerá de concurso de provas organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil;

considerando, pois, que ditos magistrados, tendo prestado o referido concurso, não ingressaram na magistratura vitalícia, mas passaram à condição de magistrados do novo Estado, não só porque o Distrito Federal, como Capital da União, e o futuro Estado são entidades politicamente distintas, como porque e sobretudo, ao tempo das investidas em seus cargos, não havia, co-

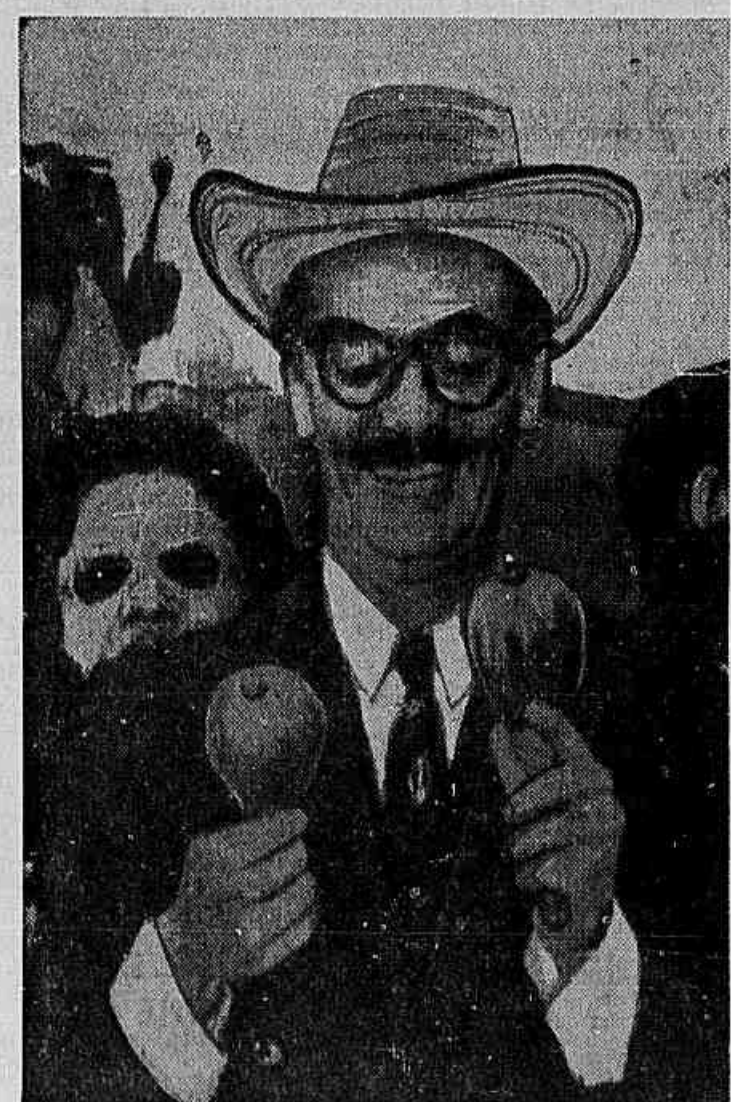
mo seria mister, qualquer dispositivo expresso de lei, quer constitucional, quer ordinária, prevendo a mudança do status dos mesmos magistrados;

considerando, pois, não haver, como foi dito, qualquer possibilidade de dúvida quanto a terem eles ingressado vitaliciamente na Justiça do Distrito Federal, como Capital da União, e que, assim, mudada a sede dessa Justiça, exclusivo direito lhes assiste de a ela continuarem

pertencendo, facultando-se-lhes ao removerem para a nova sede, ou pedir disponibilidade com vencimentos integrais, como, aliás, deflui de princípio já consagrado no citado artigo 121, nº VII, da Constituição Federal;

considerando ainda que, se a lei, com a mudança da Capital, vier, como se espera, reduzir o número de cargos da referida Justiça, os que quiserem e nela não puderem ser aproveitados, terão igualmente o direito

(Conclui na 11.ª página)



HAVANA — O sr. Jânio Quadros, candidato à presidência do Brasil, deixa-se fotografar divertindo-se com um par de maracás, logo após sua chegada a Havana, procedente do Rio de Janeiro. — (Radiofoto da U.P.I.).

Reforma agrária igual à cubana promete Jânio

HAVANA, 30 — Jânio Quadros, ex-governador do Estado de São Paulo, fez hoje uma visita de sessenta minutos ao presidente Osvaldo Dorticos, acompanhado do embaixador brasileiro em Havana Vasco Leão da Cunha.

O candidato presidencial brasileiro disse que a reforma agrária do governo revolucionário cubano "tem dado bons resultados até o momento" e que, se aplicada no Brasil, a mesma forma, beneficiaria 25 ou 30 milhões de camponeses brasileiros que vivem em uma terrível miséria causada pelo latifúndio". (UPI).

PRESENTE DE REI À ACADEMIA

O presidente da República assinou decreto doando à Academia Brasileira de Letras o prédio onde estava instalado o Tribunal de Recursos, ao lado da Casa de Machado de Assis. O presidente da Academia, jornalista Austregesilo de Ataíde, pretende aproveitar o local para instalar teatro, auditório para cinema e conferências, biblioteca popular e museu. (Maiores detalhes, amanhã, na seção "Escritores e Livros", no segundo caderno deste jornal).

Em imóveis, padrão de excelência:

NOBRE S.A.

QUALIDADE E SEGURANÇA

Av. R. Branca, 131-32 - 2.º and.
Tel. 32-0504 e 32-8254

A história de Harry Belafonte

A marca da singular solidão de Belafonte

Segunda parte

É uma fria manhã em "Southampton Water". Estamos a bordo do "Queen Elizabeth" movendo-se vagarosamente através do Solent puxado por rebocadores.

Há uma névoa fina, como lá usada. Embaixo, no convés de Primeira Classe os corredores estão empilhados de bagagens. Sente-se na atmosfera, o nervosismo da partida.

Na cabine 52 Harry Belafonte está deitado comodamente na cama. Oposta a ele, sua esposa Julie senta-se de pernas cruzadas, na outra cama. Ela é delgada, com os ossos do rosto salientes, usa uma trança longa e parece uma princesa pele-vermelha pronta para dizer "ugh".

Entre os dois, seu filho David de dois anos de idade bate com uma colher na mesa, muito ritmicamente. Sua "babá", uma rotunda negra

— Era a última noite da peça e haveria uma festinha depois do espetáculo. Fiquei até o fim e ajudei-os a desmontar os quadros.

— Continuei por quatro meses, como uma espécie de carpinteiro. Ocasionalmente quando faltavam atores, davam-me papéis ligeiros nas peças.

— Certo dia eles me deram um papel com algum destaque. Uma peça de Eugene O'Neill. Level o "script" para casa e li. Não entendi uma palavra.

— Creio que eu era um desajeitado sem educação. Continuei a ler, todavia a peça e ela me fascinava. Acho que foi Eugene O'Neill que me fez ser ator.

— Arranjei uma Carta de Garantia no Serviço de Intendência e tomei lições de teatro. Nas noites fazia alguns "trocados" cantando pelos clubes de Greenwich Village.

— Cantava "spirituals" e canções dos campos de trabalho e músicas do folclore antilhano. Mas uma coisa eu lhe digo — não entendia uma palavra do que estava cantando.

— Foi só mais tarde, quando eu estudei a história delas que vim a saber da dignidade do negro.

Contada a ANTHONY CARTHEW

velha bola de neve val rolando e eu com ela".

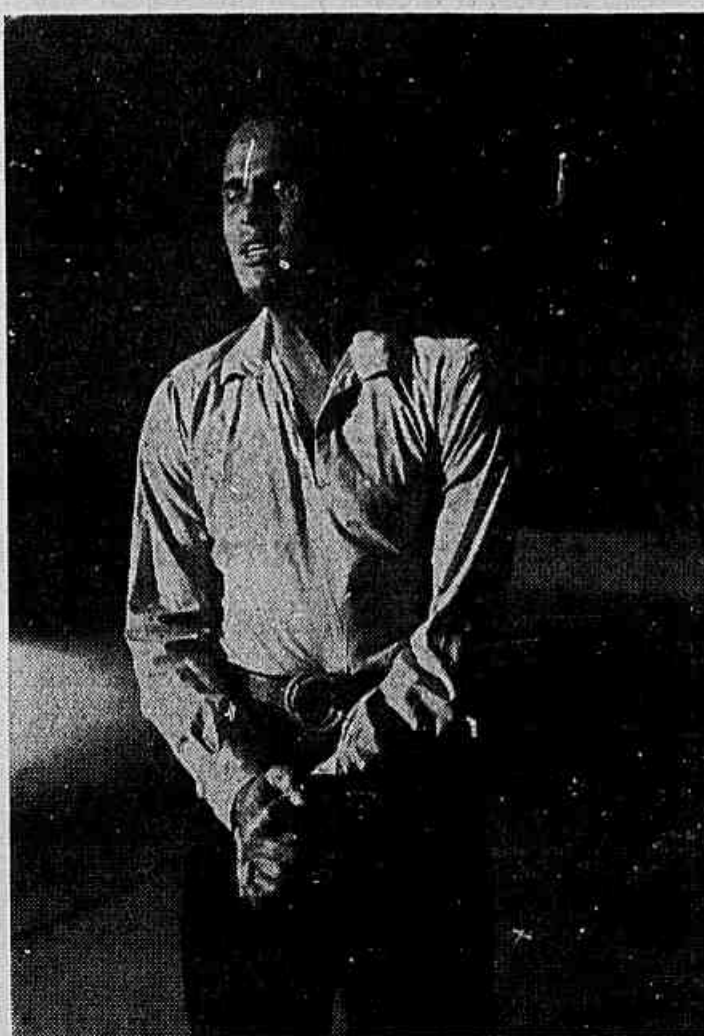
— "Mas uma coisa é certa: eu não pedi para ser um astro. Eles me pediram. Assim, eu achei que não lhes devia nada. Posso sair à hora que entender. Não dependo de ninguém."

— O que detesto com relação a esta vida de artista é que ela me confunde. Eu não tenho tempo para pensar. No ano passado fui operado quatro vezes da vista e estive cego por semanas. Fiquei quase contente porque podia descansar e pensar.

— Fico assustadíssimo quando entro no palco. Sinto-me tão solitário. Tentei beber para estimular-me, mas não adiantou.

— Agora não bebo tanto. Embebedei-me duas vezes este ano. Todas as duas vezes em Londres e em ambas fiquei doente. — Põe a mão na cabeça para lembrar.

Com remorso ele diz: — Você sabe, uma vez eu larguei tudo. Já cantava há algum tempo e aquilo me obrigou sem o menor objetivo,



Um estudo do famoso cantor

liam C. Douglas da Corte Suprema dos Estados Unidos da América.

— Quando eles aparecem nós conversamos e eu blasfemo um bocadinho. Por que não posso? Só não blasfemo quando Mrs. Roosevelt vai jantar. A sua frente não parece direito.

Todos os meus amigos são críticos. Se não fossem artistas de uma maneira ou de outra eu não poderia me dar bem com eles. Acho que nunca poderia fazer um amigo na direção da BBC. Não gosto de administradores.

— E' lógico que eu tenho me enganado na vida — quem não tem? Se tudo fosse repetido eu não mudaria uma só parte, mudaria a bem, sim, mudaria uma parte.

— Casei pela primeira vez aos 18 anos. Foi um erro. Não devia ter acontecido e estava fadado a terminar em desastre. Eramos crianças brincando de adultos.

— Senti-me culpado disso durante anos. Meu psiquiatra fez-me sentir melhor a

esse respeito. Ele me mostrou que eu devia admitir meu casamento como um erro e não tentar justificá-lo.

— Acredito na psiquiatria. Muitas pessoas podem passar a vida sem precisar de um psiquiatra, mas, eu necessito de pelo menos, uma consulta por mês.

O meu deu-me uma sabedoria aos 32 anos que eu jamais obtinha antes dos 50. Aí se a um psiquiatra e estará dando a você mesmo um poder de bondade.

— Mas com todo o meu sucesso e dinheiro e toda essa gente olhando para mim admirando-me, ainda sinto solidão.

Segura firmemente na amurada e fica olhando para as águas turvas.

E eu vejo a singular solidão que caminha com Harry Belafonte. A solidão de um homem negro em um mundo branco.

(Copyright Keystone — Exclusivo para o Correio da Manhã). Amanhã, final: "Dinheiro vivo — montanhas dele".

Valentino era tão magro que não foi aceito para o serviço militar

EM 1928 morria, em Nova York, Rodolfo Valentino, o ídolo de todas as mulheres da época. Sua morte deu origem a cenas de histerismo coletivo, de loucuras indescritíveis.

Eis como o célebre escritor John dos Passos nasceu com veia quase literária, o momento de insanidade que transformou grande parte da América:

"Rodolfo Valentino contava trinta anos apenas, quando morreu."

"Quando ele jazia solenemente, dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças lutavam nas ruas. Centenas de pessoas foram pisoteadas ou tiveram os pés esmagados pelos cavalos da Polícia. Sob a chuva e o suor, os policiais perderam a cabeça. Massas compactas caíram sob os cascos e as ferraduras tiradas aos cavalos. A capela funerária ficou desguarnecida; homens e mulheres lutaram por uma flor, por um relíquio da tapetaria, por um fragmento dos vidros quebrados das janelas. Vitruvianas foram arrastadas. Derubaram-se e destruíram-se os carros estacionados."

"Quando, finalmente, após numerosas investidas, a cavalaria da Polícia conseguiu fazer recuar a multidão da Broadway, onde o tráfego fora interrompido por duas horas, encontraram-se vinte e oito capatos desacompanhados, um vazio de guarda-chuvas, jornais, chapéus, mangas estraladas. Todas as ambulâncias dessa zona da cidade estiveram ocupadas, socorrendo mulheres que desmaiavam meninas atropeladas. Os episódios sofreram acentos. Os policiais recolheram grupos de crianças perdidas."

"Ao ser proibido o acesso ao público, centenas de mulheres, influenciadas pelos jornais, apresentaram-se como antigas colegas, companheiras de folguedos, parentes recém-chegadas, estrelas do cinema; de minuto em minuto desmaiava uma moçininha e os jornalistas faziam com que recobrasse os sentidos, anotando-lhe o nome, o endereço e o direito à notoriedade, através da imprensa."

"Dois dias se passaram antes que a Polícia conseguisse desocupar as ruas, a fim de

dar passagem a todas as flores remetidas de Hollywood, e para que os jornais da tarde as anotassem."

"A cerimônia na igreja foi mais bem sucedida. O comissário de Polícia passou quatro cordões, de isolamento Compararam muitas autoridades."

QUEM ERA "RUDY"

Rodolfo Valentino nasceu em Castellana, na província de Taranto, em 6 de maio de 1895. Seu nome era Rodolfo Guglielmi; mais tarde, na América, no início de sua carreira cinematográfica, sentia necessidade de um pseudônimo mais sonoro, trocando então o sobrenome.

Não precisava estudar para viver. Possuía, em Puglia, terras férteis, o que lhe permitia levar uma vida confortável, se bem que modesta. Em consequência, preferiu as viagens à disciplina do estudo. Foi a Gênova, depois a Paris, onde esbanjou mais dinheiro do que lhe era possível e aprendeu as danças da moda, principalmente o tango. As viagens aguçaram-lhe o desejo de conhecer o mundo e ele resolveu embarcar para a América, contando com o consentimento da mãe.

Nos primeiros tempos americanos, Rodolfo gastou o que trouxera consigo a fim de procurar uma colocação aceitável. As coisas não correram bem e, em breve, viu-se ele reduzido a aceitar qualquer emprego.

Vendeu jornais, lavou pratos num restaurante russo, tomou conta de uma barraca de quinquilharias e, finalmente colocou-se como barman, num local da rua Vigesima Primeira.

Dançava muito bem, nessa época, o que lhe facilitou inscrever-se como dançarino profissional num clube chamado "Moonlight Club".

A sua função consistia em divertir as senhoras.

Descoberto o seu talento como bailarino Rodolfo tornou-se para o teatro. Estava em São Francisco, prestes a ingressar no cinema, quando estourou a guerra entre a Itália e a Áustria. Guglielmi apresentou-se para se alistar; os médicos, porém, recusaram-no

FLAGRANTES

de J. J. & J.

CLIENTELA É DE MORTE

O vereador Marcos Melega, eleito após um longo reinado adematista para a presidência da Câmara Municipal de São Paulo, entre outras barbaridades descobriu que a edilidade paulista sustenta a maior banca de advogados do mundo: 70 profissionais para cuidar da Câmara, que possui apenas 45 vereadores. O vereador Melega não deve se deixar levar pelas aparências. Com certeza, houve e há muito veredador, que devia e deve dar uma trabalhadeira tremenda a esta equipe de advogados.

HOSPITAL HOMENAJEIA DINASTIA

Val ser inaugurado um hospital distrital em Brasília. Apesar de não faltarem nomes na medicina e na saúde pública brasileira para serem homenageados a falta de imaginação (ou a bajulação?) oficial optou pela filha do presidente. O hospital levará o nome do bruto Marcia Kubitschek. Enfim, como Trujillo promoveu a general um filho de oito anos de idade, tudo é possível em se tratando da América Latina.

SALVE A BAHIA, SINHO!

Baiano burro, nasceu morto. E o fim do Bahia provou isso, anteontem, no Maracanã, deixando o Santos perder a cabeça e tratando de ganhar o campeonato brasileiro de futebol na malícia e inteligência. Desde ontem que a vocação oratória, da Bahia está sendo despejada em praça pública saudando o feio e a propósito do sucesso futebolístico. Buy, o pau-para-toda-obra, já foi citado umas 2467 vezes.

NAQUELA BASE

Valdimiro Batista, vulgo "Alagoano", ladrão-arrombador, era chefe de uma "gang" organizada, que tinha escritório comercial à rua Buenos Aires e depósito de "materiais" à rua Chaves Faria. O negócio ia de vento em pópa até o momento em que um policial se atravessou no caminho da quadrilha e os vivaldinos foram presos. Mas caíram de pé, condignamente, sendo presos pelo detetive Waterloo dos Anjos. Um "Alagoano", filho da terra dos marmecais somente terminaria sua carreira na base de um Waterloo.

GOLPE DA CARTEIRA

O nosso companheiro José Carlos Gomes (tudo sobre brotos e brotinhas) ia passando pela rua Dom Manuel quando viu que um sujeito deixava a carteira cair. Rápidamente, chamou a atenção do cidadão para o fato. Depois de atravessar a rua, porém, notou que o sujeito nem se incomodara com a advertência e deixara a carteira na calçada. Tão logo uma outra pessoa pegou a carteira o vivaldino a abordou, ameaçadoramente, alegando ter sido furtado. O autor do achado defendia-se, encabulado, dizendo que não abria a carteira — a qual continha apenas 50 cruzeiros — coisa que era refutada pelo dono da mesma, em altos brados. Para encurtar a história: o esperto exigia 2 mil cruzeiros que dizia possuir na carteira. José Carlos tratou de desfazer a confusão e desmascarar o vigarista. Este, nem por isso se alterou, e cometeu gabariteiramente para o denunciante, a quase-vítima e os curiosos: — "E' isso mesmo, pessoal! Cada qual se defende como pode..." Tudo isto, a dois passos da Justiça Criminal.

CEARA TRANSTORNADO

A Marinha Norte-Americana despachou um quebra-gelos para Fortaleza, com socorros destinados ao Vale do Jaguaribe. Este mundo anda realmente às avessas e não será de estranhar que depois do dilúvio carense o navio tenha realmente de quebrar gelos para dar entrada em Fortaleza. No Ceará, antigamente, não tinha disso não. Agora, vale tudo.

CHAMA-CHUVA

Tërço-feira, na rua do Carmo, um camelo abriu dúzia e meia de guarda-chuvas e os espalhou no meio da rua, passando a apregoar sua mercadoria sob um sol abradador. A eloquência do ambulante era tanta que de repente começou a chover, embora o sol continuasse a fazer um ato de presença. O santo do homem era bom.

FRANGO COM DENTES



Nasceu de um ovo comum no Município goiano de Morrinhos. Foi adquirido pelo sr. João Barbosa da Cruz por 5 mil cruzeiros. O dono já recusou 50 mil cruzeiros, uma vez que o vem exibindo em várias cidades de Goiás, estando, presentemente, na capital do Estado, onde obtém lucro superior a 5 mil cruzeiros diários, pela apresentação da raridade. A foto acima foi estampada pelo jornal "O Popular" de Goiânia.

Pola Negri, justamente às vésperas do casamento. As duas mulheres com as quais se casou só lhe proporcionaram decepções.

Assim que a estrela de "Rudy" começou a brilhar no firmamento de Hollywood, milhares de mulheres agruparam-se em torno do ator, disputando-o. Atrizes famosas

Continua na 5.ª página)

Ele é o homem mais retraído que já conheci...

chamada Mirabelle, tenta parar o batique. Não consegue.

Belafonte pega um ovo quente, empurra o prato. Olha em redor da cabine e diz: "Eu tinha um quarto melhor que este em Sing-Sing".

A comparação não é justa, desde que ele nunca esteve em Sing-Sing. Acontece que Belafonte não está de bom humor nesta manhã. Levantar cedo não faz bem à sua natureza.

Usualmente ele nunca acorda antes do meio-dia. Quando é forçado a levantar antes dessa hora por causa de um trem, navio ou avião, coloca um dos seus ajudantes dormindo num sofá na noite anterior em sua sala.

A ajudante é armado com um despertador — e permissão para arrancar seu patrão da cama.

Belafonte acende um cigarro com filtro, examina a mistura de seu pequeno almoço e me faz um sinal. Saindo da cabine e vamos para o convés superior, tomar banho de sol. Mas, não há sol.

O vento fustiga nossos rostos e revive Belafonte o suficiente para pôr em funcionamento o dinamismo de sua conversação.

— "Estou com 32 anos agora. Suponho que você diria que eu estou no máximo agora. Minha renda é de um milhão de dólares anuais."

— Porém eu não comeciei com a ideia de ficar rico. Amigo, se você pensar assim, serei uma coisa morta. Uma terrível coisa morta."

Há apenas 13 anos delo baixa da Marinha. Arrumei um emprego como mecânico de manutenção num edifício de apartamentos.

— Mecânico de manutenção é um dos altos títulos americanos. O que eu fazia era apenas percorrer o prédio, esvaziar o lixo e colocar um fusível vez por outra."

— Isso foi em Nova York. E Nova York estava cheia de tipos como eu em 1946, ajustando fusíveis e verificando o que quer que fosse acontecer."

— Então, um dia um amigo me deu uma entrada para o Teatro do Negro Americano. Estavam representando "Home is the Hunter" e eu pensei que seria uma peça horrível."

CARTÕES DE VISITA

(ANSA — Exclusivo para o Correio da Manhã)

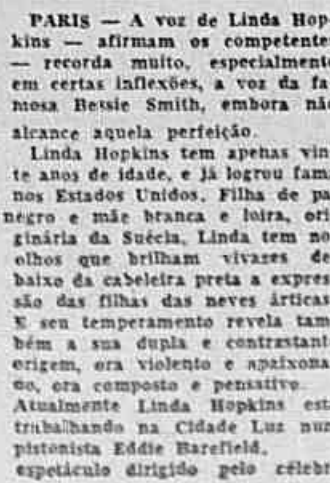
Gina Lollobrigida, atriz cinematográfica

PISA — Gina Lollobrigida apresentou denúncia por difamação contra um sacerdote, o reverendo monsenhor Tello Taddel, diretor do semanário católico "Vita Nova", e contra outro padre, dom Carlo Caviglione, que publicou um artigo num jornal de Pisa. Comentando o fato de Gina Lollobrigida ter feito tirar — na apresentação em pré-estreia da fita "Salomão e a rainha de Sabá" — algumas cenas para que seu filho não as visse, o articulista escreveu: "A atriz ganha milhões exibindo sua nudez, mas não quer que seu filho participe desse mercado...".

Gina achou ofensiva a alusão e moveu processo contra o padre Caviglione, e contra monsenhor Taddel que escreveu artigo análogo em "Vita Nova".

Linda Hopkins, cantora americana

PARIS — A voz de Linda Hopkins — afirmam os competentes — recorda muito, especialmente em certas inflexões, a voz da famosa Bessie Smith, embora não alcance aquela perfeição. Linda Hopkins tem apenas vinte anos de idade, e já tornou fama nos Estados Unidos. Filha de pai negro e mãe branca e loira, originária da Suécia, Linda tem nos olhos que brilham vivazes debaixo da cabeleira preta a expressão das filhas das neves árticas. E seu temperamento revela também a sua dupla e contrastante origem, ora violenta e apaixonada, ora composta e pensativa. Atualmente Linda Hopkins está trabalhando na Cidade Luz num pianista Eddie Barefield, espetáculo dirigido pelo célebre



GRANDE EXCURSÃO À

RÚSSIA

Conheça agora o Rússia (e visite, também, mais 8

países do Europa) em maravilhoso excursão de 30 dias.

PREÇO: US\$ 1.682,00 (tudo incluído). Hotéis de 1.ª categoria.

PARTIDAS: 8 de junho 6 de julho

3 de agosto 31 de agosto



Inscrições e informações:

SIGA seu amigo agente de viagens

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 7.º AND. - GR. 710 - TELS.: 52-2526 - 52-3023

AIR-FRANCE

em todas as suas Agências

PREVIAL

!MÓVEIS A PREÇO FIXO

Tels. 31-0656 - 31-0717

Ronda dos Clubes

LUIZ GISMONDI

RESENHA DA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO

A primeira quinzena de março primou pela monotonia. Os vários setores dos clubes presos ainda nas telas das serpenteiras e autocarros de café, criaram de produção, consequentemente, a lógica da resaca carnavalesca e que além dos sócios atingiu as próprias entidades. Nutramos a esperança de que os clubes de fundo artístico que se absteram das loucuras de Momo suprissem em nosso "carnet" a queda de atividades dos seus irmãos recreativos, entretanto não aconteceu. Lutamos contra dificuldades muitas para obter notícias dignas de publicidade. Entre os fatos mais palpitantes, ressaltamos:

No dia 4 do corrente esta coluna sofreu um alargamento em seu campo de ação graças ao novo intercâmbio de assuntos clubistas com as reuniões.

Logo no dia seguinte estávamos de pés fincados em terras guanabanas, almoçando um cozido na Atlética Florença.

O 2 de março viu as senhoras e senhoritos da Associação Cristã Feminina visitarem as diversas exposições do Museu de Arte Moderna.

George Fernandes acabava de ser eleito presidente do Clube de Regatas Fluminense após renhida disputa política na noite de 9 de março. Na mesma data a Polícia Feminina Carlos homenageava sua colônia paulista com um chá na Colombo.

E pela primeira vez na história do concurso Miss Distrito Federal uma candidata se inscreveu — Dircete Machado, Miss Renascença. Celebrou-se o acontecimento no dia 10.

A inauguração do Clube dos Brotos centralizou as atenções a 11 de março. Em comemoração houve um jantar-dança na ABI organizado pela sua presidente, Elizabeth Barros.

O Clube Leblon monopolizou toda a crônica social no segundo sábado do mês, usando como chamariz o cantor Francisco José que por sinal esteve inspirado. O jantar do Automóvel Clube, na mesma noite acolheu altas personalidades do mundo político-social.

O dia 13 foi um domingo cheíssimo, principalmente de almoços. Houve um desentendimento tão grande que este cronista acabou comendo num restaurante. Ainda no domingo o Clube dos 500 homenageava a sra. Isabella Saad Silveira, esposa do governador fluminense Roberto Silveira, por motivo do seu aniversário. Enquanto isso persistiam as dúvidas: Daquin sai ou não sai do Departamento Social do Flamengo?

Para terminar a quinzena, duas atividades no dia 15: coquetel de transmissão de cargo da diretoria vascana e jantar no Flamengo em homenagem a Araci Costa.

Amanhã daremos a resenha do resto do mês.

A BEIRA DA LAGOA

A Associação Atlética Banco do Brasil marcou em sua programação social para sábado uma bem cuidada festa, ao som da Orquestra Arnaldo Costa, na qual serão apresentadas as candidatas anuais ao título de Miss Distrito Federal. Na Orquestra de Arnaldo Costa figurará a artista Iara Lex.



A ex-debutante da Atlética Vila Isabel, Gesslene Pontiano, posa para a nossa objetiva

DEMISSÃO NO VILA ISABEL

O veterano Artur Di Giorgio, vice-presidente de Esportes da Atlética Vila Isabel solicitou sua demissão do cargo ao presidente Oswaldo Cardoso por motivo de doença.

"MI-CARÊME"

A 17 DE ABRIL

Tendo em vista os prejuízos

enormes sofridos pelo Carnaval externo de 1960, por causa das chuvas torrenciais, está praticamente acordada a realização de "Mi-carême" no próximo 17 de abril em Juiz de Fora.

Além de animados bailes em todos os clubes recreativos da cidade, a comissão organizadora das escolas de samba: "Felicidade", "Turmas do Rincão", "Unidos da Serra" e o rancho carnavalesco "Não Venha Assim", caso a chuva não atrapalhe de novo o "Mi-carême" será um grande sucesso.

SOCILA NA TELEVISÃO

O dinâmico produtor Carlos Peón em combinação com Manuel Tavares, cronista, recebeu no programa "Cartões do Momento", para uma entrevista, as moças Maria Augusta e Lígia Bastos. "Cartões do Momento" que vai ao ar todas as terças-feiras contou também a presença do dr. Felipe Tiago Gomes, presidente-fundador da Campanha dos Educandários Gratuitos.

Maria Augusta teve largas considerações sobre a elegância da mulher brasileira, salientando o papel da Socila no aprimoramento da etiqueta social. Sábado será a inauguração da filial de Copacabana da Socila, que se dedicará inteiramente ao cultivo de boas maneiras no meio das crianças. No reino Liliput também há elegância...

HOMENAGEM NA BAMBU

Se existe coisa boa pra encabular a gente é homenagem espe-

cial! Um colega que faltou aos cumprimentos fraternos da Boite Nazaré — barão Siqueira Júnior — por força dos seus afazeres, mobilizou a crônica para uma reedição do já célebre conclave-homenagem da boite da Curva da Amendoim. Portanto tomem nota: segunda-feira no Bambu, em Copacabana, mais um encontro deste cronista com seus colegas.

novos presidentes do Centro de Comércio e Indústria de Pillares: Antônio Soares da Costa, Waldemar Werneck e Wadi Jorge. O atual 1.º mandatário do clube, Délio de Meneses pode ter certeza de que cumpriu sua missão.

Clube dos Decoradores

O Clube dos Decoradores convida este cronista para a inauguração da sua segunda exposição de pátio em benefício do Banco da Providência, a realizar-se de 4 a 10 de abril à Av. N. S. de Copacabana 861-A.

Baile dos Excursionistas

A excursionista Anne Braun está distribuindo convites para o baile do Clube Excursionista Morro Azul, na sede do Centro Excursionista Rio de Janeiro. O baile comemorativo do 1.º aniversário do C. E. Morro Azul está marcado para o dia 9, sábado, das 19 horas em diante, no Clube Polônia, à Praça do Bairro de Fátima n.º 66.

Presidência do CCIP

O C. E. Morro Azul está provisoriamente em sede e a procura de uma, quem lhe facilita uma?

Um destes três homens será o

CONSULTANDO OS PROGRAMAS

- Tom Justilissimo imprimindo à noite de 14 de maio do GRAJAU T. C. com Francisco José, músicas, danças e pratos típicos.
- Vão-se avolumando as candidatas a Miss Hi-Fi do MINERVA.
- O último sucesso da peça levada no CLUBE MILITAR reatando a atividade do Grupo de Amadores.
- Foi doada à exemplaríssima biblioteca da CASA DOS LAFOES uma apreciable coleção de volumes pelo Real Gabinete Português de Leitura.
- Como sempre acontece nos jantares-danças do CAICARAS o plano de Paulo Burgos domina o ambiente.
- CLUBE LEBLON, MINERVA, C. C. LEOPOLDINENSE camuflando no trilho cinematográfico.
- TATUUS promovem uma agradável noite ao sabor Hi-Fi.
- Além do longo transcurso de 45 anos de intensa atividade o TIJUCA T. C. iniciará um programa bem tracejado no qual está incluído o Baile das Debutantes.
- Ferrada pelega de futebol de salão figurando hoje nas comemorações do CASCADURA T. C.
- Sorvete e bons discos contribuindo com êxito nas quintas-feiras da A. A. GRAJAU.

Clube dos Decoradores

COQUETEL EM COPACABANA

O compositor balano Manuel Pinto receberá hoje em seu apartamento para um coquetel. O autor de "Céu de Estrelas" contará entre seus convidados os cantores: Anísio Silva, Odete Amaral e Dorival Cayrol.

CECY ENTROU NA MAIORIDADE

Comemorando a "ouverture" da sua maioridade, a jovem Carla Marly Caruso ofereceu um "arrastado" em sua residência na Tijuca, no qual compareceram as seguintes coleguinhas: Cecy Toledo, Vera Lúcia e Célia Regina Cinelli. Brilho, Silva, Polon, Carvalho, Suelly Buitene, Sônia Caruso e Liane Magalhães Pinto.

ESQUINA SONORA

NICODEMUS & CIA.

ALGO SOBRE ANA LÚCIA

Ana Lúcia, nasceu em São Francisco do Sul, Santa Catarina, há vinte anos passados. Foi descoberta por Aluísio e Jairo Rodrigues. Sua estreia no mundo dos discos foi com os sambas-canções "Chiclete" e "Um mundo diferente".

Ana Lúcia, é uma loura, tipo mediana, olhos azuis, adora viajar e gostaria de conhecer Paris, Londres, Estocolmo e Roma. Tem uma verdadeira obsessão pelo mar. Gosta de ler e seus escritores prediletos: Steinberg, Eça, Hemingway, Monteiro Lobato e Faulkner.

Embora residindo em apartamento (que não permite o ingresso de animais) ela mantém um "pet" na casa de uma amiga. Outros sucessos seus já gravados pela Chantecler: "Mais brilho nas estrelas", "Carinhoso inquieto" e "Eu sou o demônio". Atualmente Ana Lúcia se apresenta em boate e rádio da capital paulista.

"A NOITE DA MÚSICA E DO ARTISTA BRASILEIRO"

Haroldo Elias, compositor, disc-jockey, produtor de TV e radialista, idealizou a "Noite da Música e do Artista Brasileiro", que teve o apelo e o

entusiasmo do diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDE sr. Mário Saladina. O projeto será na primeira semana de julho próximo e contará com a participação dos mais famosos nomes do rádio e da televisão. Um retrospecto da música popular brasileira e uma apresentação especial de seus melhores intérpretes serão o principal aspecto da festa. Profetas artistas estão destinados aos artistas pela Comissão organizadora presidida por Haroldo Elias (na foto), e conta com a colaboração de radialistas e jornalistas de vários órgãos desta cidade.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 1.135

ODLANID — (Rio)

feminino. 2 Tomar de emprestimo. 3 Da Eleia (Grécia). 4 Falecer.

Dicionários — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanova e Joyassu e Vocabulário Antropônimo de Liddell.

Correspondência — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALBERTINI, Redação do CORREIO DA MANHÃ, Av. Gomes Freire, 471, 3.º andar, Rio.

Soluções do Número Anterior

Problema n.º 1.134 — Horizontal: 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

Horizontal: 1 O mesmo que amem. 5 Mu. 6 O espaço celeste. 7 O clã da Lua. 8 Embarcação de recreio. 9 Lavar a terra. Vertical: 1 Nome próprio

OPORTUNIDADES DE HOJE

HOROSCOPO DE QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960

As preocupações de fim de mês serão causa de mau humor e de reações agressivas. Tenha paciência, contenha seus impulsos e procure ganhar tempo. Sonhe com o 3 e o 9.

ANIVERSÁRIOS: — Haverá ocasião de participar de vários empreendimentos diferentes, o que lhe poderá proporcionar um aumento em suas rendas; mas atenção para não dispersar-se.

NASCIMENTOS: — Seus filhos transbordarão de vitalidade e serão difíceis de ser disciplinados; eles se sentirão à vontade ao contato da natureza e em toda parte onde puderem dispor energia.

LEAO (23 de julho a 23 de agosto)

Profissão: Observe bem o jogo que se desenrola em seu redor; ponha-se no mesmo dispaço e reaja-se os seus interesses estíriem em jogo. Afecção: Cuidado com os sentimentos interesseiros. Saúde: Evite os excessos.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho)

Profissão: Reveja seus projetos a fim de atingir a um maior aproveitamento; busque seu alvo com tenacidade. Afecção: Não agrave nada. Saúde: Nada de imprudência.

CARANGUEJO (22 de junho a 22 de julho)

Profissão: Modele suas ambições e realize o essencial; as dificuldades poderão ser contornadas. Afecção: Consegue seus sentimentos à família. Saúde: Estomago delicado.

LIBRA (23 de agosto a 22 de setembro)

Profissão: Trabalhe assiduamente, mesmo que os seus projetos sejam limitados. Afecção: Explique-se sobre suas intenções; boa acolhida. Saúde: Nervosidade excessiva.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 22 de novembro)

Profissão: Aplique-se mais; sua displicência poderá ser prejudicial. Afecção: A sorte lhe sorrirá durante um deslocamento. Saúde: Siga seu regime.

BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro)

Profissão: Leve em conta o jogo que se desenrola diante de seus olhos; defenda

“SOL E SANGUE” — (Hochs Miranda) —
HERMIDA — (Bangu-401) —
IMPERATOR — (Meyer) — “Viagem
Ao Centro Da Terra”.
IRARA — 20-8350 — “O Monstro Da
Bomba H”.
LEOPOLDINA — (Penha) — “A Ponte
Do Rio Kwai”.
MADUREIRA — 20-8733 — “O Foguei-
to Errante”.
MARAJÁ — 20-3384 — “Aqui São Os
Cafes Os Bravos”.
MARIA — 20-9258 — “Navegando Pa-
ra o Inferno”.
MASCOTE — 20-0411 — “Christine”.
MELLO — 30-3077 — “O Homem Dos
Olhos Frios”.
MEYER — 20-1222 — “Sol E San-
gue”.
MONTE CASTELO — 20-8250 — “Ido-
lo De Castelo”.
MOÇÁNTIPA — (Padre Miguel) —
“Mercado Proibido”.
MURIAS — (Higienópolis) — “Ban-
doleiros De Durango”.
ORIENTE — 20-4183 — “Macabro”.
PARA TODOS — 20-5191 — “Nave-
gando Para O Inferno”.
PALACIO HIGIENÓPOLIS — “Noite
De Lua Minguante”.
PALACIO SANTA CRUZ — “Bailo-
neta Das Asas”.
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — “Vi-
vo O Palhaço”.
PARAISO — 30-1060 — “O Rei Va-
gabundo”.
PARAISO — 30-1070 — “Sol E San-
gue”.
PENHA — “Sol E Sangue”.
RAMOS — 30-1094 — “Entrei De Gaia-
to”.
RAMOS — 30-1094 — “Macabro”.
RECEITA — (Cascadura) — “Chris-
tine”.
REAL — 20-3467 — “Garota Enxu-
ta”.
ROULIEN — 48-5691 — “Mambo”.
RUBIO RIO — 20-1389 — “Christine”.
SANTA CECILIA — 30-1323 — “Sol
E Sangue”.
SANTA HELENA — 30-2368 — “Sol
E Sangue”.
SAO PEDRO — 30-4181 — “Veneza
E Veneza”.
SENADOR CAMARÁ — “Pelo San-
gue De Nossos Imlocos”.

VAZ LOBO — 20-9108 — “A Besta
Amada”.

GOVERNADOR
ITAMAR — 159 —
JARDIM — 46 — “A Casa De Três
Meninas”.

NITEROI
CASSINO — (Icaraí) —
CENTRAL — 3807 — “Christine”.
EDEN — 6283 — “Motim No Refor-
matório”.
GRILL — (Niterói) — “Navegando
Para O Inferno”.
ICARAI — 3346 — “Hotel Dos Amo-
res”.
IMPERIAL — 3720 — “O Salto Da
Água”.
ODSEON-NITEROI — 2-2707 — “O Fo-
gueito Errante”.
SAO BENTO — (Niterói) — “Noite
De Lua Minguante”.
SAO JORGE — 2-2834 — “Sol E San-
gue”.

ESTADO DO RIO
AZUL — (Nilópolis) —
GLORIA — (São João de Merity) —
“Valentão E Apellido”.
IGUAÇU — 13 — “O Pequeno Pole-
mista”.
IMPERIAL — 3720 — “Dianna A Caga-
dora”.
NILOPOLIS — 2027 — “O Expresso
De Andaluia”.
SAO JORGE — (Olinda) — “Pecado-
ras De Paris”.
VERDE — 48 — “Vikings, Os Con-
quistadores”.

CAXIAS
CAXIAS — “Missão Audaciosa”.
FAZ-CAXIAS — “Artistas E Mode-
stos”.
POPULAR — “O Parceiro De Sata-
naz”.

PETRÓPOLIS
ART-PALACIO — “Duelo De Titts”.
BOGARI — “Aguenta O Rojão”.
CAGÉFOLIO — “A Casa Das Três Me-
ninas”.
D. PEDRO — 3400 — “Motim No Re-
formatório”.
PETRÓPOLIS — “O Traquina”.

TRES RIOS
REX — “O Zorro De Paris”.

1.500,00 — Tel. 22.5568. 81630

Agência Copacabana de O GLOBO — dias úteis ate 17 h
e aos sábados das 9 às 12 horas

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETARIA — Importante indústria estabelecida em Neves, Niterói, precisa de uma secretária com boa caligrafia e datilografia. Residência: Rua da Lapa, 44. Entrevistas pessoalmente com o sr. WILSON à Rua Barão de São Gonçalo, 44.

LUBRIFICADORES — Precisa-se para ônibus à Rua João Vicente n.º 939 — Bento Ribeiro.

ELETRICISTA — Precisa-se para ônibus à Rua João Vicente n.º 939 — Bento Ribeiro.

CAPOTEIRO — Precisa-se 1/2 of. para ônibus à Rua João Vicente n.º 939 — Bento Ribeiro.

INFERMEIRA — dedicada e competente aceita serviço particular. Procurar D. Beni, tel. 23-6073.

SPIG — Sociedade Paulista de Instalações Gerais Ltda. necessita de Mestre geral electricista com grande prática em montagem de subestação cabos de alta tensão e serviços industriais em geral. Electricista e ajudantes com grande prática. Apresentar-se munidos de documentos e referências no escritório central à Rua Frei Caneca, 273, 2º andar, sala 202.

URGENTE — Vendedores internos e vagas. Firma americana — Dr. HUGO — 46-3217.

COMPRO 1 relâmpago novo, ou usado. Pago à vista. Tel. 24-6799.

GELEIADAS AMERICANAS — G. E. e Philco 7 e 15 pés, 1 e 2 portas, máquinas lavar G. E. e Bendix e televisões, tudo importado, sendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 140-A.

PRECISA-SE — Uma copeira-arrumadeira com prática. Paga-se bem. — Apresentar-se com referências e carteira na Rua Belfort Roxo, 271, ap. 401 — Copacabana.

SECRETARIA — Precisa-se credenciada própria boa apresentação. Sal. 12.000 — Av. 13 de Maio, 47, al. 1207.

OFERECE-SE um biscoiteiro p. casa de família, podendo ficar efetivo. — Tem prática em lavar e automotivo — Tel. 45-8122 — VIANA.

ADMITEM-SE pessoas maiores de idade, boa apresentação, para serviço de meio expediente. Tratar com o sr. RAFAEL BOITTO, diretor da organização, à Rua México, 41, 1001, das 9 às 18 horas.

OFERECE-SE um rapaz direito para limpeza e lavagem de carro, não operando à noite devido a estudos. — Por favor, apresentar-se com referências. Fone. 26-2073 depois das 9,30 chamar Américo.

ESTENOGRÁFA — 30 mil — secretária executiva, perfeita em inglês-port. p. trab. na Tijuca. Sábado livre — Hor. até 4,30 h. Av. 13 de Maio, 47, al. 1207.

VENDEDOR — Precisa-se rapaz com ótima aparência, b referências, conhecimento de inglês e português. — Apresentar-se munido de documentos e referências no escritório central à Rua Frei Caneca, 273, 2º andar, sala 202.

APOTADOR — Precisa-se com muita experiência em manipulação de obra. Exige-se referências. Construtora BECMAN S/A, Rua México n.º 21, grupo 501.

MESTRE — Precisa-se com grande experiência para construção de edifício. Exige-se referências. Construtora BECMAN S/A, Rua México n.º 21, grupo 501.

Emp. Domésticos 51

FAMÍLIA pequena estrangeira precisa de uma empregada que saiba cozinhar bem. Que traga referências. Av. Copacabana 2, apto. 403.

COPEIRAS arrumadeiras, encarregadas de rouparia, precisa-se para Casa de Saúde, ordenado 6.000 cruzeiros mensais. Tratar pessoalmente, apresentando referências, com D. HERMILIA, Rua Marques de S. Vicente 389, Cávica, parte da manhã — Indútil telefonar.

OFERECE moça com criança pequena para todo serviço de pessoa só ou boas ref. tel. 37-2880 depois das 9.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de casal. Dá-se preferência a portuguesa. Pede-se referências. Tratar pelo tel. 45-6706.

OFERECE-SE uma moça p. arrumar, lavar roupa sr. só. Cart. p. port. deste jornal, Suc. Cop. 1869 Lapa bem.

POUR LEVAR um filho de 1 ano, oferece-se por 1.000,00 cruzeiros mensais, empregada para lavar e passar para pequena família, dormindo no próprio quarto. Ótimas referências, tel. 27-0837.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço 3 adultos. Orden. Cr\$ 4.000. Exige-se referências. Rua T. Araribóia 210, apto. 501.

COZINHEIRAS 52

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que saiba o trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma para trivial (frio e quente roupa). Exige-se referências. Ord. Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo tel. 27-8669 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa-se de uma boa cozinheira de prática. Paga-se bem. — Telefonar horas de expediente — 23-2072.

COZINHEIRA com prática, carteira e referências precisa-se para família estrangeira. Ótimo ordenado. Av. Atlântica 210, apto. 501.

PRECISA-SE uma boa cozinheira de trivial fino, e que de referências. Lave à máquina e passe alguma roupa. Para apartamento de 3 quartos 3 mil cruzeiros e demais exigências a combinar. Rua São Clemente 340 apto. 101. Tel. 46-7412.

Arrumadeiras 53

ARRUMADEIRA PASSADEIRA — Precisa-se de uma para ambos os serviços com prática e boa referência e que durma fora. Tratar à Rua Belfort Roxo, 271, apto. 401 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de pessoa de responsabilidade para cuidar de criança de 4 meses. Paga-se bem — Tratar à Rua Rui Barbosa 80, apto. 2002 — Flamengo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, portuguesa ou espanhola. Ordenado de Cr\$ 4.000,00. Tratar Av. Atlântica 1.078 apto. 701.

ARRUMADEIRA — Família estrangeira de alto tratamento, 3 pessoas, necessita uma arrumadeira-copeira com bastante prática. Boa aparência. Paga-se 5.000,00 Cr\$. Av. Atlântica 1122, apto. 1001.

Amas-Governantas 54

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

PRECISA-SE de uma Babá com muita prática, para cuidar de duas meninas. Paga-se bem e já tem ajudante no serviço. Tratar Avenida Epitácio Pessoa 464 — Ipanema — Tel. 27-8605.

CONTADOR

Grande Cia. com sede no Distrito Federal e fábrica no Estado do Rio, necessita de contador com longa experiência em custos, estatística, organização e com conhecimento de Legislação Fiscal e Trabalhista. Exige-se profissional perfeitamente capaz e habilitado para o cargo de chefia de contabilidade industrial e conhecedor dos modernos métodos de controle. Idade: 30 a 40 anos. — Cartas informando: "currículo", empregos ocupados, estado civil, idade e preferências para MÔNICA 2.000 — neste jornal.

FERRAMENTEIRO

COFABEM, admite um com bastante prática, apresentando-se à Rua Melo e Souza, n.º 101, com o Sr. Arthur. 27658 55

AUXILIAR-EXPEDIÇÃO

Precisa-se de rapaz, solteiro, c/ conhecimentos sólidos do setor de expedição, datilógrafo, boa caligrafia e firme em cálculos.

Apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho n.º 1151, procurar p/ Sr. Luiz. FAVOR não apresentar-se quem não estiver apto. 4016 55

INSPETOR DE VENDAS

Indústria de Produtos Alimentícios precisa de um, brasileiro, tendo no máximo, 40 anos de idade e que possa viajar às cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Campos, Nilópolis, etc.. Apenas serão considerados candidatos com experiência na venda de produtos alimentícios e que conheçam promoção de vendas em seus métodos mais modernos. Paga-se bem e guarda-se sigilo. Cartas do próprio punho para C. P. 89859 neste jornal, indicando pretensões e experiência anterior. 89859 55

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se uma que seja de responsabilidade para trabalhar em casa de família de trato. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Paula Freitas, 20 — 4.º andar — Apto.º 401. 15032 55

REPRESENTANTE-VEENDEDOR

Atua representação exclusiva p/ S. Paulo, possuí tel. 80-8031. Eventualmente escrit. no centro. Dá e pede referências. Cartas p/ favor para: Salvador Alcantara, Rua Jacuina Arruda n.º 332 — São Paulo — Capital. 33977 35

CHEFE DE SECÇÃO DE PESSOAL

Companhia sediada no Estado do Rio, perto do Distrito Federal, precisa dos elementos acima, que tenham perfeito conhecimento do assunto. Escrever indicando empregos ocupados, idade, estado civil e pretensões para — MÔNICA 1.000 — neste jornal. 69182 55

Montador Eletricista

Indústria localizada perto do Rio de Janeiro precisa de mestre electricista para montagem industrial de material de baixa tensão. Exige-se grande prática na execução e manutenção, capacidade de dirigir pessoal. Cartas para MÔNICA 100, na redação deste jornal. 69181 55

VENDEDORES

Firma de ótimo conceito comercial no ramo de ferragens, soldas, máquinas, etc., precisa de vendedores práticos e viajantes de preferência com instrução secundária, referência e detalhes. 0001 33

Engenheiro Eletricista

Firma instaladora procura, para seu responsável técnico. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro n.º 83 sala 705, das 17 às 18 horas. 2062 55

se você tem BOA APARÊNCIA.
se você é INSTRUÍDO
se você tem VONTADE de VENCER em rendosa carreira

compareça das 8 às 20 hs. à sala 83 do ed. Araribóia — R. Visc. Uruguai 531, 8.º andar.

Monte Carlo S/A

onde lhe daremos todos os dados necessários ao perfeito desempenho de suas funções

Auxiliar de Escritório

Empresa industrial procura jovem em ordem com o Serviço Militar, com noções de contabilidade. — Cartas a este jornal indicando onde trabalhou, idade, naturalidade e pretensões, para o n.º 5021, na portaria deste jornal. 5021 55

CASSIO MUNIZ

Precisa moças boa aparência, educação esmerada, com noções Vendas Varejo — Procurar Dept.º Pessoal. 81606 55

CARPINTEROS - PEDREIROS - SERVENTES

Precisa-se com urgência para trabalhar na Pista 1 do Galeão. Tratar na Obra com ZÉ PORTUGUES. 5049 55

Looking for new field of action

EXECUTIVE

OF TOP LEVEL WITH MANAGING EXPERIENCE IN BRASIL OF FOREIGN TRADE CONCERNS SUBSIDIARY. SOLID KNOWLEDGE OF HEAVY INDUSTRY EQUIPMENT, MACHINERY, IMPORT-SYSTEM, FINANCING, BANKING OPERATIONS, BRASILIEN MARKET. LANGUAGES: GERMAN, ENGLISH, PORTUGUESE, SPANISH, FRENCH.

PLEASE WRITE TO N.º 22780 PORTARIA CORREIO DA MANHÃ, 79518 55

SECRETARIA

Precisa-se esteno-datilógrafa em português-ingles com conhecimentos gerais de expediente comercial. Respostas com currículo, pretensões etc. para N.º 6015. Guarde-se sigilo. 6015 55

Atenção — Comissão de 10% à Vista

Você gosta de ganhar dinheiro? Então não perca tempo. Venha conhecer conosco hoje mesmo se for possível. Nós lhe mostraremos de que maneira, sem prejuízo de suas atividades, V. pode ganhar, com facilidade, bom dinheiro por mês. Nós lhe forneceremos todos os meios para que, dentro da nossa Organização, V. possa se formar um elemento produtor, de primeira grandeza e alcançar o cargo de chefe. Tratar à Rua da Alfândega 133 - 1.º andar, entrada pela loja. Procurar sr. ALVARO BORGES. 27389 33

Almoxarife e Vendedores

para Ferragens

CASSIO MUNIZ S/A admite para cargos acima, elementos com prática, boa capacidade de trabalho e que tenham vontade de progredir.

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 76 — 10.º andar c/o sr. Mansur. 81623 55

ARQUITETO

Com 3 anos de prática em projetos, detalhes, fiscalização de obras, e instalações comerciais. Oferece-se para trabalhar meio expediente ou tempo integral.

Cartas para portaria deste jornal, n.º 4023. 4023 55

RELAÇÕES PÚBLICAS

A Organização de conceito, oferece-se elemento módo, dinâmico, relacionado, com sólidas referências, cultura universitária, com experiência comprovada em cargos de direção e responsabilidade. Cartas para este jornal sob o n.º 6143. 6143 55

ENTREVISTADORES/AS

Grande Cia. admite cinco elementos de ambos os sexos, maiores de 23 anos, de alta personalidade e impecável apresentação para entrevistar dirigentes comerciais e industriais do Rio e Niterói. Inscrições com sr. Alvaro — Av. Pres. Vargas, 502 - 18.º somente das 12 às 13 horas. 6109 55

RÁDIOS E TELEVISÕES

RADIO SPICA — 6 transistores, novo, comp. 5 pilhas comuns — Rua Assembléia 36 — 11.º andar.

GRAVADOR WOLLENSAK — 1.500. portátil, hi-fi, novo. Vendo 40 mil — Tel. 32-3845.

GRAVADOR GRUNDIG TK 850. Quase sem uso. Estado de novo. Vende-se com três rollos de fita. Tel. 23-8669.

VENDE-SE um pré-amplificador HI-FI Marantz e um amplificador, R. Barata Ribeiro 261 loja. Sr. João Batista.

HI-FI — Vendo conjunto University alto falante, 15 cones, tui, divisor, toca-disco Garrard, amplificador Scott maravilhoso. Faço demonstração. Preço de custo. Fone 28-2010.

SPICA Novo, completo e de 2 pilhas por 3.900,00. Holiday de 2 falantes e 8 transistores com adaptação para automóvel, último modelo a 6.300,00. Av. Marechal Floriano n.º 6, sala 504.

COMPRO — 1 TV bom ou com defeito — 32-3127 — Barros.

T.V. EMERSON 21", madeira carvalho, ano 57, pouco uso excelente estado, garantida. Tel. 22-2678.

TV GE 21" — Vende-se perfeito estado. Francisco Enes, 335 - B, apto. 202 — Brás Pina.

RADIO PORTATIL — Vendo um novo "Holiday" tamanho maço de cigarros, etc. Cr\$ 3.800,00. Sr. Melo — 32-9901.

RADIO 2 FAIXAS — Vendo um novo "Holiday" Cr\$ 6.500,00 e um "Sharp" Cr\$ 5.500,00. Sr. Melo — 32-9901.

TELEVISÃO PHILCO 21 polegadas americana, com tela par-nômica. Está novinha. Vendo por 36.000,00. Rua Souza Lima, 48, apto. 412, Pósto 6 — Copacabana.

Mat. Construção 79

BRASILIA

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA O SEGUINTE MATERIAL DA C. S. N.

Dun & Bradstreet Ltda.

procuram elementos de responsabilidade para treinar como informante. Atende-se somente a pessoas de boa instrução, com conhecimentos de curso comercial, e com possibilidade de promoção no futuro. Idade: 21 a 25 anos. Tratar à Rua Araújo Porto Alegre, 56, 8.º, das 9 às 10 horas. Não se atende pelo telefone. 2087 55

CONTADOR

Empresa de Engenharia precisa de contador com bastante prática para trabalhar em horário integral. Tratar à Rua Henrique de Novais, 71, tel. 46-9732 e 46-9798. 81632 55

TELEVISÕES

VENDE-SE 1 televisão Admiral portátil de 17".

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 220. Vendem-se últimos apartamentos em fase final de acabamento de 1ª, com sacanecas e pinturas a óleo, grande sala, três amplos quartos com armários embutidos, banheiro completo com box, em côr, copa-cozinha com azulejos até o teto. Dependências completas de empregada, grande área azulejada com tanque e graxagem. Elevadores Águas. Preço fino a partir de Cr\$ 2.600.000,00 com apenas 10 % de sinal, 40 % facilitados sem juros, 50 % financiados após a entrega das chaves. Ver e tratar no local, das 9 às 20 horas. **ESCRITÓRIO DE VENDAS DAVID KANTER IMOVEIS —** Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 806. Tel.: 43-5580.

IPANEMA — Vendemos à Rua Visconde de Pirajá, 176, quase em frente à Praça Gen. Osório, magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais azulejados, grande cozinha, excepcional área serviço, quarto e WC de empregada, garagem. Obra na última fase. Preço fixo e irrevogável. Vá hoje no local das 9 às 21 horas ou na Copacabana Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco 135, 8.1018. Tels. 22-8905 e 22-4900. 84989 1300

IPANEMA — Av. Vieira Souto. Terrenos diversos. Tel. 36-0569.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, 124. Vend. apto. 301, de frente, vista, c/ pilotis, sala, jardim, banheiro, dois quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, quarto, banheiro empregado. Chaves c/ porteiro. Infil. Pre-27-0655 e no local das 10 às 18 hs.

IPANEMA — Vendo, Visc. Pirajá, apto. de 3 qtoz., sala e dep. compl. empregada. Pronto p/ habitar. De fundos, amplo e linda vista, claro e ventilado; 50% facilit. e financ. pela C. Econ. Sr. Macedo. Tel. 25-3451.

ÓTIMO APARTO — A R. Prudente de Moraes, no 1. andar. Edif. em centro de terreno. Todo pintado a óleo. Com sala (14,60) qto. (12m2), banh. coz. ampla, área c/ tanque, qto. e W. C. Preço: Cr\$ 1.200.000, c/ financ. e facilidades. Fones: 25-5193 ou 42-4978 c/ Diva (3ª intern.).

COMPRO APTO. DE FRENTE — Pastos 5 e 6 e Ipanema, com sala de 40 m2, 3 quartos, 2 banheiros, dependências e garagem. Preço a combinar. Telefone sr. SPYRO 27-6911 até 19 horas.

IPANEMA — Vendo apto. novo, frente 2 qtoz., 1 sala, coz. banh. compl. Preço: Cr\$ 1.700.000,00 sendo 50% fin. Tel. 27-0058. 19438 1300

NEGÓCIO DIRETO — Vendo, frente, novo; 60% em 5 anos. Sala e qto. separados; armários embutidos, hall, banh., coz. Ver Rua Jangadeiros, 40, apto. 704; porteiro. Tel.: 37-8609, das 9 às 12.

IPANEMA — Rua Joana Angelica — Maravilhoso apartamento com vista para a Lagoa, hall, duas salas, duas varandas, 3 quartos, área e dep. de emp. banh. compl. garagem, etc. Cr\$ 3.000.000,00, sendo Cr\$ 2.000.000,00 a vista e o restante financiado em três anos. Tratar com IMOBILIÁRIA CARIRHO — à Rua Uruguaiana 118 — 10ª. — c/ 1006-9. Tel.: 43-9672 e 48-2472.

PENT-HOUSE — Apartamento Terraço — Vende-se lindo apartamento de terraço, muito bem cuidado, próprio para casal de finho, que receba com frequência. Pintado a óleo. Conta de sala e dep. 2 saletas, quarto, banheiro piso de mármore, cozinha, área tanque, dep. de empregada; a terraço ajardinado, com lago de pesc. rancho de sapê, bar e ob. de arte. Área total de 170 m2, a 70 m2 de área coberta e 100 m2 terraço particular. Apartamento oferece raro conforto. Ver no 3º andar, rancho de sapê, bar e ob. de arte. Montenegro, 146 apto. 502, co base 2.500.000. Tratar pelo fone 22-6440, com D. MARILDA.

IPANEMA — Vazio, novo, c/ elev. dor, apto. c/ 1 qto., 1 sala separada, banh., tanque, qto. de emp. apenas Cr\$ 850.000,00 c/ 30% ent. facilitada, saldo a prazo. 27-0058.

VISCONDE DE PIRAJÁ, 455 — de-se o apto. 603, quarto e sala, sacanecas e demais dependências, garagem, etc. Preço: 1 milhão, c/ porteiro, tratar IMOB. SANTOS. Av. Cop. 1003, s/ 310, tel. 47-9491.

IPANEMA, Rua Henrique Duro, 139-A, com 3 quartos, 2 salas e mais dep. completas, garagem. Preço: 2.300 mil. Ver por gent. coz. banh., tanque, qto. de emp. apenas Cr\$ 850.000,00 c/ 30% ent. facilitada, saldo a prazo. 27-0058.

IPANEMA, apto. pronto, de frente, 3 bons quartos, grande sala e mais dep. completas, edifício elevador, preço mínimo: 2.500 n. 50% em 2 anos. Ver Rua Prudente de Moraes, 814, apto. 201, chaveiro. apto. 103, tratar IMOB. SANTOS. Cop. 1003, s/ 310, tel. 47-9491.

IPANEMA, terreno de 10 pousos, preço 4 milhões, em 3 anos. IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1003, s/ 310, 47-9491.

Laranjeiras 14

LARANJEIRAS — Rua Monte Brasil, 60 — Em rua residencial, vendemos em início construção (fundações terminando), a 50 metros do mar, minense F. C. magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro em côr, Acabamento esmerado, queno sinal. Apesar parcela intermediária! 90 ses para pagar! Presta mensais desde Cr\$ 12.000,00 fixo e irrevogável, escritura pública imediata. Venha agora ao local. U. UNIÃO NACIONAL IMOVEIS. Av. Nilo Pecanha 26, gr. 907. Tel.: 42-73677.

ATENÇÃO! Vendo em construção adiantada apto. à Rua Laranjeiras, 468 apto. de luxo comp. de hall, sala, varanda envidraçada, quarto, banheiro cozinha, área e que quarto e banheiro de emp. — Sinal 50.000,00 na promessa 25.000,00 e prestações de 6.000,00 O saldo em parcelas — Tratar fone 26-0281 — CELMA.

LARANJEIRAS — Vendo modernizada. Arte, luxo e conforto. 22-7800 e 22-7808. FRANCK MO

ALIZAÇÕES:

ALFÍCIO

DOM PEDRITO

DOM JOSÉ

DOM ROMEU

DOM MARCO

DOM AVELINO

DOM RICARDO

DOM ROLANDO

DOM NAVARRO

DOM ALBERTO

DOM CARLOS

DOM SÉRGIO

DOM BOSCO

DOM ARMANDO

DOM LUIZ

DOM ANTONIO

DOM MIGUEL

DOM PAULO

DOM RAMIRO

DOM FERNANDO

DOM LEONARDO

DOM GARCIA

DOM ARTIGAS

DOM RAFAEL

DOM RAYMUNDO

DOM BASILIO

DOM ENRIQUE

DOM CLÁUDIO

DOM RODRIGO

AN

41128

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Praça Pinto Furtado, 23 uma boa casa composta de 2 salas, 2 qtos., cozinha, banheiro, hall, e quarto. Área de 100 m². Chaves no apto. 302. Tratar na Rua Graça Aranha, 174 e/ou 1109 — Aluguel Cr\$ 11.000,00.

Vila Isabel 26
VILA ISABEL — Aluga-se a Rua 28 de Setembro, 381-A, casa 5, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dep. compl. p. emp., e telefone. Chaves na casa n.º 8. Aluguel Cr\$ 13.000,00. Com flador. Tratar com GRACIA COUTO S/A à Rua da Alfândega, 47 — Tel. 23-8420.

Tijuca 27

PROXIMO DO COLEGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Aluga-se o apartamento 103 da Rua Moraes e Silva, 17, por Cr\$ 13.000,00. Chaves no 202. Tratar com o Banco Lowndes, Av. Pres. Vargas 290, 2º andar.

ALTO DA BOA VISTA — Alugue-se as casas 16 e 22 da Rua Boa Vista, 81, com 2 quartos, sala, banheiro, e demais dependências. Tratar pelo tel. 42-7280 e no local procurar o sr. RAUL.

RUA ENG. ERNANI COTRIN 55, apto. 103 — Ampla sala, 2 quartos, banho, cozinha, dep. empregada, grande terraço. Cr\$ 12.000,00. Chaves c/ ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA ENG. ERNANI COTRIN 110, apto. 103 — Aluga-se, c/ sala, 2 quartos, banho, coz. dep. empregada, área de serv. Cr\$ 12.000,00. Chaves c/ ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA CONDE DE BONFIM 20 — Aluga-se os aptos. 202 e 203, c/ ampla sala, 2 quartos, banho, cozinha, dep. empregada. Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 13.000,00, respectivamente. Chaves c/ zelador. — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

APARTAMENTO MOBILIADO — Procura-se apartamento mobiliado, com dois ou três dormitórios, de preferência no bairro da Tijuca, para engenho dinamarquês e família, durante o período de um ano, podendo ser ocupado imediatamente. Favor telefonar para 32-4314 ou tratar na Avenida Franklin Roosevelt 84 — 5.º and.

RUA SILVA TELES 30-A. Apto. 105. Térreo, c/ área, sala, 2 quartos, banho, quarto e WC. emp. ANTONIO.

ALUGA Sala, 2 quartos, banho, c/ box quarto e WC. emp. desp. Rua Silva Teles 30-A. Apto. 404. ANTONIO.

TIJUCA — Aluga-se n.º Rua Conde de Bonfim, 519 apto. 704, c/ 2 sals, 3 qtos, banho, em coz. dep. completas de emp. Cr\$ 20.000,00. Ver n.º local e tratar n.º PRED. ADM. BRANKOFF LTDA., a Av. Rio Branco 131 gr. 1402. Tel. 22-9435. Flador ou 3 meses dep.

TIJUCA — MARACANA — Rua Professor Eurico Rabelo 105 em frente ao Estádio. Em edif. recém-constituído tendo apenas 20 aptos, servindo p. 2 elev., lado da sombra e indevidável, aluguéis os aptos. 204, 302, 602 e 603 de sala e 2 qtos., e o 601 de sala e 3 qtos., armário, deu, completas, garagem, acabamento de luxo, todas as peças de frente (prédio de esquina). Cr\$ 11.500,00 e Cr\$ 17.000,00, respectivamente. Chaves na portaria. Tratar na Av. Graça Aranha 174 gr. 1109. Tel. 22-4278 — MAISON IMOVEIS.

USINA DA TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. na Rua Rocha Miranda, n.º 205, apto. 101. Composto de 2 salas conj., 2 quartos, coz., dep. empregada, jardim etc. Chaves no apto. 302. Tratar na Av. Graça Aranha, 174 e/ou 1109 — Tel. 22-4278. Contrato, 2 anos. Aluguel: Cr\$ 14.000,00 no 1.º ano e Cr\$ 16.000,00 no 2.º ano — MAISON IMOVEIS.

CASA — LINS — Aluga-se a casa XIII da Rua Maranhão 505, com sala, dois quartos, dependências, cozinha, banheiro, recém-pintada, muito boa, por 9 mil cruzeiros mensais, com flador ou depósito. Chaves na casa XVI por obséquio. Tratar pelo tel. 22-8748, com sr. MARQUES PEREIRA.

TELEFONES ERICSON de uma peça. Vende-se, suco. 1960, com campainha embutida, de discar em baixo, em cores fácil e rápida instalação. Tel.: 22-0036.

Sub. da Central 29

RIACHUELO — (Estação) — Aluga-se c/ sala, 2 qtos., banheiro, cozinha ampla, área, qto., e W.C. empregada, grande área interna em edifício isolado, c/ entrada p. jardim, por Cr\$ 8.500,00, a R. Cadete Polônia 25, apto. 102 (chaves no 301) (eq. R. Magalhães Castro — ônibus 25) — Tel. 42-0927 c/ major Moisés.

ALUGAM-SE os apartamentos na 301 e 306, do edifício da Rua Bráulio Muniz, 111 (Abolição), todos com 2 quartos, sala, cozinha e área de serviço, e tanque, os de n.º 301 e 306 também com quarto e banheiro de empregado e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com dr. CANDIDO 45-9840.

NILÓPOLIS — Alugamos em 1.ª locação aptos. com sala e quarto sep. banheiro e cozinha, por 7 mil cruzeiros, a Rua Getúlio de Moura, 1831. Chaves por favor na gerência do cinema e tratar na KAIC, rua do Carmo 27, gr. 601, tel. 22-1860.

ENG. DENTRO — Aluguemos por 8.500 cruzeiros, o prédio 647 sob. da Rua Monsenhor Jerônimo com hall de entrada, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e terraço. Chaves por favor no n.º 633 e tratar na KAIC, rua do Carmo 27, gr. 601, tel. 22-1860.

ABOLIÇÃO — Aluguemos em 1.ª locação lojas a Rua Basílio da Gama, 21, por 15 mil cruzeiros, Chaves na gerência do cinema e tratar na KAIC, rua do Carmo 27, gr. 601, tel. 22-1860.

ABOLIÇÃO — Aluguemos em 1.ª locação por 7 mil cruzeiros, aptos. com sala e quarto sep. banheiro e cozinha a Rua Basílio da Gama, 21. Chaves por favor na gerência do cinema e tratar na KAIC, rua do Carmo 27, gr. 601, tel. 22-1860.

CASA — Aluga-se na Rua Aristides Cairo n.º 38, a casa n.º 12, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e quintal. Aluguel de Cr\$ 10.000,00. Chaves n.º 38, n.º 37. Tratar na Administradora e Importadora Curvelo Ltda., Rua México n.º 88, sobreloja. Tel.: 32-7111 ou 52-0265.

MEIER — CACHAMBI — Aluguemos apartamentos em primeira locação, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, comodas amplas e iluminadas. Edifício de 3 pavimentos, ver à Rua Cirne Maia, 131, tratar no Banco Ultramarino Brasileiro S/A à Praça Pio X, 119. Telefone 22-1775 depois das 12 horas. Diar. úteis.

MADUREIRA — Aluga-se a Rua Carvalho de Souza, 137, a excelente loja c/ em ótimo local para um bom comércio. Com flador. Ver n.º local e tratar com Graça Couto S/A, à Rua da Alfândega, 47. Tel. 23-8420.

CACHAMBI — Aluga-se a R. Tenente França 5, casa moderna c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal. Aluguel 16 mil cruzeiros, tratar no local.

Sub. Leopoldina 30

CALPAO — Bonsucesso, aluga-se na Av. Paris n.º 316, tem força, luz, garagem ou escritório. Aluguel mensal de Cr\$ 8.000,00. Chaves com o sr. Camilo no n.º 324. Tratar na ORO MOB. NORMA LTDA. na R. do Carmo n.º 71, salas 801 e 802.

Ilhas 34

ILHA GOV. — J. Guanabara. Alugo, apto. frente, luz, hall, 1 al., 2 qts, dep. emp. Área abriga carro. Tel.: 45-4569, Rua Henrique Lacombe, 69.

JARDIM GUANABARA — Rua Uva 81 — Em 1.ª locação, Aluguemos aptos. c/ ampla sala, varanda, quarto, banho, cozinha, área c/ tanque. Cr\$ 8.000,00. Podem ser visitados. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluguemos no Jardim Guanabara, ótima casa c/ vista p. o Hipódromo e em centro de terreno, com varanda, sala ampla, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto, banheiro p. empreg., e garagem independentes, a Rua Gregório Castro de Moraes n.º 39, com o aluguel mensal de Cr\$ 15.000,00. Chaves no local — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Pecanha 26, sala 702, tel. 22-2483 ou 42-9506 com o sr. OLYMPIO (644).

ILHA DO GOVERNADOR — Local maravilhoso — Aluga-se no Jardim Guanabara magnífica casa recém construída em centro de grande terreno, em frente ao Iate Clube tendo enorme living envidraçado, sala de jantar, 3 amplos dormitórios c/ armários emb., 2 banheiros sociais, copa, coz. dep. p. criadas, lavanderia, grande área p. pilotis, garagem, jardim, quintal, aquecimento central de água. Junto à condução e próximo à praia, escolas, comércio, vista deslumbrante p. a Guanabara. Ver à Rua Cambaúva 223, tratar na Av. Graça Aranha 174 e/ou 1109 — Tel. 22-4278 — MAISON IMOVEIS ou 47-2378.

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

Petrópolis 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se até dezembro, casa mobiliada centro de jardim, 2 qts., 1 banheiro, q. empregada e demais dependências. Informações tel. 27-2537.

Friburgo 37

FRIBURGO — Aluga casa mobiliada a Rua Sara Braun 25 e vende aptos. c/ terrenos nos melhores locais. Tel. 32.2000 das 9 às 13 hs.

Aluguéis Diversos 38

AOS PROPRIETARIOS — Administramos s/ imóveis c/ eficiência. Sen. Dantas 76, 7.º. SOTIC, 32-1619.

Zona - Veraneio 39

POÇOS DE CALDAS — Alugo ótimo apto., todo mobiliado. Um mês ou mais. Comporta 6 pessoas. Hall, sala, quarto, kitchenette, banheiro. Tratar pelo fone 37-5047 c/ FAUSTO ou FAN-NY.

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

—LOJA— COPACABANA

Aluga-se no Ed. Centro Comercial de Copacabana

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, loja n.º 218, com 80 m² na primeira sobreloja, servida por escadas rolantes, em frente escada ídema para a 2.ª s. loja. Ver local, tel. proprietário 27-8395. 5050 38

PERSIANAS

Suas venezianas não funcionam regularmente, nas cordas, cadarços, estão encardidos? Procure quanto antes o médico 35-0443 — Cordas, secador a 130° Fio de aço, correia, serviço garantido. 5009

TERNOS USADOS

Compro a domicílio. Pago mais de 1.500,00. Tel. 22-4435.

Cristais "FRATELLI VITA"

(B A H I A)
Considerados há mais de 20 anos como os melhores do mundo, pois são fabricados com puro cristal de rocha brasileiro. Mostruário com o agente exclusivo, sr. Walter Consenza — Av. Nilo Peçanha, 32 — salas 1008/9. Tel.: 32-6269 e 42-7346.

Salão de Cabeleireiro na Glória

Arrenda-se com ótimas instalações e boa clientela à pessoa que conheça do ramo, mediante garantia, preço de ocasião, motivo viagem. Combinar visita pelo telefone 42-0317.

Lelreiros Luminosos

Fornecemos "croquis" e orçamentos — Executamos com rapidez. Facilitamos o pagamento. — PROPAGANDA SINO S. A. — Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Telefones 22-1913 (rede interna) — 42-5873 — 42-5585 e 42-7968. 19918

PROFESSORES

MATEMÁTICA, FÍSICA, DESENHO — Prof. Militar, Gin. e Científico, Aulas a domicílio. Tel. 57-6581. Leme.

CURSO DE "BALLET" — Aulas abertas às matriculas para o curso de "Ballet" da União das Operárias de Jesus — Praça de Botafogo, 522. AULAS DE PIANO — Aulas particulares em casa, em Botafogo, Pr. de Botafogo, 522.

MATEMÁTICA — Admissão e Ginástica — Eng. Militar, Laranjeiras, Começo Velho, etc. Tel. 45-7663.

LATIM — Matemática — Português — Inglês — Francês — Aulas particulares intensivas, ciclo ginasial. Tel. 27-8354.

INGLÊS — Prof. nato, longa prática, aulas individuais, hora Cr\$ 180,00 — Flamengo. Tel. 45-2229.

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais. Prof. com 18 anos de experiência — 33-37, Alvaro Alvim 816. De 8 às 11 e 14 às 18. Exceção sábado, Ed. Rex Cinelândia.

CURSO DE ARTE — Bóias de couro, plástico e vidro, cunhas de couro e tecido anatômicos vários feltes, Bichos de feltro africanos: ensinamos, vendemos pronto ou moldes — Curso rápido de Corte e Costura. Diurno e noturno. Tel. 37-3642.

INGLÊS — Aulas individuais — Vou a domicílio — 25-0834.

METODO DE CORTE CENTESIMAL — Ensinar — Botafogo — Tel. 26-7509.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — B e A — Escola Normal Aulas a Cr\$ 25,00. Exames individuais. Reforço e aulas de inglês e francês. Prof. militar, Laranjeiras, Av. Copac, 583, gr. 1214.

TAQUIGRAFIA em 30 dias e inglês. Prof. Saul 26-7206.

VIOLEJO — Lecione solo ou acompanhamento. DINA 58-1006, Tijuca.

AULAS particulares Latim, Grego, Inglês e vestibular. Ensino eficiente. Tel. 45-0843.

ITALIANO, Latim, Inglês, Alemão em poucas aulas básicas — Prof. Roma — Tel. 37-0989, das 11 às 12 horas.

FRANÇÊS — Viagens — Itinerários — Aulas particulares — Prof. Henri, parisiense, leciona em casa de tratamento. Centro e zona Sul. As melhores referências. Tel. 47-1141.

LATIM e PORTUGUÊS — Aulas particulares — Inglês — Colegial — Vestibular — Art. 91 — Concursos. Prof. Jansen, Tel. 47-9113.

AMERICAN ENGLISH — Senhora estrangeira, ensina por método moderno e objetivo. Conversações práticas. Tel. 46-0808.

CONSERVATÓRIO — Acordeão, violão, canto, piano, instrumentos de sopro, (Inclinação Musical: ballet e inglês para crianças). Prof. especializadas — Tel. 37-3842 e 36-4819. Curso de Língua Francesa, Inglês, etc. Diurno e noturno.

INGLÊS a domicílio. Aulas Cr\$ 250,00 — DINNINGHAM — Tel. 52-3570.

PORT. ING. e MAT. — Preparação intensiva para exame e todos os fins. Posso ir a Domicílio. Tel. 46-9755 — Copacabana.

PORTUGUÊS — Aulas diárias, individuais, para estrangeiros e brasileiros. Av. Rio Branco, 185, sala 227.

PROFESSORA DE INGLÊS — Aulas práticas com aperfeiçoamento de pronúncia e desmembramento de língua. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Telef. 37-0293. diariamente das 8 horas em diante. 76580 87

CURSO DE COZINHA INTERNACIONAL
V. V. apresentará a verdadeira arte culinária. pratos frios e quentes, arte coquetilha, doces finos, trivis variados, econômico e prático. Ensinamos em vários idiomas. Tel. 37-8641. 27364 87

ADMISSÃO ESPECIALIZADO E PRE-NORMAL
Preparamos com eficiência. Últimas vagas à tarde. Rua São Francisco Xavier, 422, Maracanã. Tel. 48-5008. 20396 87

PORTUGUES E LATIM Copacabana
Professora de P.D.P. Cursos: admissão, ginástica, coleção, pré-normal e vestibular. Tel. 57-5177 — Tratar de 15 horas em diante. 18713 87

INGLÊS — FRANCÊS
Método rápido e fácil por europeia diplomada. Tel. na tarde 36-1220. 87

RUSO
Método direto. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Tel. 27-9915. 87

Animais e Aves 63
CAVALO — Vende-se um puro sangue, ver na Sociedade Hipica com o sr. Teropólis.

APELA para pessoas de consciência entregar um cachorro, policial 1800 com uma coleira. Gratificação bem. Rua Penido 121, Penha. 87

Diversos 74
ADVOCACIA J. M. GERAL — COPIAS, at. Pres. Vargas, 444, a. 1. 206. PROJETOS, plantas p. P.D.P. desenhos, 43-2148, sr. Rubens, recordos.

NATURALIZAÇÃO — Processamos naturalização de estrangeiros com a maior rapidez, máxima honestidade e preços reduzidos. Informações pessoais sem intermediação à Rua do Rosário 113 e 117, com sr. MARQUES PEREIRA. 87

DOCES FINOS

Aceito encomendas especialmente de torta de nozes para jantares finos e festas — Telefonar para 45-1697. 20947

GOMA LACA ABTN CLARA

Rua Buenos Aires, 48, sala 508 — Tel. 23-2593. 23757

SODA CAUSTICA

fundida e escamas — Rua Buenos Fundida e escamas — Rua Buenos 25728

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes. Maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertamos e reformamos. Rua do Lavradio, n.º 31, esquina da Rua dos Arcos. Tel. 42-3564 e 42-3168. 24588

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 dias — Garantia de seriedade — Consultas grátis — 10 às 12 — 15 às 17 hs. — Av. 13 de Maio, 33, sala 715-16. Ed. Darke. 42-9282 — Dr. LEITE. 8726

COLCHÕES

Encargem-se do fabrico e reforma para o mesmo dia. Tel. 43-0603 — Fáb. Luso-Brasileira. R. Santana 100. 28964

ELIMINADORA DE CUPIM

Extinção completa em prédios móveis, pianos, livros, ap. Exames e orçamentos grátis. Garantia de 60 dias. Rua Guatemala, 103 — ARNALDO E. F. RODRIGUES. 23903

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazários (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazare n.º 52, São Cristóvão. Telefone: 48-0045, aceita qualquer auxílio ou doação para assistência aos enfermos hansenianos internados. — Dirigir-se ao local, à Irma Superiora. 10870

SENHORES TURISTAS!!!

Passe os seus dias de descanso durante a SEMANA SANTA na paradisíaca BAHIA. Somente com o "BOA TERRA" você poderá ter uma ideia da beleza paradisíaca das riquezas e da tradição da velha e inesquecível BAHIA a gloriosa terra de RUI BARBOSA.

A AGENCIA DE TURISMO "MARCO POLO LTDA", está com excursões marcadas para Salvador, através de confortáveis aviões, oferecendo aos sr. Turistas uma agradávelíssima viagem de recreio.

INFORMAÇÕES E PASSAGENS FACILITADAS, em seus escritórios à Avenida Rio Branco, 128 s/ 101 — Tel.: 32-4433 — 42-3384 e 42-8246. 25866

ADVOGADO

ADVOGADOS EM BRASÍLIA

Acompanhamento e defesa de processos nos tribunais da nova Capital. Informações e trato, no Rio, à Av. Rio Branco, 185 — sala 1.011, de 17 às 19 horas. 4030 62

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — 15.000 até 38.000. Garantias. Praça 11 de Junho-29, sobrado. COMPRO — 1 piano, tel. 45-1581.

ACORDEON — compro em qualquer estado. Tel. 46-8098. Sr. Victor.

PIANOS novos europeus. Só à Rua 2 de Dezembro, 112 — Cateie.

PIANO — Vendo um alemão na R. André Cavalcanti 145-A.

PIANO novo 114 de cauda, vende-se, cor clara, s/ 150 x 130 cm. Tel. 52-9231 e 42-9342 R. Pereira da Silva 601, apto. 101.

ACORDEON Paulo Soprano italiano, 80 baixos. Sem uso. Vendo R. Marinho 170, apto. 2-B.

COMPRO 1 PIANO — Tel. 57-4398 19365 75

COMPRO 1 PIANO — 18712 75

PIANO ALEMÃO — Luxuoso 18712 75

Próprio para pessoas entendidas, 3 pedais, 88 notas, armário de ferro com duas cruzetas. Fácil pagamento — Preço baratíssimo. Rua Duvidir 18 — 302 — Copacabana — Pósto 2. 18713 75

Médicos 80

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração, estômago, fígado, intestino. Radioscopia — Consulta Cr\$ 300,00 — Av. Rio Branco, 185 — 12º sala. 1.224. Tel. 52-5442, das 14 às 18 hs.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 98, de 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINÁRIAS. APARELHO GENITAL. R. Buenos Aires, 80, 7º, 2ª e 3ª. 6

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA. DOENÇAS DAS SENHORES. 25940 53

DR. A. ACKERMANN
Cirurgia especializada — Uroscopias — Endoscopia. BILHETE DE TRATAMENTO RÁPIDO. DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

VEIAS DILATADAS DAS PERNAS
Tornam as pernas feias e predisponem a úlceras, edemas e eczemas das pernas — INSTITUTO HELIO DE JOAQUIM SANTOS. Há 30 anos só trata com sucesso. Rua da Assembleia, 44 e 46, de 8 às 11 e 16 às 18 horas. Tel. 32-4861. Ao aparecer as primeiras dilatações fininhas nas veias das coxas e pernas vá ao especialista. Nunca opere veias das pernas. 25797 80

HIPOTECAS E DINHEIRO

HIPOTECAS — Emprestio direto sem taxa. Proprietários sobre prédios e apartamentos bem localizados, adiantando dinheiro para regularizar os documentos, solução rápida. M. Sayer, Av. 13 de Maio, 13, sala 1.911.

HIPOTECA — Emprestio de 200 mil cruzeiros a 5 milhões. Telefonar para 57-0638, sr. Olimpio.

HIP. DE 1 A 50 MILHÕES — J. 255, compramos, pag. à vista — 28-1815.

PARTICULAR EMPRESTA CR\$ 300.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios mesmo em final de construção. Adiantando dinheiro para certidões. Soluções rápidas. Tel. 45-0481.

A JUROS MINIMOS — Emprestio sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adiantando dinheiro para certidões. Solução rápida. Tratar à Av. Pres. Vargas 190, sala 918, com A. MORAIS.

HIPOTECA sobre prédios, sem intermediação. 47-2111. 19441 82

CAUTELAS E JOIAS

Compre Cautelas da Caixa Econômica, também de joias. COMPRO JOIAS, pedras, pedras e ouro. Rua do Ouvidor 1. 183, 7.º andar. 25322 82

VENDAS DIVERSAS

APARELHOS DE CRISTAIS — Tênis, aparelho de café, etc. Jarras, Murano etc. Tel. novo Tel. 52-2408.

TV — HI-FI stereo ar condicionado últimos modelos novidade, eletrônicos, gramífonos, etc. R. Barata Ribeiro 322, eq. P. Freitas — Jostias studio aberto até 24 horas.

PRATARIAS — Compro faqueiros, baixelas, candelabros, bandejas, prata velha, moedas, objetos de arte, antiguidades etc. Tel. 42-9232.

DECAUHANIA — (Pena) — Compro qualquer quantidade deste produto, bem assim e de boa qualidade. Escrever para caixa postal n.º 2.864. Rio.

ARAME FARPADO — Importado, rolos de 25 quilos. Vende-se R. Frei Caneca 15. 24588

APARELHO DE MASSAGEM ESPELHELO — Vende-se por 6.500,00. novo. Tel. 54-1100.

LIVRO DOS BRAZOS PORTUGUESES — Compro um. Tratar pelo telefone 36-0455, diariamente.

Vendo Trem Elétrico Lionel completo. Cores Brasil. José Duarte entre 710 horas. Rodolfo Dantas, 101, apto. 607 — 57-2615.

APARELHO ELÉTRICO PARA MASSAGENS — Vende-se com um cinto vibratório. Preço de novo por Cr\$ 7.000,00. Tel. 37-9361.

COPRES — Vende-se copres, prensas, arquivos e mais móveis de aço. Compro copres usados. Rua Têtilo Ottoni, n.º 120. — Tel. 43-4548.

ALTA-FIDELIDADE — Rádio, gramofoneiro, toca-discos, etc. 50.000,00. Força a gás, dois tornos, marca RCA. Estale Cr\$ 450,00. Ar condicionado 3/4 HP. Westinghouse Cr\$ 50.000,00. Dois abajouros de vidro. Royal semi-portátil Cr\$ 20.000,00. Rua Siqueira Campos 142, apto. 1001.

COMPRO — Jóias, brilhantes para meu uso, negócio rápido. Tel. 58-8352

COMPRO — Prata, faqueiros, baixelas, candelabros, prata velha, moedas, eletrônicos, etc. Tel. 58-8352.

COMPRAM-SE — Geladeiras ar condicionado. Tel. 37-2021.

VENTILADORES — Circuladores de janela, de parede, de chão, em pé, portáteis, tipo tamborete, preços excepcionais, das diversas marcas. — JOSIAS STUDIO, R. B. Rib. 322 — Tel. 37-3082.

SOFA-CAMA de casal Probel, super luxo, com armário, cama de casal, vilãozinho todo verde sem dobra no centro. O que há de mais moderno. Custou Cr\$ 19.000,00. Vendo urgente. Preço de 12.000,00. Tel. 37-9361.

ALTA-FIDELIDADE, último modelo de Cr\$ 80.000,00 por Cr\$ 18.000,00. Fácil transporte. Ver. Av. Rio Branco 185, apto. 617. Tel. 37-2710.

POLTRONAS CINEMA — Vendo 100 a 170, ótimas e confortáveis. Rua do Rosário, Av. Atlântica 290. Tel. 37-6171.

VENDE-SE aspirador portátil, casa particular. Tel. 37-2021.

VENDO — Por Cr\$ 40.000,00, TV portátil, 14 pol., Westinghouse acabada de chegar. Por Cr\$ 55.000,00, Ar condicionado 3/4 HP, 3500, 25.000,00, circulador GE de 30 pol. Tel. 37-1821.

VENDO forno elétrico Westinghouse cremado, equipado com sr. José. Preço 1.600,00. Telefone 36-0158.

VENDO Lavadora semilavadora 15.000,00. Vendo 35 min. 10.000,00. Vitrola Magnavox 12.000,00. Sen. Aparecido 200/1104. Tel. 45-3846.

VENDO — Aluguel de 1200,00. Lencos, chá e café. Tel. 47-7206.

PARTICULAR — Com ar condicionado de 1 HP U.S.A. bom, marca Carrier, preço barato — Perfeito estado — 37-7616.

CASACO DE PELE curto lindo — 3 mil — 37-7616.

VENDE-SE rádio RCA (6 transistores) americano 4.500,00, aspirador Arno completo 4.000,00. Absolutamente novo 2.500,00. outo de mesa dobrado 1.000,00, outo mudança. Tel. 57-8485.

MAQ. COSTURA SINGER — Estacionária último tipo, motor e furo e 1 caseador novo. Vendo R. Marinho 170, apto. 2-B.

ASPIRADOR e Enceradeiro Electrolux — Último tipo. Vendo. Tel. 54-0144.

VENDE-SE rádio para carros e caminhonetes europeus (WV Mercedes, Opel, Dauphine, Simca, Citroen, Jaguar, M.G., etc.); mod. de 1960, alemão, e transistor, 2 ondas, antena original marca Blaupunkt. Bremen, novo, na caixa. Tel. 22-0036.

ATENÇÃO — Forças a gás da Light usados e garantidos só com Alceides — Vendo em lote e a parte de seis, oito e dez horas. Tel. 37-2777. Vendas diversas.

FOGÃO AMERICANO a gás e forno e churrasqueira americana — 100 m. Pontes Correia 114 fés. apt. 301.

VENDE, org. de assistência e benefic. 15 anos exist. c/ 2 salas, tel., no Rio e em 2 Estados do Brasil. Todas as coisas, bem escritas, também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. BOSELLI, na Praça P. O. 78, s/ 807, em frente à Igreja da Candelária.

ATENÇÃO — De 100 mil até 2 milhões — Emprestam-se hipoteca ou retroceda — Resolva com rapidez. S. VIEIRA. Telefone 32-4337 — das 15 às 18 horas.

PARTICULAR EMPRESTA CR\$ 300.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios mesmo em final de construção. Adiantando dinheiro para certidões. Soluções rápidas. Tel. 21-3870.

EMPRESIMOS: — Faça pequenos empréstimos a bancos, funcionários públicos, recebendo em prestações mensais, com prazo a combinar. Tratar com sr. CARLOS. Rua Vilhena de Costa, 8, apto. 3 diariamente até 11 hs. 19441 82

TERÇA-FEIRA 5 DE ABRIL e DIAS SEQUENTES AS 2030

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030. Terça-feira 5 de abril e dias seguintes AS 2030.

RIBOL VOLTA BEM E EM TURMA FRACA

O filho de Rieck domina o campo da melhor prova da reunião, pois é um corredor de classe superior — Xerem retorna em boas condições e em companhia que não mete medo — Ramboia pronto para novo triunfo — Programas — Montarias oficiais — Forfaits — Palpites

A melhor prova da reunião é a eliminatória para quatro anos de três a cinco vitórias. Al encontramos Ribol, que faz seu reaparecimento no turfe carioca após um ano de ausência. O filho de Rieck, que reapareceu recentemente em Cidade Jardim, enfrentando os craques Narvik e Xaveco, encontra boa oportunidade para um reaparecimento auspicioso aqui na Gávea. Além de possuir



Canivete

mais classe que os adversários, Ribol produziu um excelente que recomenda a vitória, pois, em rala rum, fez a volta fechada de 137"1/5, terminando com ótima disposição. Por outro lado, o defensor do stud Vale da Boa Esperança corre de verdade, na pista de areia, rala que se encontrou uma vez na estréia, quando foi segundo colocado para Zequinha. Depois disto Ribol não enfrentou a grama, de vez que é um animal clássico, tendo sido o melhor de sua turma na primeira etapa da geração. Hoje, acreditamos que Ribol registre um cómodo triunfo, principalmente na distância para a qual está bem preparado.

Desses, o mais perigoso é Dragonet, que vem atuando bem. Mas, se considerarmos que este filho de Good Cheer acaba de ser derrotado por Tabac Blonde, um corredor sem maiores pretensões, chegaremos a conclusão de que Ribol está absoluto nesta companhia e que, em previsão normal, dificilmente será derrotado.

A reunião está marcada para às 13 horas e 55 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 40 minutos. Até às 18 horas do ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Atilaf, Balonés, Boulevard D'or e Guanandi.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PAREO — AS 12.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00

1.º	Alajuna, W. Andrade	58	Em 17-3-60 1/5 de G. Lollobrigida e Jamboree em 1.300 AP 88".
2.º	Rigida, J. Carlinho	56	Em 14-3-60 1/5 de Xerxes e Mitoque em 1.300 AP 84".
3.º	G. Lollobrigida, M. Silva	53	Em 17-3-60 2/5 de Alajuna e Jamboree em 1.300 AP 88".
4.º	Prosa, L. Santos	52	Em 17-3-60 4/5 de Alajuna e G. Lollobrigida em 1.300 AP 88".
5.º	Uca, A. Ricardo	52	Em 11-3-60 6/5 de S. Venon e Colombelle em 1.500 AM 84".
6.º	Jamboree, P. Labre	58	Em 17-3-60 2/5 de Alajuna e G. Lollobrigida em 1.300 AP 88".
7.º	Sea Venon, Santos	56	Em 2-3-60 4/5 de T. Poliana e G. Lollobrigida em 1.300 AP 83".
8.º	T. Daughter, A. Santos	56	Em 10-3-60 3/5 de Raro e Superiori em 1.400 AP 84".

2.º PAREO — AS 14.23 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 70.000,00

1.º	Bugre, D. Moreno	56	Em 24-3-60 2/5 de Mitoque e Lapidário em 1.300 AP 84".
2.º	Habilidoso, J. Silva	56	Em 10-3-60 3/5 de Xerxes e Mitoque em 1.300 AP 84".
3.º	Lapidário, P. Silva	56	Em 24-3-60 3/5 de Mitoque e Bugre em 1.300 AP 84".
4.º	Sputnik, A. Ricardo	56	Em 24-3-60 4/5 de Mitoque e Bugre em 1.300 AP 84".
5.º	My Sing, J. Ramos	56	Em 24-3-60 4/5 de Mitoque e Bugre em 1.300 AP 84".
6.º	Mirabeau, J. Carlinho	56	Em 10-3-60 4/5 de Xerxes e Mitoque em 1.300 AP 84".
7.º	Herdeiro, A. Santos	56	Em 10-3-60 4/5 de Xerxes e Mitoque em 1.300 AP 84".
8.º	Doidinho, L. Rigoni	56	Em 10-3-60 4/5 de Xerxes e Mitoque em 1.300 AP 84".

3.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 84.000,00

1.º	Ribol, L. Diaz	53	Em 12-3-60 5/5 de Xaveco e Dix em 2.400 GL 148".
2.º	Dragonet, A. Santos	54	Em 24-3-60 2/5 de T. Blond e Numanito em 1.800 AP 116".
3.º	Benghazi, A. Ricardo	54	Em 12-3-60 2/5 de Dragonet e Destemido em 1.600 AP 104".
4.º	Ranal, G. Queiroz	54	Em 24-3-60 4/5 de T. Blond e Dragonet em 1.800 AP 116".
5.º	Lajão, M. Coutinho	54	Em 17-3-60 7/5 de Jocelin e Xiu em 1.400 AP 90".

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 70.000,00

1.º	Xerem, J. Marchant	56	Em 9-3-60 5/5 de J. Crier e Lobo em 1.400 AL 88".
2.º	Bambola, A. Hodecker	56	Em 10-3-60 7/5 de Dardave e Lobo em 1.400 AL 81".
3.º	Dart, M. Silva	56	Em 9-3-60 7/5 de J. Crier e Lobo em 1.400 AL 88".
4.º	Quinola, N. Correia	56	Em 17-3-60 1/5 de Cylon e Xiu em 1.500 AM 94".
5.º	Encobre, D. Marinho	56	Em 26-3-60 2/5 de Hailfax e Disco em 1.400 AP 84".
6.º	Divinum, D. P. Silva	56	Em 12-3-60 5/5 de Xaspic e Xanto em 1.500 AP 84".
7.º	Canivete, A. Santos	56	Em 10-3-60 5/5 de T. Blond e Dragonet em 1.800 AP 116".
8.º	Ureleio, J. Santos	56	Em 17-3-60 7/5 de Jocelin e Xiu em 1.400 AP 90".

5.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00

1.º	Itapagé, J. Ramos	58	Em 17-3-60 1/5 de Asilado e Jebel em 1.400 AP 84".
2.º	Jorale, J. Silva	54	Em 10-3-60 4/5 de Raro e Superiori em 1.400 AP 84".
3.º	Circio, J. Santos	56	Em 3-3-60 12/14 de Flamingo e Itapagé em 1.300 AU 84".
4.º	Empreado, M. Nielevick	56	Em 12-3-60 2/5 de Flamingo e Itapagé em 1.300 AU 84".
5.º	Superiori, L. Souza	56	Em 10-3-60 2/5 de Raro e T. Daughter em 1.300 AU 104".
6.º	Juramento, V. Veloso	56	Em 2-12-60 1/5 de Antares e M. Prezado em 1.300 AU 104".
7.º	Justina, P. Labre	58	Em 15-3-60 1/5 de Uca e T. Daughter em 1.400 AL 90".
8.º	Uato, J. Barros	56	Em 20-3-60 10/11 de Sandhurst e Uro em 1.300 GL 78".
9.º	Ugo, A. Caminha	56	Em 18-11-60 3/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
10.º	T. Daughter, A. Cardoso	56	Em 10-3-60 3/5 de Raro e Empreado em 1.400 AP 84".

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 (BETTING):

1.º	Campi, M. Silva	54	Em 17-3-60 3/5 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84".
2.º	Balonés, N. Correia	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Jebel em 1.600 AP 104".
3.º	Gudrum, J. Carlinho	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Jebel em 1.600 AP 104".
4.º	Tower, P. Gomes	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Jebel em 1.600 AP 104".
5.º	Hermite, W. Andrade	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Jebel em 1.600 AP 104".
6.º	Eldorado, M. Henrique	54	Em 17-3-60 6/5 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84".
7.º	Jebell, D. P. Silva	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Balonés em 1.600 AP 104".
8.º	Boileur, D. P. Silva	54	Em 24-3-60 3/5 de Sandhurst e Uro em 1.300 GL 78".
9.º	Wismitt, J. G. Silva	54	Em 27-3-60 12/13 de Malvia e Gandulo em 1.600 AL 101".
10.º	Juar, L. Souza	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Jebel em 1.600 AP 104".
11.º	Pernambuco, M. Nielevick	54	Em 24-3-60 3/5 de Pernambuco e Balonés em 1.600 AP 104".
12.º	Gandulo, A. Ricardo	54	Em 24-3-60 3/5 de Sandhurst e Uro em 1.300 GL 78".
13.º	Califfo, A. Naldi	54	Em 24-3-60 3/5 de Sandhurst e Uro em 1.300 GL 78".
14.º	T. The Second, Coutinho	54	Em 11-3-60 1/5 de Anifors e B. D'Or em 1.300 AP 84".

7.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 (BETTING):

1.º	Gurubu, D. P. Silva	56	Em 22-3-60 2/5 de Jorale e Interes em 1.400 AP 82".
2.º	Sahid, J. Santos	56	Em 24-3-60 12/14 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
3.º	Raro Grande, M. Henrique	56	Em 2-3-60 9/11 de Saravando e Jeton em 1.200 AU 84".
4.º	Guarito, M. Silva	56	Em 24-3-60 4/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
5.º	Emok, H. Cunha	56	Em 24-3-60 2/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
6.º	Parbleu, A. Cardoso	56	Em 24-3-60 2/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
7.º	Garrafão, A. Santos	56	Em 24-3-60 2/5 de Janiak e Emok em 1.600 AP 104".
8.º	Calomel, P. Labre	56	Em 26-3-60 2/5 de Xerxes e Gurubu em 1.400 AP 82".
9.º	Penstock, G. Queiroz	56	Em 21-12-60 2/5 de Narcio e Decurcio em 1.300 AM 84".
10.º	Canivete, A. Marchal	56	Em 11-3-60 2/5 de Cavalheiro e Gurubu em 1.200 AM 78".
11.º	Nileia, F. Mala	56	Em 24-3-60 1/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
12.º	Avilar, A. Naldi	56	Em 24-3-60 1/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".
13.º	Gato Lindo, A. Ricardo	56	Em 24-3-60 1/5 de Janiak e Garrafão em 1.800 AP 104".

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 (BETTING):

1.º	Rambola, A. Hodecker	54	Em 21-3-60 1/5 de Carpentier e Chianti em 1.500 AU 96".
2.º	Janjak, J. Ramos	54	Em 24-3-60 1/5 de Garrafão e Emok em 1.800 AP 104".
3.º	Macon, M. Henrique	54	Em 12-3-60 7/5 de Arlechino e Sisano em 1.800 GL 113".
4.º	Chianti, W. Andrade	54	Em 12-3-60 2/5 de D. Flavio e Cabochon em 1.800 AP 113".
5.º	Parbleu, A. Cardoso	54	Em 24-3-60 4/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
6.º	Garrafão, A. Santos	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Cavaliere em 1.500 AL 96".
7.º	Dorio, A. Ricardo	54	Em 24-3-60 2/5 de Carpentier e My Oem em 1.800 AP 113".
8.º	Vingro, L. Santos	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
9.º	Carpentier, J. Coutinho	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
10.º	Pragoneiro, H. Cunha	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
11.º	Clorido, P. Fontoura	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
12.º	Carpentier, J. Coutinho	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
13.º	Quarta, L. Souza	54	Em 21-3-60 1/5 de D. Louro e Chianti em 1.300 AL 83".
14.º	Namur, D. P. Silva	54	Em 24-3-60 2/5 de Garrafão e Saravando em 1.300 AP 84".
15.º	Guanandi, N. Correia	54	Em 17-3-60 1/5 de Garrafão e Tápico em 1.400 AP 84".

Da Leitura dos Relógios

1.º PAREO — 1.400 em 94" 2/5, algumas sobras. Rigida — 1.400 em 103", car-reirão.

2.º PAREO — 2.040 em 131" 1/5, boa ação. Benghazi — 1.800 em 123", firme.

3.º PAREO — 1.400 em 91" 2/5, vindo de mais longe, com reservas.

4.º PAREO — 1.200 em 79", a semana passada, firme. Bomboteio — 1.200 em 80", regular. Canivete — 1.200 em 82", fácil.

5.º PAREO — 1.200 em 83" 2/5, sem apurar.

6.º PAREO — 1.300 em 92" 2/5, sem apurar. Wistah — 1.400 em 98" 2/5, alerta.

7.º PAREO — 1.200 em 82", fácil. Nigai — 1.300 em 87" 2/5, firme.

8.º PAREO — 1.300 em 80", sem apurar. Macon — 1.200 em 80" 2/5, firme.

9.º PAREO — 1.300 em 91", sem apurar. Dório — 1.600 em 108" 2/5, firme.

10.º PAREO — 1.600 em 112", car-reirão. Carpentier — 1.400 em 91" 2/5, com reservas.



Canivete

◆ AJAUNA vem de vencer com facilidade. Seguiu em boas condições, tendo aprontado 600 em 40", suavemente. Muito embora vá com mais quatro quilos, deve ser olhada como uma das principais competidoras do páreo. GINA LOLLOBRIGIDA atropelou pelo pior terreno e que seus responsáveis esperavam. Seguiu muito bem e no final deve estar entre as primeiras. UCA reaparece em boas condições e seu apronto muito nos agradou. Montada pelo Ricardo, passou os 800 metros em 52", correndo muito bem nos metros finais. Quando reaparece, costuma correr bem.

◆ MY SING não correspondeu na estréia. Seus responsáveis estão esperando melhor corrida deste filho de Marvell. Aprontou a reta em 40", com sobras visíveis. BUGRE vem de perder incrível corrida para o cavalo Mitoque. Mais aguerido, acreditamos ser um dos bons nomes do páreo. DOIDINHO vem de derrota em Cidade Jardim, onde seu retrospecto é regular. Está muito falado entre os profissionais. Nada vimos deste filho de Hal-con, mas a montaria de Rigoni é sugestiva.

◆ RIBOL reaparece com um trabalho de 137"1/5 para a volta fechada. Está bonito e seu apronto foi de 51" para os 800 metros, correndo bem no final. Vai ao páreo com muitas possibilidades. DRAGONET não teve na última apresentação uma direção feliz por parte de seu piloto. Caso seja corrido com calma, deve figurar com destaque. Aprontou 800 metros em 54", com visíveis reservas. EGICO estréia na Gávea e na manhã de terça-feira era o animal mais comentado. Todos queriam conhecer o filho de Apuivo, pois, segundo dizem, se trata de um bom corredor de Cidade Jardim. Não o vimos aprontar, mas seu retrospecto mostra que, na turma, tem chance de quase igual a de Dragonet, de quem ganhou na sua última vitória em Cidade Jardim.

◆ XEREM reaparece em tur-ma boa e bem preparado. Aprontou 800 em 52", ao lado de um companheiro, correndo bem nos metros finais. Já derrotou alguns adversários aqui inscritos e se foi corrido com interesse, tem uma temporada para vencer. DARI volta em boas condições e a montaria de M. Silva em muito o recomenda. Está aparentemente firme e seu apronto foi de 39", para a reta, vindo de maior distância. ENCOMBRE reaparece em novas condições, depois de uma temporada sem vencer. Está bonito e aparentemente firme. Em outros tempos deveria vencer com facilidade estes adversários.

◆ ITAPAGÉ reaparece em condições regulares e seu apronto foi de 41" para os 600 metros, com sobras visíveis. Na turma, apresenta-se como força secundária. SUPERIORI vem de destacada. CASO se apresente firme, tem chance de finalizar entre os primeiros. EMPREADO vem de terceiro no páreo vencido por Alambra. Ainda não mostrou na Gávea o que corria em S. Paulo. Está bonito e qual-quer hora vai restituir com uma nova grandeza.

CAMP, pelo que correu na última, parece ser a força do páreo. Vai de M. Silva e seu apronto foi de 38", deixando a melhor das impressões. PERNAMBUCO venceu com facilidade em sua última apresentação. Caso confirme, deve ser olhado como um dos prováveis. Está bem e no apronto corria muito no final. TOWER vem de Cidade Jardim onde corria em turma superior a esta que vai enfrentar. Basta andar um pouco bem, para vencer.

◆ GURUBU é a força destacada do páreo. Vem de três segundos na turma e seus responsáveis esperaram pacientemente por este páreo em distância curta. Em corrida normal, acreditamos ser o filho de Miragão uma das boas indicações de hoje. GUARIXO não correspondeu na última e M. Silva insistiu em montá-lo. Está muito bonito e vai ao páreo com chance. Aprontou suave. GARRAFÃO vem de bom segundo e com a diminuição da distância, deve ser dos primeiros no disco. Seguiu em boa forma e seu apronto foi suave.

◆ CHIANTI nesta turma e na pista úmida, pode vencer. Vem de perder no "photchart" para Don Flavio, derrotando entre outros o cavalo CABOCHON. CARPENTIER corria bem nos metros finais, no páreo vencido por Continental. Com o tempo fresco, acreditamos ser um dos principais nomes para VINGO vem de secundar o Cavaliere, atropelando firme nos metros finais. Aprontou a reta em 33"1/5, correndo bem. Dos bons azares do páreo.

◆ DOIDINHO — Um filho de Halcón que vinha atuando em Cidade Jardim onde não conseguiu vencer. Correu recentemente entrando desolado num páreo vencido por Sobriero e Daron. Vem preparado e com um retrospecto fraco. Dai não acreditamos muito em suas possibilidades.

◆ EGICO — Um filho de Apuivo também atuante em Cidade Jardim. Correu outro dia entrando nos últimos postos num páreo vencido por Xavajé e Kuski. Estaria melhor no grama onde em janeiro deste ano, derrotou Dragonet com facilidade. Vai entrar numa parada dura, mas não deve ficar fora de cogitações.

COORDENASCÓPIO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1960 — POR P. LANZILLOTTI

FAREOS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	RATEIOS
1.º	12	12	13	13	14	14	23	23	24	24	12	13	14	23	24	12	12	13	13	14	14	23	23	24	24	
3.º	12	13	12	13	12	12	13	12	13	14	14	14	14	14	14	23	24	23	24	23	24	24	23	24	24	
4.º	12	13	13	14	14	23	23	24	24	12	14	23	24	12	13	23	24	24	12	12	13	13	14	14	23	
5.º	12	13	14	23	24	12	13	14	23	24	14	24	13	23	12	23	24	12	13	14	23	24	12	13	14	
7.º	12	13	23	24	13	14	24	14	23	24	14	12	23	13	24	23	24	13	14	24	12	14	23	12	13	
8.º	12	13	24	12	23	24	24	14	13	14	14	13	12	24	23	23	24	14	23	13	14	12	13	24	12	

No Quadro acima, a coleção coordenada de 25 acumuladas numeradas de duplas. O leitor que não teve tempo para estudar o programa, pode escolher uma ou mais acumuladas da coleção e inventar em 2 e 3.

Diário do Prado

ARLINDO MANES

◆ Domingo próximo, será disputado em Cidade Jardim o G. "Erasmo de Assumpção", no quilômetro, com 300 mil cruzeiros de prêmio. Destinada a éguas de três anos e mais idades, a prova reúne onze competidores: Indomita, Berta, Garça, Fulana, Pedra Bonita, Tzarina, Impera, Aguardante, Derah, Xulipa e Zaida. Oito, carreira também em mil metros, se destaca no programa de domingo na Paulicéia: o Prêmio "Francisco da Cunha Bueno Netto", com 120 mil cruzeiros de cotação. Vão correr esse páreo: Plutarco, Cloche D'Or, Macaco, Candia, Blumenau, Nativo Dancer, Martini, Old Nick, Fabrina e Garzim.

◆ Duas outras notícias de São Paulo: Escorial continua se preparando para voltar às pistas. Na manhã de segunda-feira, montado por H. Molina, fez uma partida de 600 metros. Não houve preocupação de tempo e o filho de Orsenigo percorreu a distância em 40". A segunda notícia diz respeito a Narvik. Depois da atuação de domingo passado, o crack teve assegurada sua participação no Grande Prêmio a ser disputado em maio, em Buenos Aires. E, naturalmente, Rigoni será o seu jóquei.

◆ Associando-se ao movimento de solidariedade, surgiu em apoio ao trabalho de caridade da Prefeitura de Orós, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu, em caráter excepcional, destinar a renda líquida da corrida do dia 10 de abril ao socorro das vítimas do Nordeste. Esse donativo da entidade turfística será entregue a D. Helder Câmara.

◆ Irigoyen reaparece domingo, na Gávea, montado três parreiros: à estréia, Golden Toy e Piazza. Os dois animais têm chances, notadamente Golden Toy, que deixou boa impressão no estréia, arrematando em terceiro para Damasceno e Glossy.

◆ Deve haver esperanças na reabilitação de Zarza, no G. P. "Outono". Só assim se explica a preferência de Marchant pela montaria da égua, deixando Zombeteiro para José Siqueira e Zapo para Antônio Ricardo. Ambas, sobre Zarza, as informações são um tanto contraditórias. Alguns cronometristas, que vêm observando os trabalhos do potro, acham que o filho de Sayani ainda não se encontra no melhor da forma. E numa carreira de rigor como o G. P. "Outono", essa falta de completo apuro deverá pesar como um fator negativo na final da prova.

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

Montarias oficiais e forfaits

ção à F.M.F. para sua equipe de go em Mesquita, no Estado do Rio, Bahia, a partir do Aeroporto "Salgado Filho".

América marcou sua primeira vitória no Rio-S. Paulo com espetacular goleada sobre o Flamengo: 5 x 1

YUSTRICH DEIXOU O VASCO Há nomes mas agora técnico é Eli

O discutido treinador solicitou e obteve rescisão do contrato — Despedida emocionante

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, Yustrich deixou o Vasco, ontem. Dirigiu o ensaio pela manhã em São Januário e, à tarde, foi ao escritório do vice-antenor Martins, pedindo a rescisão, pelos motivos que havia alegado na véspera.

Recebeu a indenização que lhe era devida e deixou o clube em paz, como era seu desejo. Perde o Vasco um grande treinador, não temos dúvidas, mas é possível que quando as coisas voltarem a se complicar em demasia, ele volte a ser chamado. Sua carreira tem sido sempre. E' solicitado quando ninguém mais consegue dar jeito nas coisas e, finalmente tudo resolvido, não o querem mais.

SO' POSSO ELOGIAR
Antenor Martins, falando à reportagem, após o dia de trabalho, fez consideráveis elogios à passagem do discutido treinador em São Januário. No seu entender Yustrich, deixou-se perturbar pelos noticiários de imprensa e nasceu daí sua intranquilidade e o fim de tudo.

Disse mais, que tinha em Yustrich um amigo e que lamentava o clima criado no clube para a saída do treinador, que começava a colher os primeiros frutos de seu trabalho.

SO' AMIGOS
Na véspera conversando com a reportagem, Yustrich dizia: — Tenho certeza de que deixo o Vasco com a mesma dignidade de com que entrei. Os jogadores, apesar de tudo que se diz, são meus amigos e afinal é disso que me orgulho e está a minha maior arma contra os que me acusam.

— Sinto deixar o clube, agora, pois começávamos a entrar e o meu trabalho é frutífero. Sou um profissional de futebol, no entanto, e tenho de estar sempre preparado para estas coisas.

DESPEDIDA EMOCIONANTE
Foi na concentração vascaina, que ele chamou sempre de "a casa do jogador" e que foi por ele criada, que se desenrolou o capítulo mais emocionante da saída do treinador.

Yustrich foi se despedir de seus comandados e a eles dirigiu a palavra, não contendo as lágrimas enquanto falava. Pediu a todos que continuassem lutando pelo Vasco, agradeceu as atenções de que tinha sido alvo e excusou-se por alguma injúria que por qualquer motivo tivesse cometido.

Barbosa agradeceu em nome dos jogadores e muitos deles foram deixá-lo a porta. Foi uma cena emocionante e que mostrou antes de tudo o outro lado da "fera".

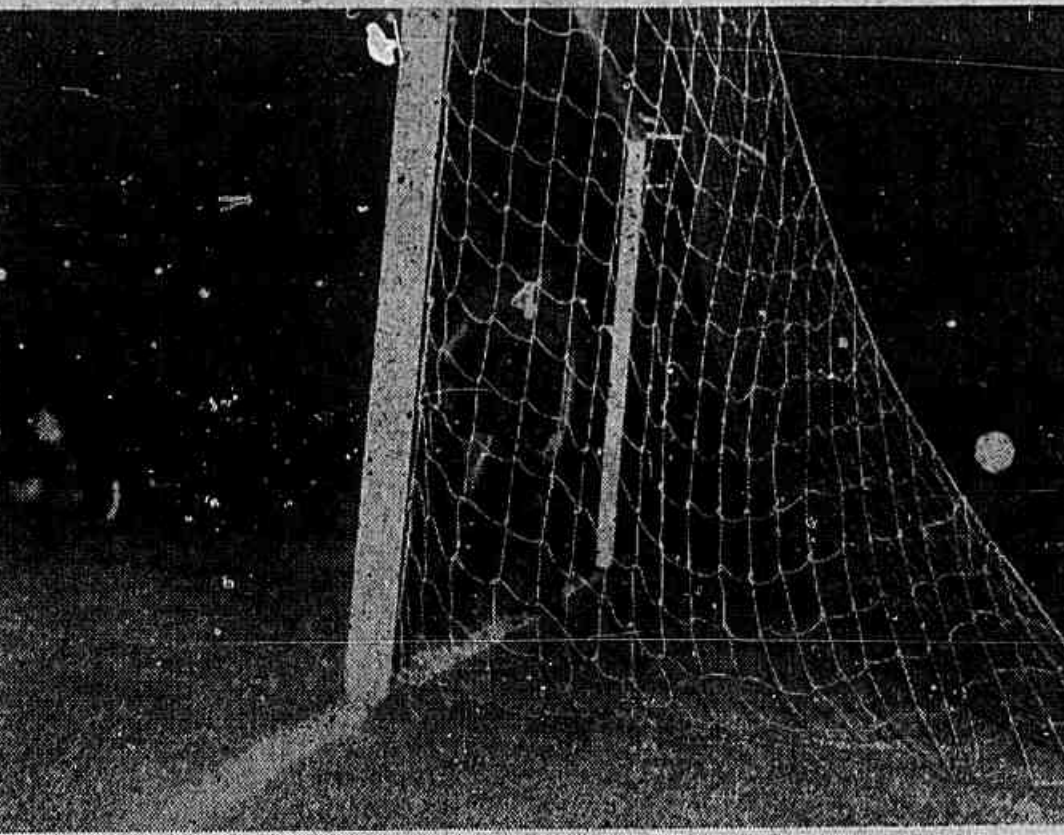
NOMES EM PROFUSÃO
Com o posto vago, começam a surgir nomes em profusão para ocupá-lo. Pirilo, Tim e Ondino Vieira, parecem ser os mais cotados.

Há quem diga, no entanto, que ainda não morreu a ideia do retorno de Marim Francisco a São Januário e, a propósito, podemos informar que o treinador virá ao Rio em maio, tendo neste sentido escrito a seus familiares ora em Juiz de Fora.

Pinheiro de fora; Valdo talvez Zaga com Marinho-Paulo-Altair
Wilson Bauru está de sobreaviso mas é provável a presença do titular

Pinheiro será apenas um assistente do jogo desta noite, quando o seu quadro, Fluminense, enfrentará o Vasco, na 13.ª rodada do Torneio Rio-São Paulo. O zagueiro central está duplamente contundido (tornozelo e coxa), razão pela qual cederá seu posto a Paulo.

O ex-querido do Consórcio aguará deslocado da sua verdadeira posição, que é a de lateral esquerdo, mas, como o substituto eventual de Pinheiro, que é Roberto, ainda não pode retornar às lides, Zezé Moreira teve que se valer desse recurso.



Primeiro gol do América, consignado por Antoninho, aos onze minutos de jogo. Mauro vencido, Jordan não evitou. Bola nas redes

BOCA TENTARÁ MAIS REFORÇOS NO BRASIL
BUENOS AIRES, 30 — Os dirigentes do futebol profissional, ante a iminência do início, no dia 3 do próximo mês, do campeonato argentino da Primeira Divisão, apressam-se a fortalecer suas respectivas equipes. Apesar de alguns clubes já estarem com seus plantéis quase completos, continuam eles a dirigir olhos cúpidos para jogadores estrangeiros. Tal é o caso do Boca Juniors, que este ano incorporou à sua primeira equipe jogadores do valor do "back" brasileiro, Edson, do "half" uruguaio Davoine e do "forward" da mesma nacionalidade, Sasia, e, no momento, tratam de conseguir a transferência de um "center-forward" por um "inter" direito. Para isto partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro um dirigente "boquense", não se especificando, porém, com que clube brasileiro iniciará negociações.

Por outro lado, um dirigente do Huracan partirá, também hoje, com destino a Porto Alegre, a fim de conseguir a transferência para seu clube de um jogador sul-riograndense. (FP)

N. da R. — A propósito, pedimos informar que o emissário do Boca, até encerrarmos nossos trabalhos, estava sendo esperado no Rio. Seu objetivo é Paulinho, do Botafogo, por cujo atestado liberatório o grêmio alvinegro pretende 5 milhões de cruzeiros.

VALDO: HOJE A PALAVRA FINAL

Valdo, artilheiro da competição, embora a opinião geral é de que esteja a postos no choque dos "invictos", será observado esta manhã pelo Departamento Médico e deverá fazer um teste de campo, Wilson Bauru, contudo, está de sobreaviso.

APRONTOS E CONCENTRAÇÃO

Ontem pela manhã, os jogadores, comandados por Zezé, efetuaram individual e dois toques recreativos. Não se exercitaram: Castilho, Jair Marinho, Paulinho e Altair. À tarde, foi iniciada a concentração, na rua Paissandu.

CAMPANHA BRILHANTE

Até agora o Fluminense já efetuou os seguintes jogos pelo Rio-São Paulo contra 1 x Portuguesa 0; contra Corinthians 2x1; contra São Paulo, 7x2; contra América 1x1 e contra o Botafogo 2x2. Marcando 13 gols sofreu apenas 6. São seus artilheiros: Mauro, Escudinho, Wilson Bauru e Pinheiro, com 1 tento cada. Telê e Valdo, 7.

Os jogos que o tricolor efetuará renderão 3.426,146,00. Além do Vasco, o Fluminense tem os seguintes jogos a efetuar: Dia 6, no Rio, com o Flamengo; dia 14, contra o Santos e dia 17, contra o Palmeiras, ambos nesta Capital.

O QUADRO PARA HOJE

Para o clássico desta noite, o Fluminense alinhará a seguinte equipe:

NEGROS PEDEM QUE GOVERNO impeça a ida da Ferroviária à África do Sul
S. PAULO, 30 (Sucursal) — A Comissão de negros do Clube 230 segue amanhã para a Capital da República com o objetivo de solicitar pessoalmente ao chefe da Nação que impeça a excursão da equipe de futebol da Ferroviária à África do Sul. O memorial, contendo mais de 10 mil assinaturas, lembra o incidente que envolveu a equipe da Portuguesa Santista, cujos jogadores negros, em virtude do racismo existente naquele país, foram impedidos de jogar, quando aquela equipe excursionou no ano passado.

O documento contém ainda: "Portanto que é este clube das aspirações da família negra brasileira o sempre vigilante na defesa dos nossos postulados democráticos, apela novamente para V. Exa. a fim de proibir a excursão do quadro da Ferroviária de S. Paulo, para jogar na África do Sul, evitando assim que nos brasileiros sejam humilhados, diminuídos como dimidiada e humilhada será a própria nação brasileira".



Telê e Castilho conversam tranquilamente enquanto outros treinam. Ambos jogarão esta noite.

SANTOS INSISTIRÁ no quadro que perdeu

Contra o Corinthians o jogo de hoje pelo Torneio Rio-São Paulo — Roberto, desfalque corinthiano

S. PAULO, 30 — O torneio "Roberto Gomes Pedrosa", reserva para o público paulista, amanhã a disputa de um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, com o choque entre as equipes do Santos e do Corinthians.

Se bem que não chegue a despertar um grande interesse, em virtude da má posição dos corinthianos e dos desfalques santistas, o jogo desperta bastante curiosidade, de vez que poderá ter especial significação, relativamente ao título do certame.

ROBERTO AUSENTE
O Corinthians não poderá contar amanhã do meio de apoio Roberto, que se encontra contundido.

OLARIA TRIUNFOU EM MACEIO
MACEIO, 30 — A equipe de profissionais do Orlaria, do Rio de Janeiro, exibiu-se à noite passada nesta capital, enfrentando na oportunidade o Clube de Regatas Brasil, vice-campeão da cidade. Os barões não editaram boa atuação, mas saíram vencedores pelo extravaganza marcador de 5x1, o que prova a fragilidade das defesas dos cariocas e alagoanos. Valter foi o goleador da partida, com três gols para os barões, completando-se a contagem com dois tentos de Da Silva e Moraes, enquanto que para os locais marcaram Zé Reis, Botinha, Pinheiro e Edinho.

Funcionou na arbitragem o sr. Louvain Aires, somando a arrecadação 100 mil cruzeiros. Eis como formaram os dois quadros:

OLARIA — Félix; Casemiro, Murilo e Nelson; Jorge e Maurício; Valter, Benedito, Moisés, Robson e Da Silva.

C. R. BRASIL — Geraldo; Saccata e Zé Reis; Botinha, Bernardo e Marreco; Ailton, Pinheiro, Edinho, Brálio e Marcelo. (SP).

Antoninho, Hilton, Wilson Santos, Hilton, Babú (pênalti) e Navarro (contra) — Renda de Cr\$ 398.388,00 — Amílcar Ferreira foi o juiz

O América conseguiu sua primeira vitória no Torneio Rio-São Paulo, com um resultado alardeante: 5 x 1. Atuando sempre melhor que o Flamengo, adversário que vinha de brilhante vitória contra o Botafogo, o conjunto dirigido por Moacir Aguiar teve no placar, um espelho fiel de sua maneira de agir. O Flamengo, teve na sua defensiva, principalmente, a maior explicação para a goleada sofrida. Navarro, Jadir, Carlinhos e Bolero, estiveram irreconhecíveis.

O ataque, encontrou na retaguarda americana, o ômega de todas suas aspirações. O jogo foi, pode-se dizer, espetáculo em tempo encarnado. Pertenceu integralmente ao América.

PRIMEIRO TEMPO
Desde os primeiros movimentos, o América se houve com maior rapidez e maleabilidade dentro do gramado. Devido a performances que cumpriram ante o Vasco da Gama, em seu último compromisso, quando agiram com lentidão, restritos a específicas missões, os americanos receberam ordens de Moacir Aguiar para um jogo mais insinuante, em que o ataque se (Conclui na 17.ª página)

PORTUGUESA ISOLADA NO ÚLTIMO POSTO: VITÓRIA DO SÃO PAULO POR UM A ZERO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Em sequência ao Torneio Rio-São Paulo, jogaram esta noite, no Pacaembu, São Paulo e Portuguesa de Desportos. O prêmio foi equilibrado e somente aos 32 minutos da fase complementar teve sua sorte definida, graças a um gol consignado por Dino, que deu assim a vitória ao tricolor paulista, pela contagem mínima, 1 x 0. Ezequiel foi o árbitro da partida e a renda somou 477.000,00. Os quadros formaram com os seguintes jogadores: São Paulo — Poy; Ademir, Gêrsio e Roberto; Dino e Sérgio; Vanderley, Celso, Paulo, Bibi e Roberto. Portuguesa — Carlos Alberto; Mário Ferreira, Murilo (D. Pedro) e Juhls; Odorico e Nelsa; Hélio, Ocimar, Servílio, Di-di e Babú.

AMÉRICA E GENIVALDO: TUDO NO MESMO

O América, como tivemos oportunidade de informar ontem, resolveu baixar para 1 milhão de cruzeiros o preço do passe de seu ponteiro Calazans e, desta forma, negar a transferência com o São Paulo.

O América recebeu o milhão em três parcelas, sendo a primeira de 500 mil cruzeiros e duas outras em 60 dias, no valor de 250 mil cruzeiros.

Calazans, segundo informam as agências telegráficas, deverá entrar, domingo, contra o Botafogo.

AINDA GENIVALDO

Prometeu sem solução a novela Genivaldo. O São Cristóvão voltou a recusar ontem a proposta rubra de 500 mil cruzeiros à vista pelo atestado liberatório do jogador. As negociações, no entanto, prosseguiram no Maracanã e é possível que hoje seja encontrada uma fórmula para o negócio.

Não conseguimos compreender, neste todo a intransigência de São Cristóvão, pois mesmo considerando as possíveis dificuldades financeiras do simpático grêmio alvo, não esqueçamos também que Genivaldo está sendo prejudicado. Mudando para Campos Sales, poderia dar mais um passo em sua carreira e é justamente isto que o S. Cristóvão está impedindo.

O América, por outro lado, que necessita de Genivaldo como quem precisa de água, poderia fazer um esforço para contratá-lo. Não que Genivaldo vá resolver os problemas, mas no momento é imprescindível e vale até mais do que 1 milhão. Talvez não valha daqui a 2 ou 3 meses, mas agora o América precisa dele.

Outras notícias

(NA 17.ª PAGINA)

- Bahia x San Lorenzo a 26 de abril
- Fotos brasileiras nas Olimpíadas
- Esta noite os cortes dos amadores
- Toma posse a diretoria do Flamengo
- Futebol de Salão
- Futebal agradou nos rubroneiros
- São Cristóvão (Roteiro) em Minas

ROTEIRO DE HOJE

- Fluminense x Vasco, no Maracanã
- Corinthians x Santos, no Pacaembu



Bellini firma novo contrato. Presidente Alah Batista olha sisudo.

Bellini renovou Deve jogar hoje

816 mil cruzeiros de "luvas" e 56 mil mensais — Russo ou Orlando, a única dúvida na escalação do Vasco

Com a pompa digna de um "capitão" da seleção campeã do mundo, aconteceu ontem a cerimônia da reforma do contrato de Bellini com o Vasco da Gama. Muita gente, muitos jornalistas, radialistas e curiosos, foram à sede vascaína ver de perto aquele momento solene.



Depois dos sorrisos Antenor Martins abraçou Bellini

Vasco e Bellini, que nunca se queiraram mal, mas que chegaram a ficar estremeçados, abraçaram-se pela 5.ª vez, pois foi este o quinto compromisso de Bellini com o grêmio vascaína.

O jogador saiu diretamente do treino, em São Januário, para o escritório do sr. Antenor Martins. Lá ficou cerca de duas horas, discutindo as bases e, quando se abriram as portas, tudo estava acertado.

NOVENTA MIL MENSAIS

As bases anunciadas e oficiais, reveladas aos jornalistas, foram as seguintes: 816 mil cruzeiros, recebidos, ontem mesmo, por meio de um cheque — 24 prestações de 36 mil cruzeiros e salário de 20 mil cruzeiros mensais, o que perfaz um total mensal de 56 mil cruzeiros, sem contar, naturalmente, o recebimento à vista.

O novo contrato, como os anteriores, valerá pelo prazo de dois anos.

JOGARIA HOJE

Bellini seguiu da sede vascaína para a concentração e (Conclui na 17.ª página)

Tomé tricolor (empréstimo) durante Torneio e excursão

Iniciativa partiu de Zezé Moreira e Botafogo concordou — Compromisso por escrito: devolução do jogador após jogos na Europa

Tomé, zagueiro do Botafogo, foi cedido por empréstimo ao Fluminense para os jogos do Torneio Rio-São Paulo e a excursão, o clube tricolor empreenderá brevemente à Europa.

A iniciativa de obter o concurso de Tomé partiu de Zezé Moreira. Praticamente sem elementos que substituíam Pinheiro (ameaçado de inatividade por algum tempo), pois Roberto e Geraldo, os reservas lógicos da posição, estão também sem condições para entrar na equipe, o técnico do Fluminense lembrou-se de Tomé, a fim de cobrir temporariamente o claro.

NENHUM OBSTACULO
Zezé Moreira comunicou o fato ao sr. Ailton Machado, que logo depois entrou em contato com o sr. João Citro, assessor do Departamento de Futebol do Botafogo. As conversações não demoraram e o sr. João Citro levou o caso à direção do clube, que concordou com a cessão de Tomé.

GARANTIA: DEVOLUÇÃO
Nos entendimentos entre Fluminense e Botafogo ficou resolvido, para evitar qualquer dúvida, que o grêmio tricolor assinara um termo de responsabilidade comprometendo-se a devolver Tomé logo após a excursão ao Velho Mundo.

Tomé, no Fluminense, ganharia o mesmo que no Botafogo.

BONSUCESSO EM PRESIDENTE WENCESLAU
S. PAULO, 30 — O quadro carístico do Bonassuco continuará em sua temporada pela interior baiano, enfrentando sábado próximo a seleção da cidade de Presidente Wenceslau. (ASP.)



Wlamir (entre uvas) foi "capitão" perfeito. E um dos três titulares certos para os compromissos futuros.

BASQUETEBOL

Planejamento indispensável

A conquista de títulos internacionais acarreta, necessariamente, obrigações muito sérias. Esta é, precisamente, a situação do basquetebol brasileiro em menos de um lustro elevado à condição de campeão mundial e bicampeão sul-americano. Pois bem!

Quatro meses nos separam daqueles compromissos, ambos marcados para agosto. Segundo o planejamento do presidente Paulo Moura, devemos formar e preparar duas seleções distintas. Uma, com elementos novos, sob a direção de Brício Cunha, sob a representação no torneio do Fôrtis, e outra, sob o comando da Kanela, interviria

Drummond Netto

Ainda mal refeito das emoções do último galarão, alcançado em Córdoba, já têm os responsáveis pela Confederação Brasileira de Basquetebol de pensar em mais dois certames de intensa repercussão internacional: os Jogos Ibero-brasileiros, em Portugal; e as Olimpíadas, em Roma.

Selecionados os elementos que poderão ir a Roma, com Kanela e Brício Cunha, o vice-presidente para os assuntos técnicos da Confederação (na 17.ª pag.)